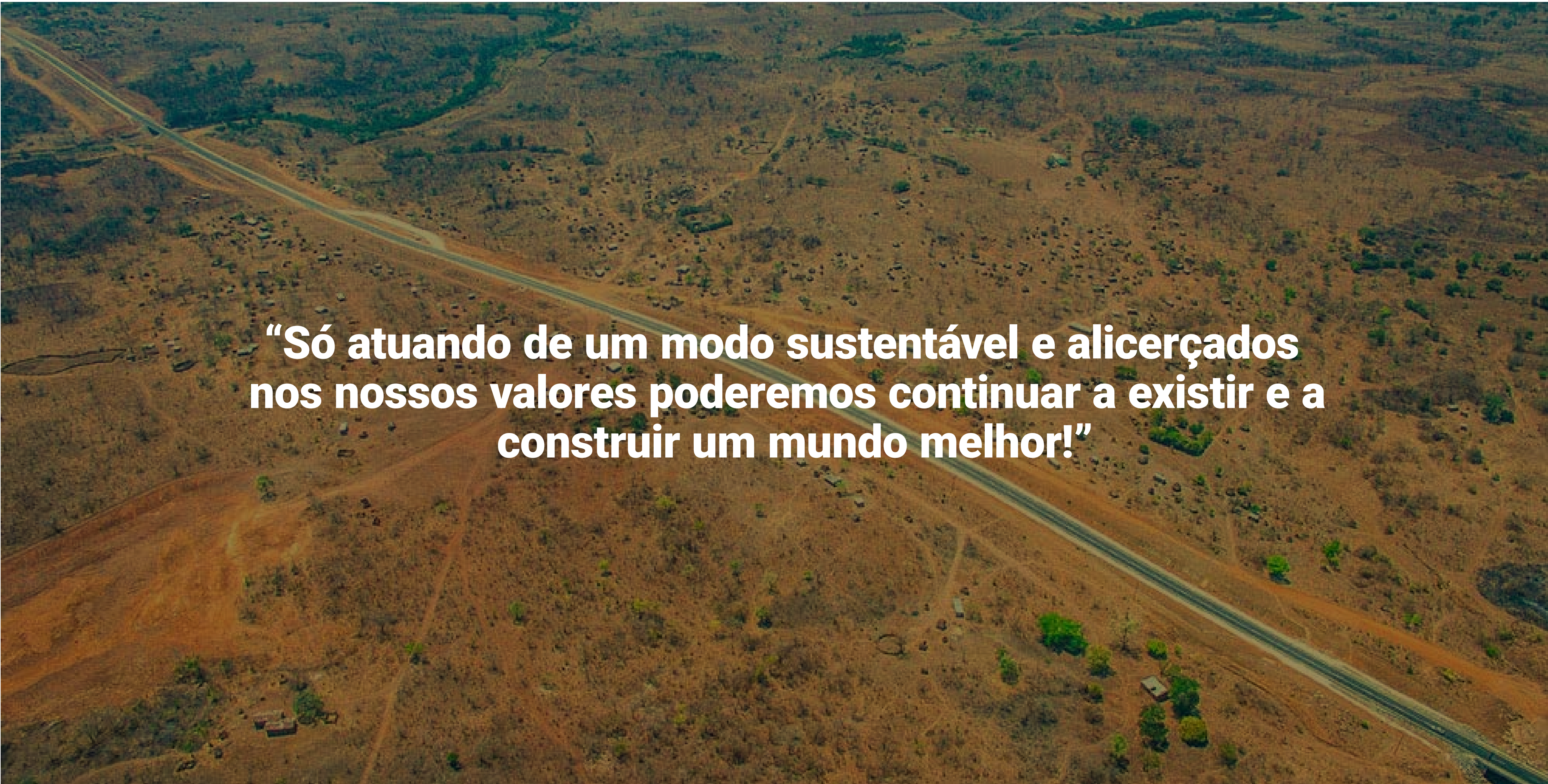




# Relatório de Sustentabilidade 2025





**“Só atuando de um modo sustentável e alicerçados nos nossos valores poderemos continuar a existir e a construir um mundo melhor!”**

## Índice geral

<b>1. A Conduril</b> .....	<b>4</b>	<b>6. Sobre este relatório</b> .....	<b>85</b>
1.1 Mensagem da PCA .....	5	<b>Tabela GRI</b> .....	<b>87</b>
1.2 Em 2025 .....	6	GRI 2: Conteúdos gerais 2021 .....	89
1.3 Diretiva CSRD e a abordagem da Conduril .....	7	GRI 3: Temas materiais 2021 .....	95
1.4 Sobre a Conduril .....	8	GRI 200 Desempenho económico .....	97
1.5 Novos projetos, novos desafios .....	11	GRI 300 Desempenho ambiental .....	99
<b>2. Informação geral</b> .....	<b>12</b>	GRI 400 Desempenho social .....	109
2.1 A Sustentabilidade na estratégia da Conduril .....	14	<b>Tabela ESRS</b> .....	<b>124</b>
2.2 <i>Stakeholders</i> : Envolvimento e relevância para a Conduril .....	15	ESRS 2 – Divulgação geral .....	127
2.3 Dupla materialidade .....	19	ESRS E1 – Alterações climáticas .....	129
2.4 Gestão de Impactos, Riscos e Oportunidades (IROs) .....	21	ESRS E2 – Poluição .....	133
2.5 Agenda e roteiro para a sustentabilidade 2030 .....	22	ESRS E3 – Recursos hídricos e marinhos .....	133
2.6 Contribuir para os ODS .....	23	ESRS E4 – Biodiversidade e ecossistemas .....	135
<b>3. Informação ambiental</b> .....	<b>24</b>	ESRS E5 – Utilização de recursos e economia circular .....	136
3.1 Alterações climáticas: gestão de energia e emissões GEE .....	26	ESRS S1 – Própria mão-de-obra .....	138
3.2 Gestão da água .....	29	ESRS S2 – Trabalhadores na cadeia de valor .....	140
3.3 Utilização dos recursos e economia circular: gestão de resíduos .....	31	ESRS S3 – Comunidades afetadas .....	141
3.4 Ruído, vibrações, odores, poeiras, efeito visual e outros com efeito local .....	35	ESRS S4 – Consumidores e utilizadores finais .....	142
<b>4. Informação social</b> .....	<b>37</b>	ESRS G1 – Conduta empresarial .....	143
4.1 Colaboradores .....	39		
4.2 Saúde e segurança no trabalho .....	47		
4.3 Comunidades locais .....	52		
4.4 Conduril Academy .....	69		
<b>5. Informação de governance</b> .....	<b>73</b>		
5.1 Conduta empresarial: combate à corrupção e comportamentos anticompetitivos .....	77		
5.2 Direitos Humanos e trabalho digno: combate ao trabalho forçado e escravidão moderna .....	79		
5.3 Cadeia de valor: práticas de compras .....	80		
5.4 Qualidade e segurança final das construções .....	82		

# 1. A Conduril

- 1.1 Mensagem da PCA
- 1.2 Em 2025
- 1.3 Diretiva CSRD e a abordagem da Conduril
- 1.4 Sobre a Conduril
- 1.5 Novos projetos, novos desafios



## 1.1 Mensagem da PCA

GRI 2-4

ESRS 2 BP -2, ESRS 2 SBM-1

*Caros Stakeholders,*

O ano de 2025 marcou mais etapa na consolidação da estratégia de sustentabilidade da Conduril. Num contexto global cada vez mais exigente, caracterizado por desafios económicos, sociais e ambientais interligados, reforçámos o nosso compromisso com uma gestão responsável, resiliente e orientada para a criação de valor.

A sustentabilidade afirma-se hoje como um pilar central da nossa estratégia empresarial. Mais do que responder a exigências regulamentares, encaramo-la como um fator diferenciador, que fortalece a competitividade, promove a eficiência operacional e antecipa riscos num contexto em constante transformação. A integração progressiva dos critérios ESG nos nossos processos de decisão, planeamento e execução reflete esta visão de longo prazo.

Durante 2025, demos continuidade à implementação da nossa Agenda e Roteiro para a Sustentabilidade 2030, reforçando os mecanismos de governação, a qualidade do reporte e a robustez dos processos internos.

Os nossos indicadores falam por si.

Reduzimos as emissões GEE em 15% e a sua intensidade em 17%, face ao ano 2022, mais de 70% das compras são efetuadas a fornecedores locais e mais de 90 % dos nossos colaboradores são provenientes do país onde atuamos.

A nossa atuação estende-se muito além do desempenho económico. Continuamos a investir no desenvolvimento das nossas pessoas, na promoção da segurança e saúde, na valorização da diversidade, no

fortalecimento das comunidades onde operamos e na construção de relações de confiança ao longo de toda a cadeia de valor.

Neste âmbito, destaco o papel da Conduril Academy e das Bolsas Conduril – Engenheiro Amorim Martins, que refletem o nosso compromisso com a educação de qualidade, a formação e a capacitação de talento e as inúmeras ações efetuadas com as comunidades locais.

Paralelamente, assumimos o firme propósito de preservar e manter vivos os valores que sempre nos definiram, Coesão, Ética, Cultura, Meritocracia, Lealdade, Consistência, Rigor. Estes princípios orientam as nossas decisões, moldam a nossa cultura organizacional e constituem a base da confiança que construímos com colaboradores, parceiros e comunidades. Acreditamos que só mantendo estes valores como referência permanente conseguiremos assegurar a perenidade da Conduril.

A transição para uma economia mais sustentável implica investimento e inovação. Neste âmbito temos investido na instalação de painéis fotovoltaicos para produção de energia, na alteração da frota de veículos para híbridos, elétricos e gasolina e no desenvolvimento de aplicações com o objetivo de diminuir o uso de papel e centralização de informação.

Continuemos juntos a construir uma Conduril cada vez mais forte, inovadora e reconhecida, honrando o legado que nos foi confiado e abrindo caminho para um futuro de que todos nos possamos orgulhar.

**Benedita Amorim Martins**

Presidente do Conselho de Administração



## 1.2 Em 2025

### Modelo de governo e economia



**18** valores  
Média de avaliação da satisfação dos clientes

**↑2** valores  
vs 2024

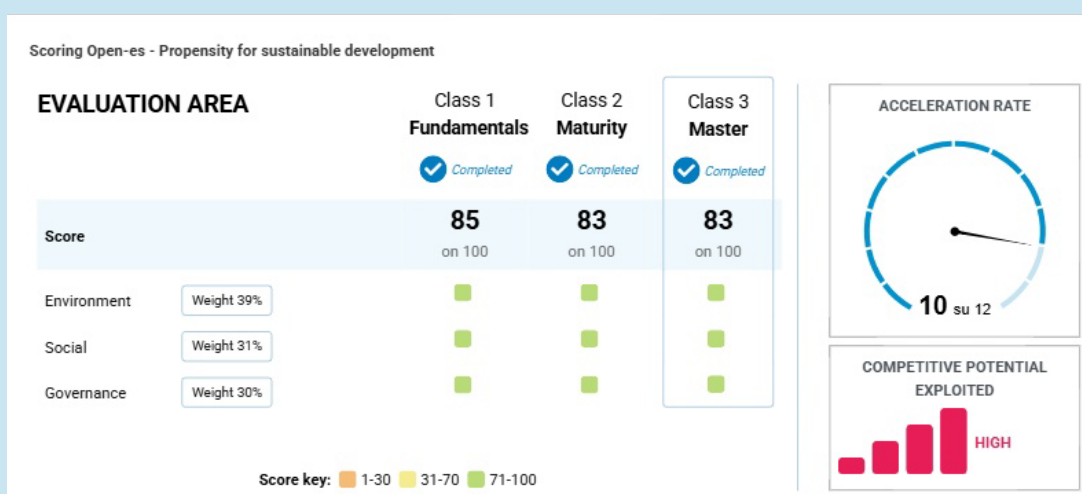
**ZERO**  
Incidentes de corrupção

**ZERO**  
Ações legais, comportamento anticoncorrencial, concorrência desleal ou prática de monopólio

**ZERO**  
Incidentes de discriminação

### Avaliação ESG

Plataforma Open-es: [www.openes.io/pt](http://www.openes.io/pt)



### Colaboradores e cadeia de valor



Manual Acolhimento Conduril



**2 824**  
colaboradores

**13%**  
feminino

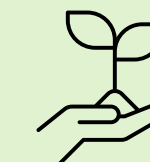
**↑72%**  
de horas de formação em Segurança e Saúde no Trabalho em relação a 2024

Índice de Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória

**(TRI)=13**

**↓25%**  
em relação ao ano base (2022)

### Ambiente



**20 669**  
Ton CO<sub>2</sub>e

**↓15%**  
de emissões GEE Âmbito 1 e 2 em relação a 2024

**↓33%**  
de emissões GEE Âmbito 1 e 2 em relação ao ano base (2022)

**↓17%**  
Intensidade carbónica das emissões GEE âmbito 1 e 2 relação ao ano-base (2022)

Política de Gestão de Resíduos

**2 875**  
Ton  
de resíduos gerados

**↓87%**  
de resíduos gerados em relação ao ano 2024

**84%**  
resíduos enviados para operações de reutilização, reciclagem e outras operações de valorização

Política de Boas Práticas de Gestão da Água

### Comunidades locais



**93%**  
dos colaboradores provenientes das comunidades locais

Bolsas de Estudo para o Ensino Superior (BECES) ativas em 2025

**22**  
Angola

**15**  
Moçambique

Bolseiros que concluíram o ciclo de estudos em 2025

**2**  
Moçambique



Bolsas "Conduril – Engenheiro Amorim Martins (FEUP)" atribuídas em 2025

**1**  
Engenharia Civil

**1**  
Engenharia Eletrotécnica

## 1.3 Diretiva CSRD e a abordagem da Conduril

GRI 2-2

ESRS BP1, BP2

A evolução do quadro regulatório europeu em matéria de sustentabilidade continuou a marcar o ano de 2025. A *Corporate Sustainability Reporting Directive (CSRD)* consagrou uma mudança estrutural no panorama do relato de sustentabilidade na União Europeia, reforçando a ambição de aumentar a transparência, a comparabilidade e a fiabilidade da informação divulgada pelas organizações sobre o seu desempenho ambiental, social e de governança. Neste contexto, a Comissão Europeia apresentou, no início do ano, a denominada *Omnibus Proposal*, enquadrada num esforço de simplificação e racionalização de alguns dos requisitos associados ao novo regime europeu de reporte de sustentabilidade.

Para a Conduril, este enquadramento reforçou a importância de uma adaptação progressiva e estruturada dos seus processos de reporte. Ainda que a proposta *Omnibus* possa vir a introduzir ajustes de natureza formal para determinadas organizações, a visão da Conduril mantém-se clara: a sustentabilidade constitui um compromisso estratégico e um fator essencial na criação de valor, não se limitando ao cumprimento de obrigações regulamentares.

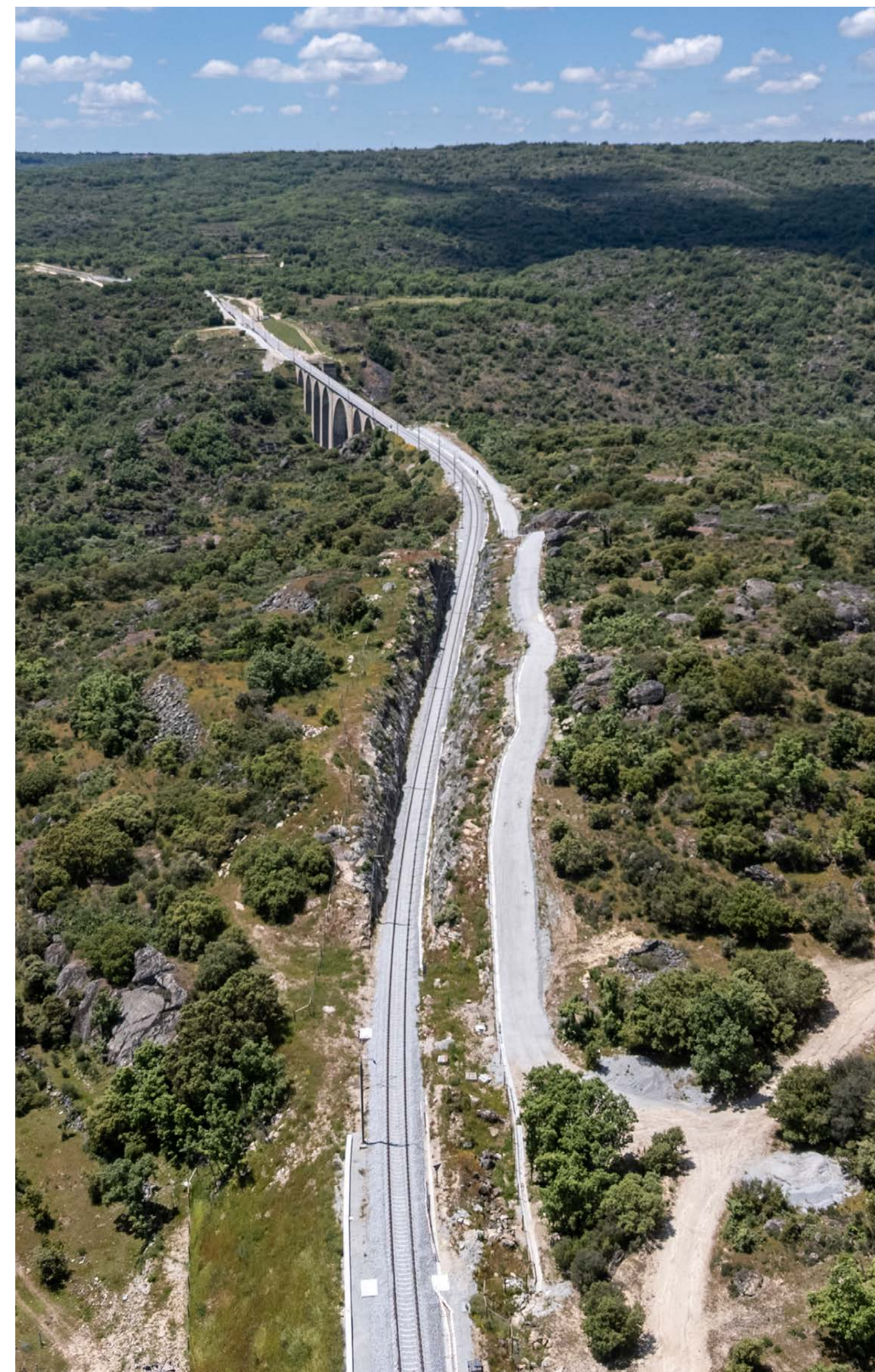
Neste sentido, a Conduril optou por manter o alinhamento com as *European Sustainability Reporting Standards (ESRS)*, assegurando simultaneamente a adoção das melhores práticas internacionais, incluindo as orientações mais recentes da *Global Reporting Initiative (GRI)*.

O Relatório de Sustentabilidade de 2025 representa um passo adicional na consolidação desta trajetória. Mais do que uma resposta às exigências regulamentares da CSRD, atuais ou futuras, este exercício reflete o fortalecimento de um modelo de reporte mais robusto, coerente e orientado para a integração efetiva das temáticas ESG na gestão do risco, no modelo de negócio e na criação de valor a longo prazo.

Num contexto em que algumas organizações poderão optar por uma redução do detalhe do seu reporte, a Conduril pretende manter elevados níveis de transparência e rigor, reforçando a confiança dos seus stakeholders e a credibilidade da informação divulgada.

Este relatório representa o compromisso contínuo da Conduril: evoluir, antecipar e integrar a sustentabilidade como pilar essencial da estratégia corporativa, independentemente da complexidade ou das alterações do enquadramento regulatório.

**Acreditamos que é este o caminho que melhor serve o futuro da Conduril e o futuro coletivo**



## 1.4 Sobre a Conduril

GRI 2-1, 2-6

ESRS 2 BP -1, ESRS 2 SBM-1

### Missão

“...atuar no mercado com uma cultura sedimentada e muito própria, para aspirar à perenidade”

In Constituição, 2019

A criação duradoura de riqueza para os nossos acionistas e a sustentabilidade das melhores condições de trabalho e remuneração para os nossos colaboradores – e a sua satisfação como primeiro vetor da responsabilidade social – quer no ativo, quer na reforma, cujo suporte pressupõe a perenidade da Conduril, o que implica a obtenção persistente de resultados.

### Visão

A Conduril desenvolve toda a sua atividade no domínio da Engenharia Civil e o seu objetivo principal, quer em termos técnicos quer em termos económicos, é ser (e ser reconhecida pelo mercado como tal) uma das melhores empresas portuguesas de Engenharia com, simultaneamente, as seguintes características:

- Ser uma grande empresa à escala nacional em termos técnicos e económicos, capaz de dar resposta a qualquer obra de engenharia civil quer no mercado nacional quer no estrangeiro.
- Ser, a nível nacional, uma média empresa, flexível, capaz de responder às diversas solicitações do mercado, e com uma grande capacidade técnica capaz de, além do mais, ser uma sólida base de apoio à atuação no estrangeiro.

### Valores

Acreditamos que só podemos criar valor e riqueza, isto é, vencer, da forma certa ou seja: com franqueza, confiança e responsabilização alicerçada numa cultura de integridade que significa Honestidade, Transparência, Justiça e uma rigorosa adesão às regras e aos regulamentos; são estes os nossos valores e os fundamentos de todos os nossos princípios: Coesão, Ética, Cultura, Meritocracia, Lealdade, Consistência, Rigor.

“Estamos determinados a promover e preservar durante os próximos cem (100) anos os nossos valores e princípios fundamentais, sejam quais forem as mudanças na envolvente externa – ainda que esta deixe de nos recompensar pela prática desses valores ou até que ela penalize a nossa rentabilidade”

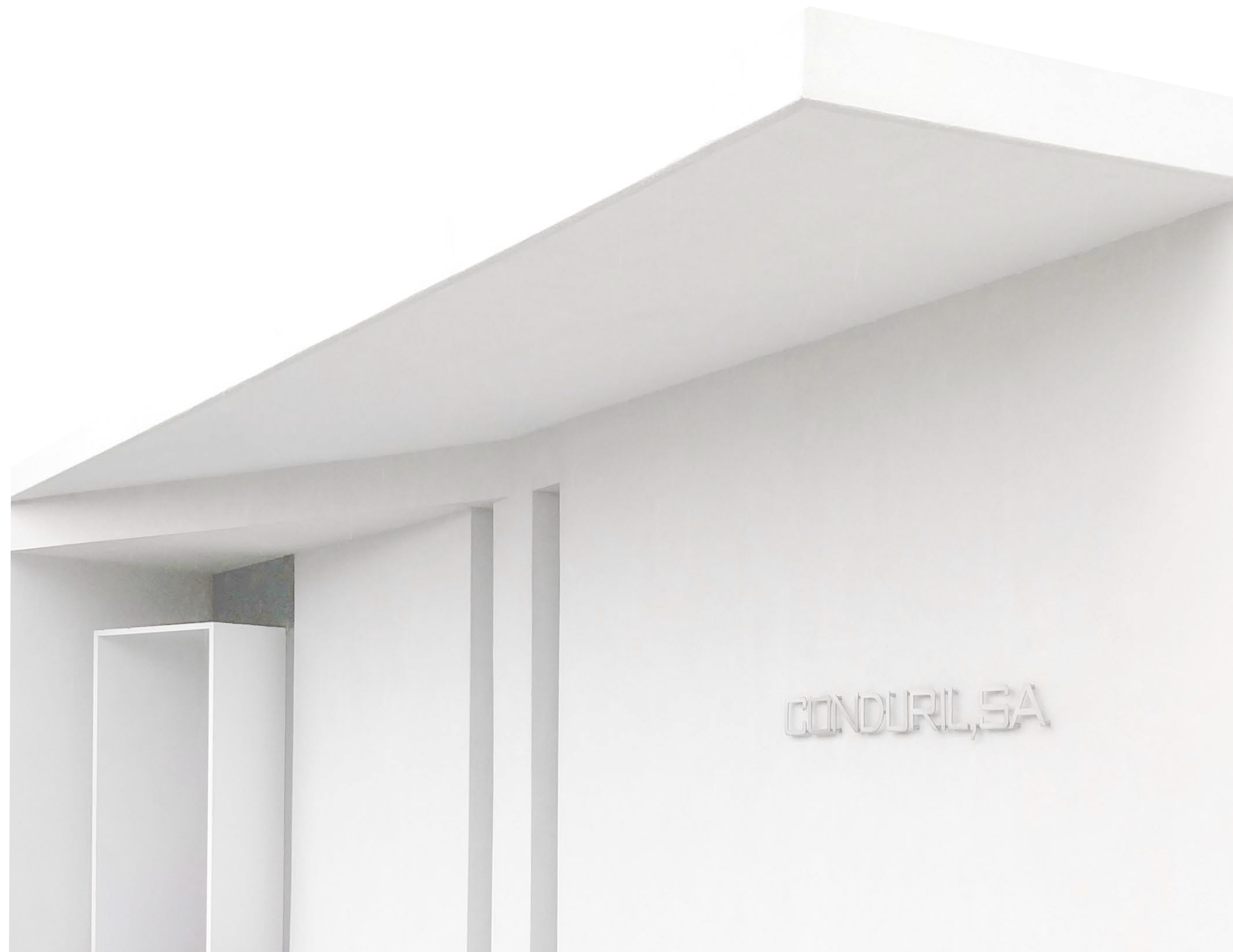
In Estratégia Global, 2017



A Conduril foi fundada em 1959 como uma sociedade por quotas. No ano de 1970 é adquirida pelos seus acionistas de referência que ditou o seu destino até aos dias de hoje. Atualmente, é uma sociedade cotada em mercado não regulamentado. A empresa tem a sua sede em Ermesinde, Portugal, e desde 1990 que internacionalizou a sua atividade.

A Conduril – Engenharia, S.A conta com mais de 65 anos de experiência na construção de Obras de Engenharia Civil, cumprindo com os melhores padrões de qualidade e especificações, procurando a total satisfação do cliente, promovendo relações de total confiança e lealdade com todos os *stakeholders*.

A Conduril concentra-se em segmentos de mercado em que possa atuar com rentabilidade, dentro dos parâmetros de retorno/lucro estabelecidos, utilizando empresas cuja gestão controla.



## Áreas de negócio

GRI 2-1, 2-6

ESRS SBM-1

### Infraestruturas de Transporte

A Conduril destaca-se na concepção e construção de infraestruturas de transporte que conectam pessoas e comunidades. Com uma abordagem inovadora e eficiente, realiza obras como estradas, pontes, viadutos, ferrovias e outras estruturas essenciais para a mobilidade e o desenvolvimento económico.



### Obras de Hidráulica

Com vasta experiência em hidráulica, a Conduril desenvolve projetos que contribuem para a gestão e o aproveitamento sustentável dos recursos hídricos. Ao realizar obras como barragens, canais de rega, redes de abastecimento de água e de saneamento, contribui para a preservação ambiental e acesso a água de qualidade.



### Obras de Infraestruturas

A Conduril é reconhecida pela sua experiência na execução de infraestruturas essenciais para o desenvolvimento sustentável das comunidades. Com uma abordagem orientada pela excelência, os nossos projetos priorizam a funcionalidade e a qualidade, assegurando o cumprimento rigoroso das normas técnicas mais exigentes.



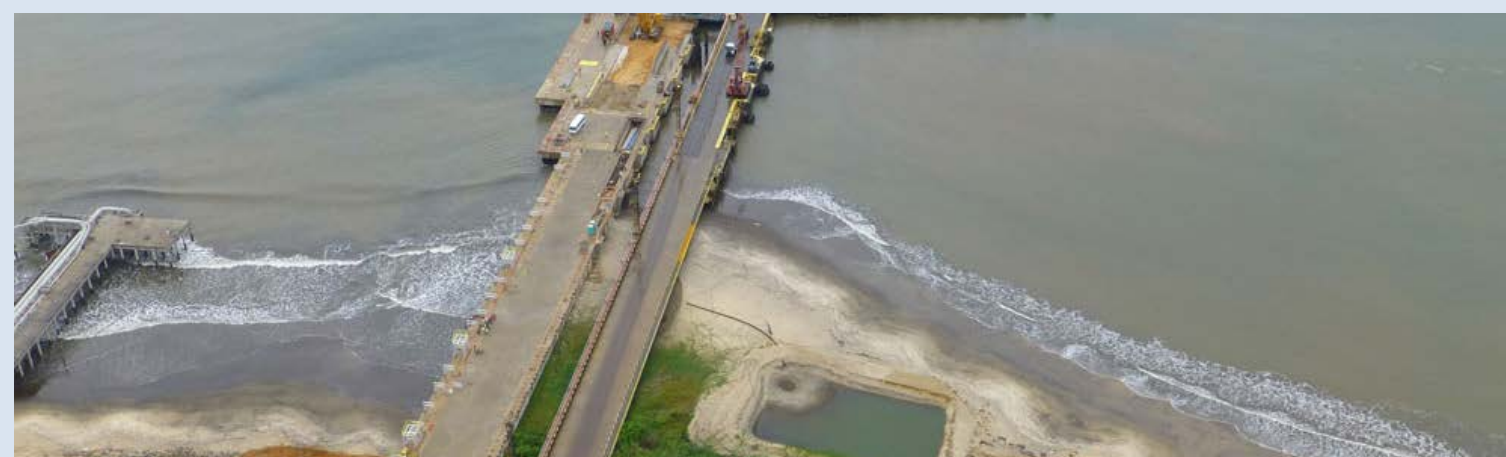
### Edifícios e Indústria

Com foco na excelência construtiva, executamos edifícios para os mais variados fins, incluindo habitação, serviços, comércio e instalações industriais. Os projetos em que a Conduril se envolve, refletem um equilíbrio entre design, qualidade, eficiência e conforto, indo ao encontro das necessidades dos clientes e utilizadores finais.



### Obras Marítimas

A experiência da Conduril em obras marítimas inclui a construção e requalificação de portos, cais, molhes e outras infraestruturas. Contribuímos para a segurança e o desenvolvimento das zonas marítimas, respondendo aos desafios impostos pelo ambiente marinho com soluções técnicas robustas e sustentáveis.



### Ambiente e Energia

Acreditamos num futuro mais sustentável. Os projetos que executamos no âmbito do ambiente e energia são concebidos para contribuir ativamente para a transição energética e a descarbonização da economia, integrando práticas sustentáveis e tecnologicamente avançadas, alinhando progresso com responsabilidade ambiental.

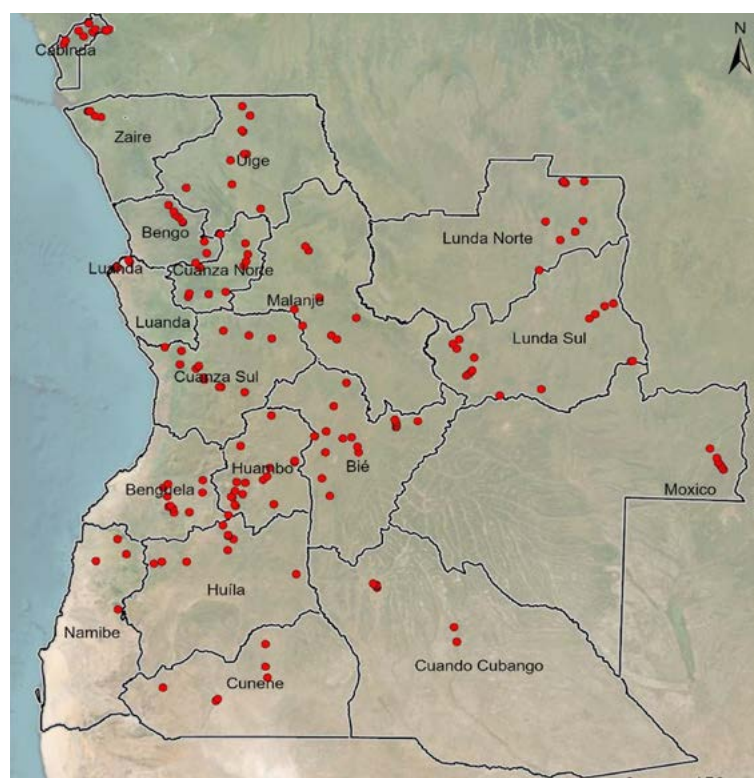


## 1.5 Novos projetos, novos desafios

### Conceção e construção de apoios e montagem de pontes metálicas ACROW em Angola

O projeto de Conceção e Construção de Apoios e Montagem de Pontes Metálicas ACROW, em Angola, constitui o maior contrato alguma vez celebrado pela Conduril - Engenharia, S.A., com um valor global de 371,4 milhões de euros. Promovida pelo Ministério das Obras Públicas, Urbanismo e Habitação de Angola, a empreitada prevê a construção de 186 pontes metálicas, totalizando cerca de 6.280 metros, distribuídas por todo o território angolano, com um prazo de execução de 60 meses, entre 2025 e 2030.

O projeto assume elevada relevância estratégica e impacto socioeconómico, contribuindo para a melhoria da mobilidade, do acesso e da conectividade em diversas regiões do país. O financiamento externo, assegurado por agências de crédito dos Estados Unidos da América e de Itália reforça o posicionamento da Conduril como referência a nível internacional. Este projeto exigirá o cumprimento rigoroso dos prazos, a gestão eficiente de recursos e a adequada integração dos aspetos ambientais e sociais assumem-se como fatores críticos para o seu sucesso.



### Linha de Alta Velocidade: Troço Porto-Oiã

A Conduril - Engenharia, S.A. integra o consórcio LusoLAV, selecionado para desenvolver este projeto estruturante, correspondente à 1.ª fase da futura Linha de Alta Velocidade (LAV) entre Porto e Lisboa, ao lado de empresas de referência da engenharia nacional. A Conduril estará, assim, diretamente envolvida na execução do primeiro troço de alta velocidade ferroviária em Portugal, contribuindo com a sua experiência acumulada em grandes obras de infraestrutura.

Este investimento estratégico – com apoio do Banco Europeu de Investimento (875M€) no âmbito do InvestEU – representa um marco histórico para a mobilidade nacional, permitindo a futura ligação entre o Porto e Lisboa em apenas 1h15.

Um projeto com impacto direto na coesão territorial, descarbonização dos transportes e competitividade do país, previsto no PNI 2030 e no Plano Ferroviário Nacional.



## 2. Informação geral

- 2.1 A Sustentabilidade na estratégia da Conduril
- 2.2 *Stakeholders*: Envolvimento e relevância para a Conduril
- 2.3 Dupla materialidade
- 2.4 Gestão de Impactos, Riscos e Oportunidades (IROs)
- 2.5 Agenda e roteiro para a sustentabilidade 2030
- 2.6 Contribuir para os ODS



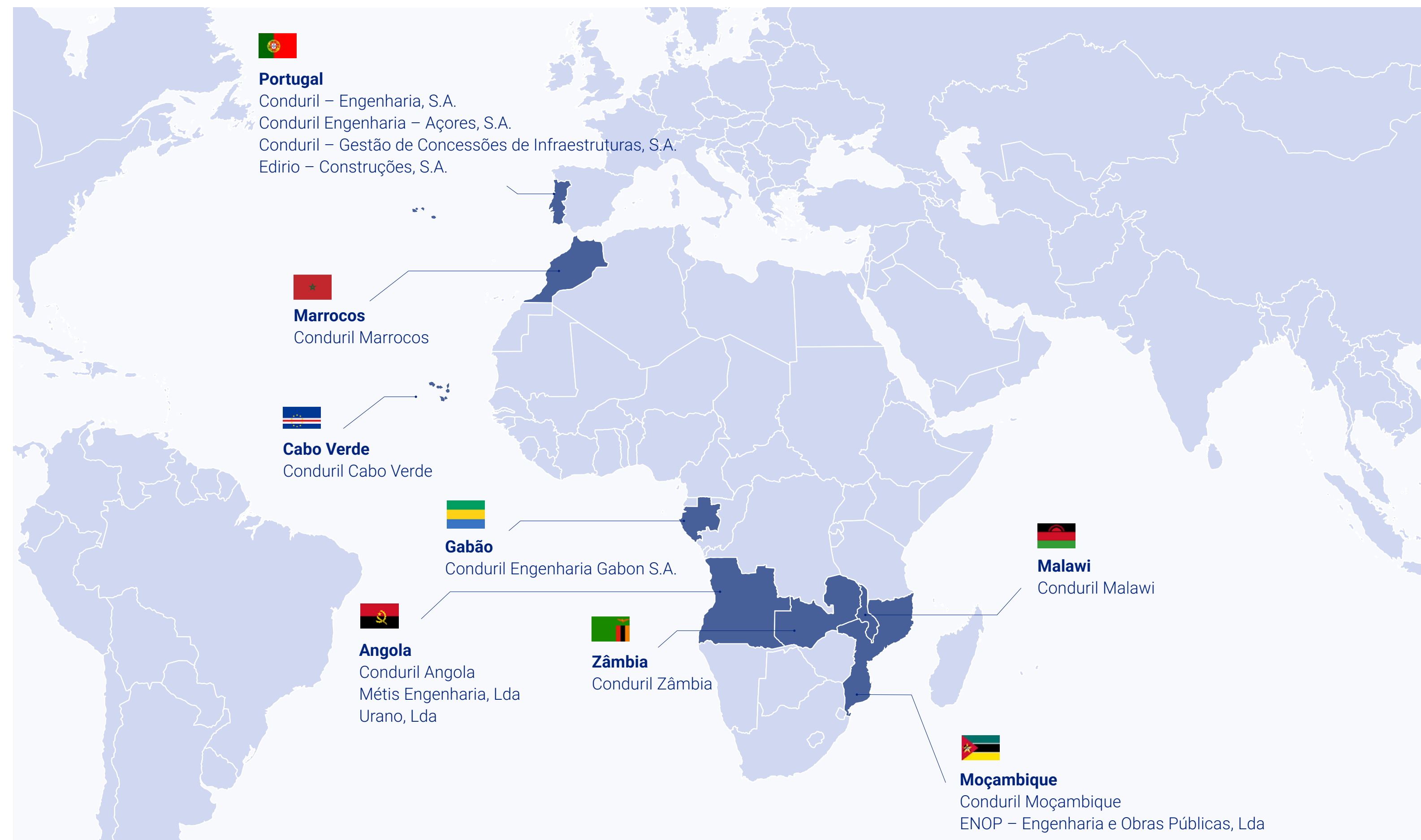
## 2. Informação geral

GRI 2-2

ESRS 2 BP -1

A Conduril – Engenharia, S.A. (denominação adotada em 2011) foi fundada em 1959 como uma sociedade por quotas. Em 1970 ocorre a alteração da estrutura acionista da empresa que ditará o seu destino até aos dias de hoje – é adquirida pelos seus acionistas de referência, que deliberam a sua transformação em sociedade anónima em 1976.

Em 1990 as suas ações são admitidas a negociação na Bolsa de Valores do Porto e de Lisboa. Atualmente é uma sociedade cotada em mercado não regulamentado.



Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, N.º 1835 • 4445-416 – Ermesinde – Portugal.

Este relatório inclui as atividades da Conduril e as suas participadas, exceto: Entidades conjuntamente controladas (ACE) não estão contempladas no perímetro de consolidação para efeitos de reporte de relatório de sustentabilidade.

Dado que o Grupo integra várias entidades, os ajustes relativos a interesses minoritários encontram-se refletidos no Relatório & Contas Consolidado, Capítulo 3. No decorrer de 2025, não se registaram atividades associadas à Conduril em Cabo Verde e Marrocos, pelo que estas não foram incluídas no presente reporte.

## 2.1 A Sustentabilidade na estratégia da Conduril

GRI 2-12, 2-13, 2-14, 2-16, 2-19

ESRS 2 GOV-1, ESRS 2 GOV-2, ESRS 2 GOV-4, ESRS 2 GOV-5

O compromisso da Conduril com a sustentabilidade reflete-se na responsabilidade social e ambiental com que conduz as suas atividades e na forma como gera valor económico, contribui para o bem-estar das comunidades e assegura práticas de negócio responsáveis.

A sustentabilidade constitui um pilar essencial da estratégia empresarial, permitindo conciliar o desempenho económico com a gestão responsável dos impactos ambientais, sociais e de governança.

Nos últimos anos, os critérios ESG ganharam uma relevância crescente, impulsionados pelas expectativas de clientes, financiadores, investidores e demais *stakeholders*.

Num contexto em que as exigências dos mercados internacionais ultrapassam a dimensão técnica dos produtos e serviços, incorporando de forma crescente critérios relacionados com a responsabilidade ambiental, a ética empresarial, a transparência e o impacto social das organizações, particularmente relevantes para empresas com presença internacional como a Conduril.

A transição para uma economia mais sustentável cria desafios relevantes, mas também oportunidades que exigem a reavaliação dos modelos de negócio e o reforço dos mecanismos de governação. Uma cultura organizacional orientada pela sustentabilidade permite identificar oportunidades, otimizar recursos, mitigar riscos, potenciar a inovação e fortalecer a confiança nos líderes e nas equipas.

Torna-se essencial alinhar a sustentabilidade com os objetivos centrais do negócio, adotando estratégias concretas para cada dimensão do ESG. Este alinhamento assenta, nomeadamente, na análise de dupla materialidade, na incorporação progressiva de tecnologias verdes e

digitais e numa atuação responsável ao longo de toda a cadeia de valor, em colaboração com os *stakeholders*.

A estratégia de sustentabilidade da Conduril é definida pela Comissão de Sustentabilidade, sob a supervisão da Presidente do Conselho de Administração, assegurando o alinhamento com a visão estratégica da Conduril. A sua operacionalização é garantida pelo Grupo de Sustentabilidade, responsável pela implementação das iniciativas estruturantes e pelo acompanhamento dos compromissos definidos na Agenda e Roteiro para a Sustentabilidade 2030.

Durante o ano de 2025, a Conduril reforçou os processos de recolha, monitorização e reporte de dados, promovendo maior consistência, fiabilidade e transparência da informação divulgada. Em paralelo, a Conduril tem vindo a evoluir os seus relatórios de sustentabilidade para modelos mais robustos e centrados nos impactos, riscos e oportunidades reais da organização, apoiados por processos e tecnologia que elevam a qualidade do reporte.

De forma a conhecer o seu estado de maturidade em matéria de sustentabilidade, em 2025 a Conduril efetuou junto da plataforma internacional "OPENS-ES - The Open Platform for the Sustainable Development of Value Chains" (<https://openes.io/pt>) o seu registo, tendo-se posicionado na Classe 3 – *Master*, com uma pontuação global de 83 em 100. A classificação reflete uma elevada maturidade na integração da sustentabilidade na estratégia e nas operações, com um desempenho sólido nas três dimensões avaliadas – Ambiente, Social e Governação.



## 2.2 Stakeholders: Envolvimento e relevância para a Conduril

GRI 2-29

ESRS 2 SBM-1, ESRS 2 SBM-2, S1-2, S3-2, S4-2, S4-3, S4-5

O relacionamento com os *stakeholders* é essencial na gestão da Conduril e acompanha, de forma natural, a evolução da sua estratégia corporativa. Assente em princípios de integridade, transparência e responsabilidade, este envolvimento contínuo permite antecipar riscos, identificar oportunidades, fortalecer a confiança e orientar a atuação da Conduril para práticas responsáveis, alinhadas com as melhores referências internacionais.

Cada grupo de *stakeholders* é valorizado como parceiro estratégico, contribuindo com perspectivas que enriquecem a tomada de decisão e reforçam a capacidade da Conduril para responder aos desafios económicos, sociais, ambientais e de governação. Esta proximidade traduz-se no desenvolvimento das comunidades onde estamos presentes, na melhoria contínua dos nossos processos e na promoção de práticas empresariais mais responsáveis.

Através do diálogo permanente, a Conduril assegura que a sua atuação integra não apenas requisitos legais e normativos, mas também a visão e as expectativas de quem influencia e é impactado pelas suas atividades. Este compromisso reforça a participação da Conduril no desenvolvimento sustentável dos diferentes contextos em que está presente, contribuindo para uma atuação mais consistente e alinhada com os desafios do futuro.

# COMPROMISSOS DA CONDURIL

**Garantir relações baseadas em ética, transparência e responsabilidade**

**Integrar impactos económicos, sociais e ambientais na tomada de decisão**

**Promover inovação, eficiência e práticas sustentáveis**

**Contribuir para o desenvolvimento das comunidades e para o bem-estar das pessoas**

### Stakeholders

### Importância para a Conduril



#### Cientes

Impacto na definição do futuro estratégico da empresa. A Conduril valoriza os seus interesses, tentando sempre ir ao encontro das expectativas dos clientes, numa lógica de manter e melhorar a satisfação do cliente.



#### Acionistas

A Conduril, consciente da importância de todos os seus investidores, pretende sempre conhecer a perspetiva do acionista e de como procede à análise da informação financeira e não financeira.



#### Colaboradores

Opinião mais relevante na Conduril pelo conhecimento de como decorrem as suas operações. Considerando a dispersão da Conduril, com presença em diferentes países e continentes, a empresa procura ter sempre uma abordagem inclusiva de colaboradores de todas as áreas geográficas de atuação e de todas as categorias profissionais.



#### Parcerias

Nos projetos realizados em regime de parceria a Conduril pretende que os mesmos sejam executados com sucesso.



#### Comunidades locais e utilizadores finais

A Conduril considera vital não só conhecer os impactos da sua atividade sobre as comunidades locais durante a fase de obra, mas também identificar necessidades dessas comunidades que possam ser desenvolvidas no âmbito da responsabilidade social da empresa. É também importante conhecer os impactos/satisfação dos utilizadores finais das obras.

### Stakeholders

### Importância para a Conduril



#### Fornecedores

A Conduril considera essencial promover sinergias com os seus fornecedores, tendo procedimentos para a sua seleção baseados na objetividade, transparência e não discriminação.



#### Entidades reguladoras e fiscalizadoras

O papel das entidades reguladoras e fiscalizadoras é crucial, desde a defesa de direitos e interesses dos utilizadores ao assegurar de uma concorrência justa entre as várias empresas. Pela sua influência e impacto no decorrer das operações da empresa, é considerado um grupo relevante.



#### Instituições financeiras

As instituições financeiras atuam como intermediários entre vários agentes económicos, permitindo o acesso a recursos e informações financeiras, tendo um impacto e influência substanciais na atividade da Conduril.



#### Associações empresariais

Pertencer a associações empresariais permite à Conduril aceder a informação especializada e fidedigna sobre o setor da construção.

## Comunicação com os stakeholders

A comunicação com os *stakeholders* é um elemento estruturante da gestão da Conduril e assegura uma atuação responsável, informada e alinhada com as suas expectativas. Este processo é sistemático e estruturado, garantindo que a informação relevante é partilhada atempadamente, que os contributos recebidos são integrados na tomada de decisão e que existe um diálogo continuado que reforça a confiança e a legitimidade das nossas operações.

A Conduril utiliza diversos canais de comunicação, formais e informais, adaptados às características de cada grupo, assegurando acessibilidade, clareza e eficácia na comunicação. Estes mecanismos permitem monitorizar expectativas, recolher feedback, ajustar políticas, procedimentos e iniciativas estratégicas, contribuindo para a melhoria contínua.

A participação em eventos setoriais, plataformas colaborativas, associações empresariais e iniciativas institucionais complementa este sistema de comunicação, permitindo à Conduril promover o diálogo, partilhar conhecimento e acompanhar tendências emergentes no setor da engenharia e construção. Estas interações contribuem também para o reforço da credibilidade e reputação da Conduril, bem como para a consolidação de relações duradouras com os principais agentes do setor.

## Promoção da cultura e dos valores da Conduril

Os valores da Conduril — Coesão, Consistência, Meritocracia, Lealdade, Rigor, Ética e Cultura — constituem a base da sua identidade corporativa e orientam a forma como a empresa se relaciona com todos os seus *stakeholders*. Estes princípios moldam o comportamento organizacional, inspiram a tomada de decisão e reforçam a confiança nas relações internas e externas.

A Conduril procura refletir estes valores no seu dia-a-dia, promovendo uma cultura assente na responsabilidade, no profissionalismo e na integridade. Esta cultura partilhada contribui para fortalecer o sentido de pertença entre os colaboradores, assegurando a credibilidade da Conduril perante os seus parceiros.

## Era digital: Canais de comunicação

A comunicação digital desempenha um papel crescente na relação da Conduril com os seus *stakeholders*. Através do website institucional e das plataformas digitais, a Conduril assegura uma comunicação ágil e acessível, disponibilizando informação atualizada sobre projetos, resultados operacionais, cultura corporativa, marcos relevantes da atividade e iniciativas de carácter social.

Estes canais complementam os restantes meios de comunicação e permitem reforçar a visibilidade da Conduril, promover transparência e facilitar o contacto com colaboradores, clientes, parceiros e comunidades, contribuindo para uma relação mais próxima e dinâmica com todas os *stakeholders*.



**Stakeholders**

**Comunicação**



**Clientes**

- Website
- Relatório & Contas
- Reuniões e contactos periódicos
- Inquéritos de satisfação do cliente
- Auscultação efetuada aos *stakeholders* no âmbito do processo da materialidade



**Parcerias**

- Website
- Relatório & Contas
- Reuniões e contactos periódicos
- Auscultação efetuada aos *stakeholders* no âmbito do processo da materialidade



**Associações  
empresariais**

- Website
- Relatório & Contas
- Auscultação efetuada aos *stakeholders* no âmbito do processo da materialidade



**Fornecedores**

- Website
- Relatório & Contas
- Reuniões e contactos periódicos
- Questionários de pré-qualificação e divulgação de critérios de avaliação de desempenho
- Visitas
- Auditorias
- Auscultação efetuada aos *stakeholders* no âmbito do processo da materialidade



**Instituições  
Financeiras**

- Website
- Relatório & Contas
- Reuniões e contactos periódicos
- Auscultação efetuada aos *stakeholders* no âmbito do processo da materialidade

**Stakeholders**

**Comunicação**



**Comunidades  
locais e utilizadores  
finais**

- Website
- Relatório & Contas
- Reuniões e contactos periódicos
- Auscultação efetuada aos *stakeholders* no âmbito do processo da materialidade



**Colaboradores**

- Website
- Encontro de quadros
- Jornal interno “Letras & Obras”
- Ações de formação
- Cartazes e folhetos informativos
- Diálogo personalizado com o superior hierárquico
- Reuniões de equipa/departamento
- Processos, procedimentos e políticas internas
- Auscultação efetuada aos *stakeholders* no âmbito do processo da materialidade



**Acionistas**

- Website
- Relatório & Contas
- Assembleias gerais
- Comunicações ao mercado
- Representante da empresa para as relações com o mercado
- Reuniões e contactos periódicos
- Atendimento a solicitações externas



**Entidades  
reguladoras e  
fiscalizadoras**

- Website
- Relatório & Contas
- Reuniões e contactos periódicos
- Reporte de informação legal obrigatória
- Auscultação efetuada aos *stakeholders* no âmbito do processo da materialidade

## 2.3 Dupla materialidade

GRI 3-1, 3-2

ESRS 2 BP -1, ESRS 2 BP -2, ESRS 2 SBM-2, ESRS IRO-1

A análise de dupla materialidade constitui um elemento central na gestão da sustentabilidade da Conduril e orienta a definição das prioridades estratégicas, a gestão dos impactos, riscos e oportunidades (IRO) e a preparação do reporte alinhado com a Diretiva CSRD e com as normas ESRS. Este processo permite compreender não apenas como a atividade da empresa afeta a economia, o ambiente e as pessoas (“materialidade de impacto”), mas também de que forma fatores externos podem influenciar o desempenho, a criação de valor e a resiliência da organização (“materialidade financeira”).

O exercício de dupla materialidade desenvolvido pela Conduril seguiu uma metodologia alinhada com o conceito de dupla materialidade definido pela EFRAG (*European Financial Reporting Advisory Group*) e com as recomendações do BCSD Portugal – Task Force de Materialidade, assegurando robustez, comparabilidade e consistência no processo de priorização dos temas relevantes. O processo incluiu várias etapas complementares:

- *Benchmarking* setorial nacional e internacional, analisando tendências emergentes, expectativas do setor da construção e engenharia e orientações de organismos internacionais de referência.
- Auscultação de *stakeholders* internos e externos, recolhendo a sua avaliação quanto à relevância dos diferentes tópicos de sustentabilidade para a Conduril e para o setor.
- *Workshops* internos multidisciplinares, dedicados à identificação de impactos reais e potenciais, riscos e oportunidades, bem como à priorização dos tópicos com maior relevância estratégica.

A consolidação destes contributos permitiu realizar a análise de dupla materialidade através do cruzamento entre os impactos das atividades, produtos, serviços e relações de negócio da Conduril na sociedade e no

ambiente, e os efeitos, financeiros e operacionais, que fatores externos podem ter na empresa, designadamente riscos regulatórios, climáticos, sociais ou de mercado.

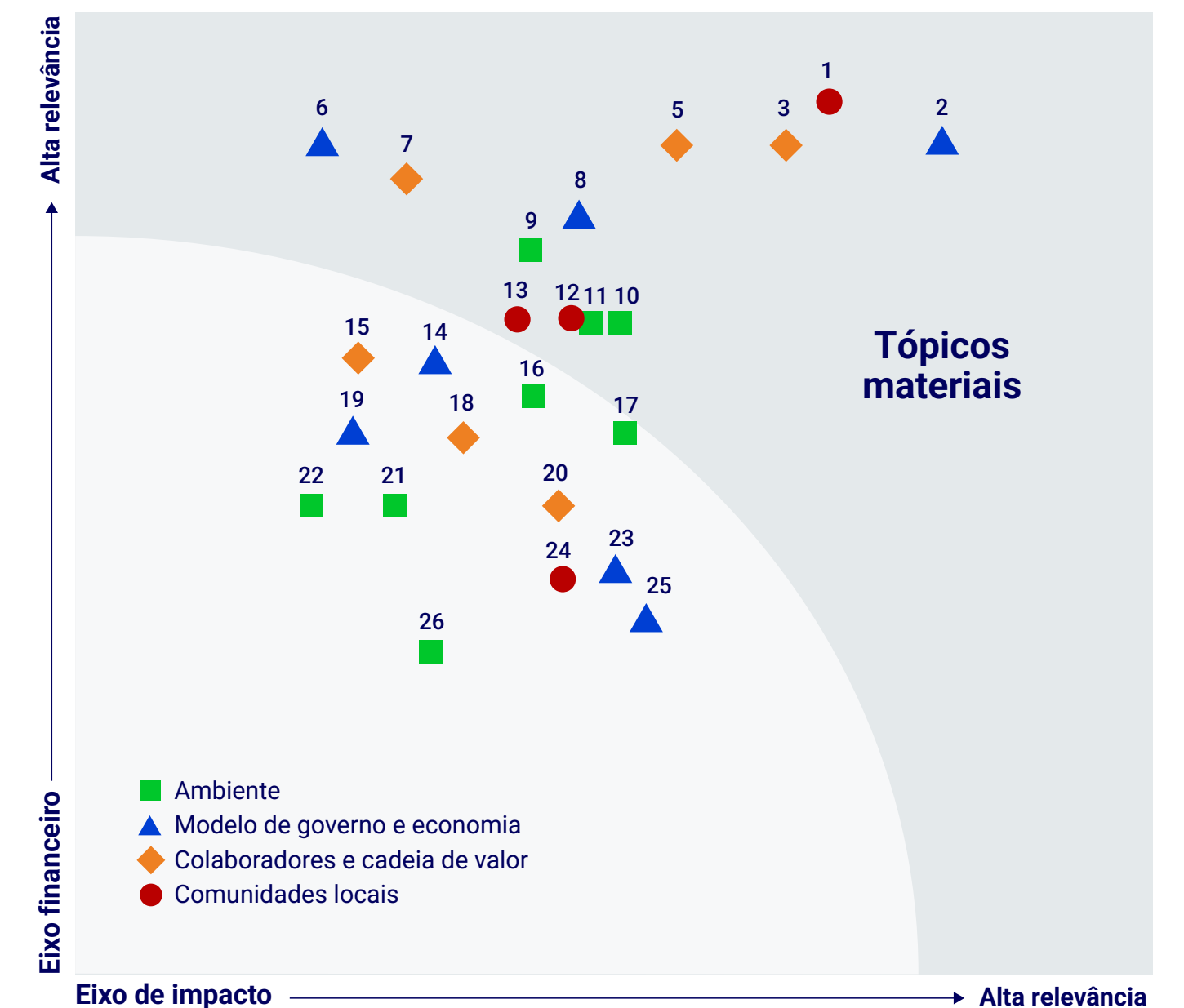
Dos 26 tópicos avaliados, foram identificados 13 tópicos materiais, que constituem áreas prioritárias de atuação e orientam o desenvolvimento das políticas, metas, planos de ação e sistemas de gestão da sustentabilidade da Conduril.

A análise de dupla materialidade reforça a capacidade da Conduril para antecipar tendências e integrar temas de sustentabilidade na estratégia corporativa e nos processos de tomada de decisão permitindo a priorização de investimentos e a gestão dos impactos, riscos e oportunidades (IRO). Este exercício é ainda determinante para garantir um reporte transparente, consistente e alinhado com as exigências da CSRD, assegurando a compatibilidade com as normas universais da *Global Reporting Initiative* (GRI 2021).

Os tópicos materiais identificados agrupam-se em quatro eixos estratégicos que refletem as prioridades da Conduril e os temas críticos para a criação de valor a longo prazo, considerando o contexto setorial, geográfico e operacional bem como as expectativas dos seus *stakeholders*.



### Matriz de dupla materialidade



1. Criação de emprego a nível local e desenvolvimento de competências
2. Qualidade e segurança final das construções
3. Saúde e segurança no trabalho
4. Práticas laborais, condições de trabalho e proteção social
5. Desenvolvimento de carreira, formação e educação
6. Combate à corrupção e comportamentos anticompetitivos
7. Combate ao trabalho forçado e escravidão moderna
8. Práticas de compras (procurement)
9. Gestão de energia e emissões GEE
10. Gestão de resíduos
11. Gestão da água
12. Educação e saúde da comunidade local
13. Ruído, vibrações, odores, poeiras, efeito visual e outros com efeito local

14. Integridade de ativos e gestão de incidentes críticos
15. Violência e assédio no local de trabalho
16. Adaptação, resiliência e transição climática
17. (Re)utilização e disponibilidade de recursos
18. Diversidade, oportunidades iguais e inclusão
19. Proteção de dados e privacidade
20. Diálogo social
21. Uso do solo e poluição
22. Biodiversidade e ecossistemas
23. Inclusão económica
24. Atividades de investimento social
25. Investimento/desenvolvimento das infraestruturas
26. Ciclo de vida das infraestruturas



### Ambiente

Promover práticas  
ambientalmente  
sustentáveis



### Comunidades locais

Atuar com respeito pelas  
comunidades locais e fomentar  
o seu desenvolvimento e  
bem-estar



### Modelo de governo e economia

Criar riqueza duradoura  
alicerçada numa cultura  
de integridade



### Colaboradores e cadeia de valor

Proporcionar ambientes de  
trabalho seguros e saudáveis  
e promover o desenvolvimento  
pessoal e profissional dos  
colaboradores



## 2.4 Gestão de Impactos, Riscos e Oportunidades (IROs)

ESRS 2 GOV-2, ESRS 2 GOV-5, ESRS 2 SBM-3, ESRS 2 IRO-1, E1-2

A natureza e a complexidade do setor da construção, aliadas à dispersão geográfica da atividade da Conduril e a um contexto de rápida evolução regulatória, social e ambiental, expõem a Conduril a um conjunto diversificado de impactos, riscos e oportunidades (IROs). Estes fatores, frequentemente interligados, podem manifestar-se de forma dinâmica e em horizontes temporais distintos, exigindo uma abordagem integrada e sistemática à sua gestão.

O reforço dos requisitos ESG e a introdução de novos enquadramentos regulamentares europeus tem vindo a transformar o contexto de atuação das empresas, em particular das organizações com presença internacional.

Estas exigências introduzem novos desafios ao nível da gestão de riscos, da *due diligence* ao longo da cadeia de valor e da necessidade de assegurar padrões consistentes de sustentabilidade, ética e transparência em todas as geografias onde a Conduril opera.

A gestão de impactos, riscos e oportunidades constitui, assim, um pilar fundamental da governação da Conduril, assumindo um papel central na definição da estratégia e no apoio à tomada de decisão. Em linha com a Diretiva CSRD e com as normas ESRS, a Conduril adota uma abordagem estruturada para identificar, avaliar, priorizar e mitigar riscos, bem como para reconhecer oportunidades que contribuam para a criação de valor sustentável a curto, médio e longo prazo.

Este modelo assenta na articulação entre a análise de dupla materialidade e os processos de gestão do risco, permitindo assegurar uma visão holística dos impactos das atividades da Conduril na

economia, no ambiente e nas pessoas, bem como dos fatores externos com potencial relevância financeira, operacional e reputacional para a organização.

Para além da mitigação de riscos, a Conduril procura identificar oportunidades estratégicas associadas à transição para uma economia mais sustentável, potenciando a inovação, a eficiência operacional, a adoção de soluções tecnológicas e a diferenciação competitiva no setor da engenharia e construção.

A gestão de IROs da Conduril considera três grandes dimensões interdependentes:

- Riscos Financeiros e Operacionais, que incluem fatores suscetíveis de afetar a estabilidade económica e a execução dos projetos, como a gestão financeira, a disponibilidade de recursos, a segurança da informação, as práticas de compras, o cumprimento de prazos contratuais e a conformidade com requisitos técnicos e legais;
- Riscos Ambientais e Sociais, associados aos impactos das atividades sobre o ambiente, as comunidades locais e os colaboradores, incluindo ao longo da cadeia de valor, nomeadamente emissões de gases com efeito de estufa, gestão de resíduos, consumo de recursos naturais, condições de trabalho, saúde e segurança e direitos humanos;
- Riscos Reputacionais e de Conformidade, relacionados com a preservação da confiança dos *stakeholders* e com o cumprimento de requisitos legais e normativos, incluindo a CSRD, bem como princípios de ética empresarial, transparência, combate à corrupção e prevenção de práticas anticoncorrenciais.

“Não se prevê o futuro, preparamo-nos para o enfrentar.”

Engenheiro Amorim Martins

A abordagem da Conduril à gestão de IROs assenta nos seguintes princípios orientadores:

- Proatividade, através da monitorização contínua de tendências regulatórias, económicas, ambientais e sociais, a nível nacional e internacional;
- Envolvimento dos *stakeholders*, promovendo o diálogo e a colaboração com clientes, fornecedores, comunidades locais, entidades reguladoras, instituições financeiras e outros parceiros relevantes;
- Integração nos processos de decisão, assegurando que a análise de impactos, riscos e oportunidades é considerada em todas as fases da atividade, desde o planeamento estratégico até à execução e monitorização dos projetos.

O recurso a ferramentas de análise e reporte alinhadas com as orientações da EFRAG e com os princípios da *Global Reporting Initiative* (GRI) permite à Conduril assegurar uma gestão transparente, consistente e eficaz dos riscos e oportunidades relacionados com a sustentabilidade.

## 2.5 Agenda e roteiro para a sustentabilidade 2030

GRI 2-22, 2-23, 2-24

ESRS SBM-1, ESRS 2 BP -2, E1-1, E1-3, E3-2, S1-5, S2-5, S3-1, S3-2, S3-3, S3-4, S3-5, S4-1, S4-2, S4-3, S4-4, S4-5

A [Agenda e Roteiro de Sustentabilidade até 2030](#), criada em 2023, afirma-se como um instrumento estratégico que orienta a integração da sustentabilidade na gestão e na estratégia da Conduril. Este referencial traduz a visão de longo prazo da Conduril e materializa o seu compromisso em criar valor, promovendo o bem-estar das pessoas e das comunidades. Sustentada em metas e iniciativas concretas, esta agenda reflete uma atuação coerente com as expectativas dos *stakeholders*, os desafios do setor da construção e os objetivos de transição para uma economia mais sustentável, impulsionando a melhoria contínua do desempenho ambiental, social e de governação.

O ano de 2024 marcou o início da implementação das iniciativas e ações previstas na Agenda e Roteiro para a Sustentabilidade 2030, dando início a uma fase de execução, monitorização e acompanhamento dos compromissos definidos.

Em 2025, este processo teve continuidade, com o reforço da implementação das iniciativas em curso e a consolidação dos mecanismos de governação, indicadores de desempenho e metas, permitindo avaliar o progresso alcançado, de forma contínua, possibilitando identificar desvios e ajustar prioridades.

**O compromisso de sustentabilidade é uma ação coletiva e necessária para a construção de um mundo melhor**



### Colaboradores e cadeia de valor

Compromisso	Meta(s)	2023	2024	2025	Prazo
Promover uma cultura de saúde e segurança na Conduril	Reduzir em 50% o índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (TRI) relativamente ao ano 2022	↓ 9 %	=	↓ 25 %	2030



### Comunidades Locais

Compromisso	Meta(s)	2023	2024	2025	Prazo
Melhorar a qualidade de vida das comunidades locais	Criar um Programa de Desenvolvimento Comunitário	–	0 %	0 %	2028
Minimizar o impacto negativo da Conduril nas comunidades locais	Desenvolver um código de boas práticas para minimizar os impactes provocados pelo ruído, vibrações, odores, poeiras, efeito visual e outros com efeito local	–	0 %	0 %	2030



### Ambiente

Compromisso	Meta(s)	2023	2024	2025	Prazo
Reduzir as emissões GEE operacionais do Grupo Conduril	Reduzir a intensidade carbónica das emissões GEE, âmbito 1 e 2 em 30% em relação ao ano 2022	↓ 1,4 %	↑ 39 %	↓ 17%	2030
Valorizar e reduzir a quantidade de resíduos gerados	Valorizar mais de 95% dos resíduos gerados	97 %	99 %	84 %	2030



### Modelo de Governo e Economia

Compromisso	Meta(s)	2023	2024	2025	Prazo
	Criar Política de Compras Sustentáveis	–	100 %	✓	2024
Garantir relações transparentes com fornecedores, integrando compromissos ESG	Rever o Código de Conduta de Fornecedores, com base na Política de Compras Sustentáveis	–	100 %	✓	2025
	Obter a aceitação do Código de Conduta de 100% dos fornecedores relevantes (volume de negócios ≥ 2 milhões €/ano)	–	0 %	0 %	2028
Elevar os standards de qualidade	Obter uma classificação média ≥ 15 valores nos questionários de satisfação do cliente	17,6	16	18	2026
Consolidar uma relação de proximidade e confiança com os nossos fornecedores	Informar/sensibilizar todos os fornecedores em matéria de sustentabilidade	–	0 %	20 %	2030

## 2.6 Contribuir para os ODS

### ESRS 2 GOV-4

A Conduril reconhece que o desenvolvimento sustentável exige uma abordagem colaborativa e integrada, na qual as empresas desempenham um papel determinante na resposta aos principais desafios económicos, sociais e ambientais. De forma a potenciar impactos positivos ao longo da sua cadeia de valor e a contribuir para os progressos nacionais e globais rumo às metas definidas até 2030, a Conduril alinha a sua estratégia e políticas com os ODS.

A integração dos ODS na atuação da Conduril é realizada de forma estruturada, tendo por base a análise de dupla materialidade e a identificação dos impactos, riscos e oportunidades mais relevantes para a sua atividade. Este alinhamento permite priorizar os ODS mais pertinentes para o setor da engenharia e construção e assegurar que os contributos da Conduril estão associados a áreas onde pode gerar maior valor económico, social e ambiental.

Os compromissos assumidos pela Conduril no âmbito dos ODS estão refletidos na [Agenda e Roteiro para a Sustentabilidade 2030](#), através da definição de metas, iniciativas e indicadores que orientam a atuação em áreas prioritárias, como a ação climática, a gestão eficiente de recursos, a segurança e bem-estar das pessoas, o desenvolvimento das comunidades e a promoção de práticas de governação responsáveis. Através dos seus projetos, operações e relações ao longo da cadeia de valor, a Conduril contribui de forma consistente para os ODS prioritários, integrando estes objetivos na sua atuação e na gestão do negócio. Esta abordagem permite alinhar a ambição global da Agenda 2030 com a realidade operacional da Conduril, assegurando que os princípios da sustentabilidade se traduzem em resultados concretos e mensuráveis ao longo do tempo.

Promover uma cultura de segurança na Conduril							
Melhorar a qualidade de vida das comunidades locais							
Minimizar o impacto negativo da Conduril nas comunidades locais							
Reduzir as emissões GEE operacionais do Grupo Conduril							
Valorizar e reduzir a quantidade de resíduos gerados							
Elevar os standards de qualidade							
Garantir relações transparentes com fornecedores, integrando compromissos ESG							
Consolidar uma relação de proximidade e confiança com os nossos fornecedores							

# 3. Informação ambiental

- 3.1 Alterações climáticas: gestão de energia e emissões GEE
- 3.2 Gestão da água
- 3.3 Utilização dos recursos e economia circular: gestão de resíduos
- 3.4 Ruído, vibrações, odores, poeiras, efeito visual e outros com efeito local



## 3. Informação ambiental

### Políticas MDR-P, Métricas MDR-M, Metas MDR-T

As alterações climáticas, a perda de biodiversidade e a crescente pressão sobre os recursos naturais constituem desafios estruturais para a economia global, com implicações diretas na atividade empresarial, na estabilidade das cadeias de valor e na resiliência dos modelos de negócio. O enquadramento regulatório europeu, em particular o Pacto Ecológico Europeu e a Diretiva CSRD, vieram reforçar a necessidade de uma abordagem integrada à gestão dos impactes, riscos e oportunidades ambientais, assente em informação fiável, comparável e orientada para o futuro.

O setor da construção desempenha um papel determinante neste contexto, pela sua relevância económica, territorial e social, e pela influência que exerce sobre a utilização de recursos naturais, a configuração do ambiente construído e o desempenho ambiental das infraestruturas ao longo do seu ciclo de vida. Pela sua natureza, o setor enfrenta desafios ambientais significativos, dispondo igualmente de um elevado potencial para gerar impactes positivos, através da adoção de soluções construtivas mais eficientes, da incorporação de princípios de economia circular e da integração de critérios ambientais desde a fase de conceção até à execução e exploração dos projetos.

As tendências atuais apontam para uma transformação profunda do setor, impulsionada por exigências regulatórias mais rigorosas, pela crescente integração de critérios ESG nos processos de financiamento e contratação e pelas expectativas dos *stakeholders* relativamente à transparência, à responsabilização e à definição de metas de descarbonização consistentes com os objetivos climáticos europeus.

Neste enquadramento, a gestão ambiental evolui para uma abordagem integrada e orientada para o desempenho, que ultrapassa o mero cumprimento das obrigações legais. Esta abordagem assenta na identificação e avaliação dos impactes ambientais relevantes e na

análise dos riscos e oportunidades associados às alterações climáticas, em linha com os princípios da dupla materialidade. A eficiência energética, a redução das emissões de gases com efeito de estufa, a gestão responsável da água, a valorização de resíduos e a utilização eficiente dos recursos materiais constituem áreas prioritárias de atuação.

O Sistema de Gestão Ambiental da Conduril, certificado segundo a norma ISO 14001, enquadra e operacionaliza esta abordagem, assegurando a integração das questões ambientais nos processos de planeamento, execução e controlo das atividades. O sistema encontra-se alinhado com a Política de Qualidade, Ambiente, Segurança e Segurança da Informação e com a Política de Responsabilidade Social Corporativa, promovendo uma gestão estruturada dos impactes ambientais e a melhoria contínua do desempenho ambiental.

A atuação da Conduril materializa-se através da implementação de mecanismos de monitorização e controlo suportados por indicadores, metas e processos de acompanhamento que permitem avaliar a eficácia das medidas adotadas e apoiar a tomada de decisão.

Ao integrar a gestão ambiental na sua estratégia e nos seus sistemas de gestão, a Conduril assegura a mitigação dos impactes ambientais das suas atividades, com a contribuição para a transição climática e com a criação de valor, em alinhamento com os princípios da CSRD e das normas ESRS.



## 3.1 Alterações climáticas: gestão de energia e emissões GEE

GRI 3-3, 302-1, 302-3, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5  
ESRS 2 IRO-1, E1-2, E1-3, E1-4,

### Reduzir as emissões GEE operacionais do Grupo Conduril

#### Riscos

- Custos e exigências associadas à transição energética e à descarbonização
- Evolução do enquadramento regulatório

#### Oportunidades

- Eficiência energética e incorporação de energias renováveis
- Diferenciação competitiva e acesso a financiamento sustentável

#### As nossas ações

- Pegada de carbono do Grupo Conduril (âmbito 1, 2 e 3) ✓
- Elaborar Plano de Gestão de Emissões GEE ✓
- Elaborar Plano de Eficiência Energética 🎯

A gestão das alterações climáticas constitui uma prioridade estratégica para a Conduril, em linha com os objetivos europeus de descarbonização e com o enquadramento estabelecido pela Diretiva CSRD e pelas normas ESRS. No setor da construção, a gestão da energia e a redução das emissões de gases com efeito de estufa (GEE) assumem particular relevância, atendendo à intensidade energética das operações e à diversidade de atividades desenvolvidas ao longo do ciclo de vida dos projetos.

A Conduril definiu como meta reduzir em 30% a intensidade carbónica das emissões de GEE nos âmbitos 1 e 2 até 2030, face ao ano base de 2022 enquadrando a sua atuação numa trajetória de transição progressiva para uma economia de baixo carbono.

As emissões de GEE associadas à atividade da Conduril resultam, sobretudo, do consumo de combustíveis em equipamentos e meios de transporte próprios (âmbito 1) e do consumo de energia elétrica adquirida (âmbito 2), sendo igualmente consideradas as emissões indiretas relevantes ao longo da cadeia de valor (âmbito 3).

A estratégia da Conduril assenta na combinação de medidas de eficiência energética, na progressiva incorporação de fontes de energia renovável e na adoção de soluções técnicas e operacionais que permitam reduzir a intensidade carbónica das suas operações. Estas ações contribuem para a mitigação dos impactes climáticos, para a redução de custos operacionais e para o reforço da resiliência do negócio, respondendo simultaneamente às expectativas de clientes, financiadores e restantes *stakeholders*.



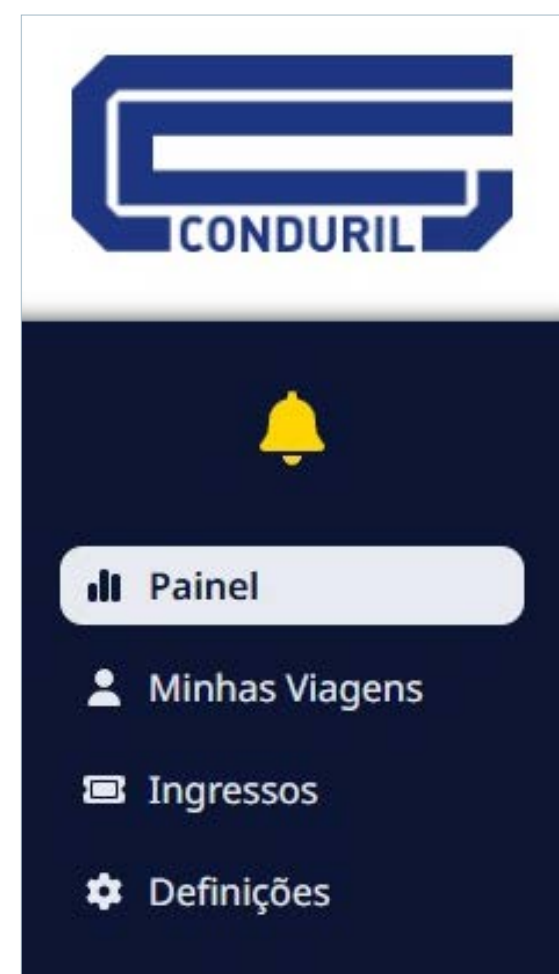
Neste enquadramento, a Conduril desenvolveu o cálculo da sua pegada de carbono, abrangendo os âmbitos 1, 2 e 3, e encontra-se a estruturar instrumentos de planeamento específicos, nomeadamente um Plano de Gestão de Emissões de GEE e um Plano de Eficiência Energética. Estes instrumentos visam orientar a definição e priorização de ações e o acompanhamento sistemático do desempenho, assegurando uma abordagem consistente, mensurável e alinhada com os objetivos climáticos de médio e longo prazo.



## App “Boleias Conduril”

No âmbito do compromisso assumido de redução da pegada de carbono, a Conduril tem vindo a implementar medidas concretas destinadas à minimização das emissões de GEE.

Em 2025, destaca-se a consolidação da iniciativa “Boleias Conduril”, uma aplicação interna que promove a partilha de viaturas ligeiras entre colaboradores, com o objetivo de rentabilizar as deslocações profissionais e reduzir o número de viagens individuais. Durante o exercício, a aplicação registou a participação de 76 colaboradores, tendo permitido a realização de mais de 119 000 km em regime de partilha, evitando cerca de 265 viagens individuais.

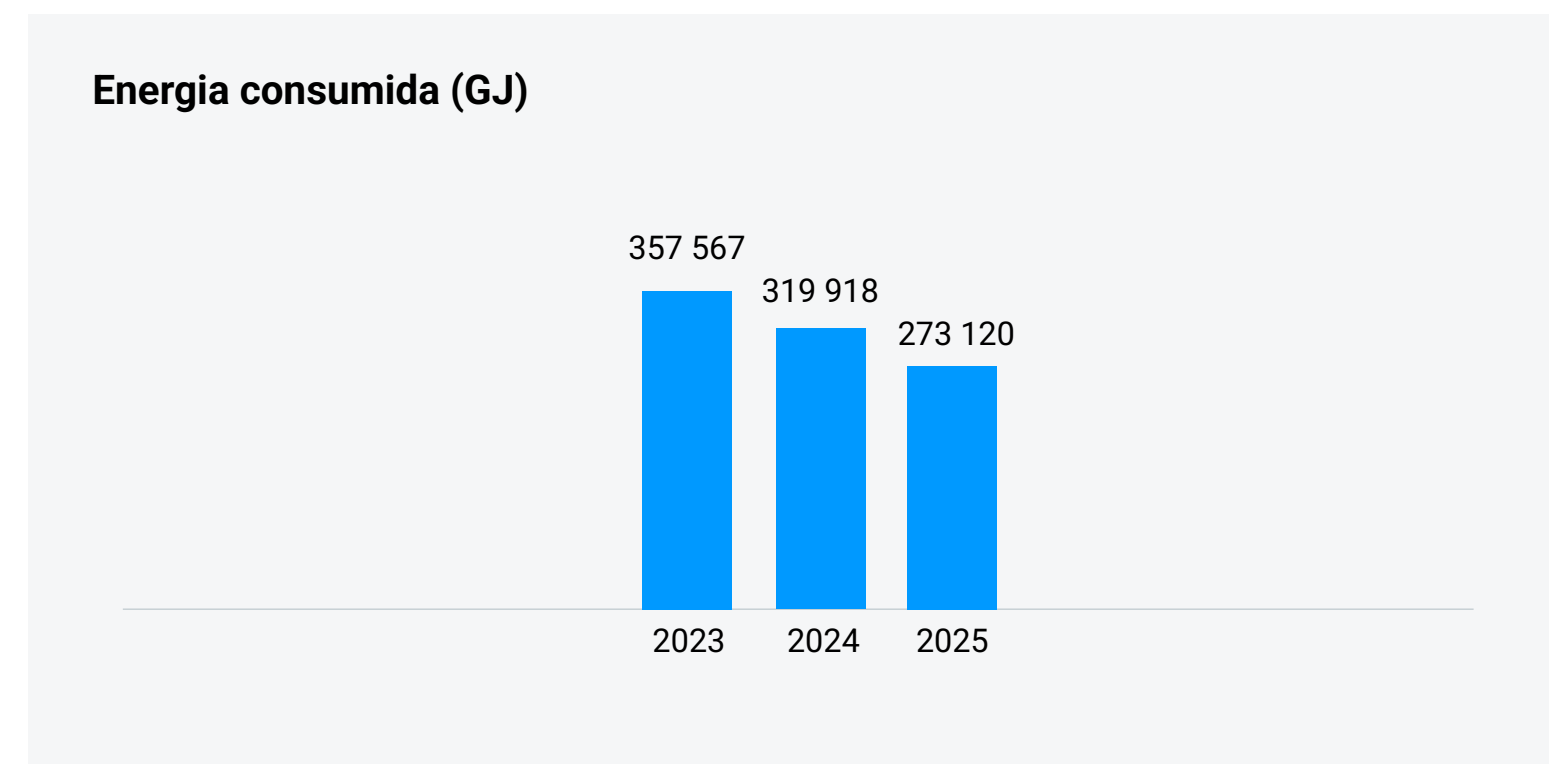


Com base nos dados internos de mobilidade, estima-se que esta iniciativa tenha permitido uma poupança aproximada de 9 500 litros de combustível ao longo do ano.

Esta medida tem contribuído para a redução do consumo de combustíveis fósseis, para a diminuição das emissões associadas às deslocações profissionais e para o reforço de uma cultura interna de mobilidade mais sustentável.

## Consumo de energia

O consumo total de energia apresenta uma trajetória decrescente ao longo dos últimos três anos, com reduções de cerca de 11% em 2024 e de 15% em 2025.



### Produção de energias renováveis

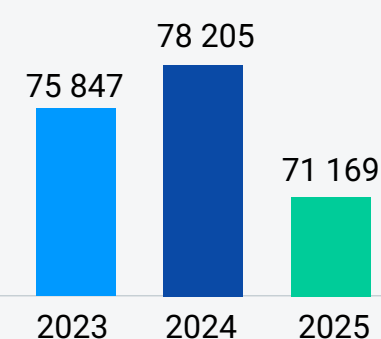
A produção de energia renovável proveniente de duas das instalações fixas contribui para a redução do consumo de energia de fontes convencionais e para a mitigação das emissões associadas às operações. Nos últimos três anos, a produção total de energia renovável totalizou mais de 225 000 kW, representando uma contribuição efetiva para a eficiência energética da Conduril.

### Emissões de âmbito 1, 2 e 3

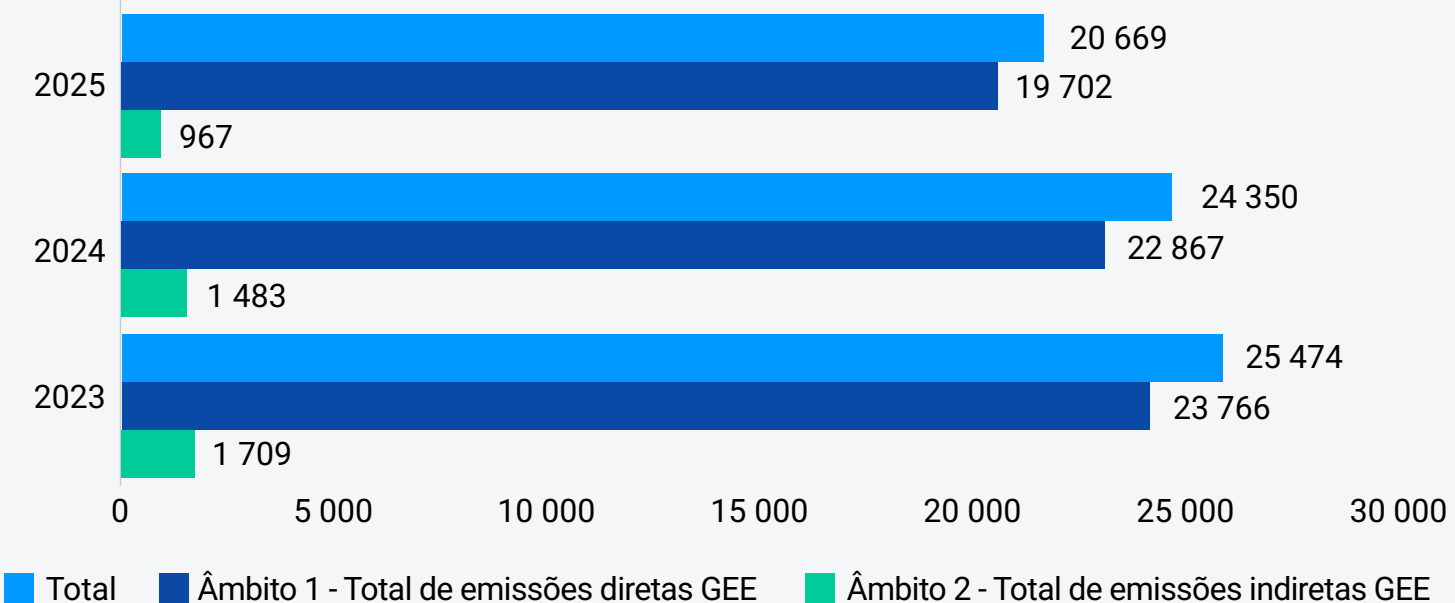
Em 2025, manteve-se o acompanhamento das emissões de GEE nos âmbitos 1, 2 e 3, tendo como referência o ano base de 2022. Nos âmbitos 1 e 2, registou-se uma redução de aproximadamente 33% face ao ano-base e de cerca de 15% relativamente a 2024, evidenciando a consolidação da trajetória de descarbonização definida pelo Grupo.

A intensidade carbónica das emissões apresenta igualmente uma evolução positiva, alinhada com a meta estabelecido para 2030.

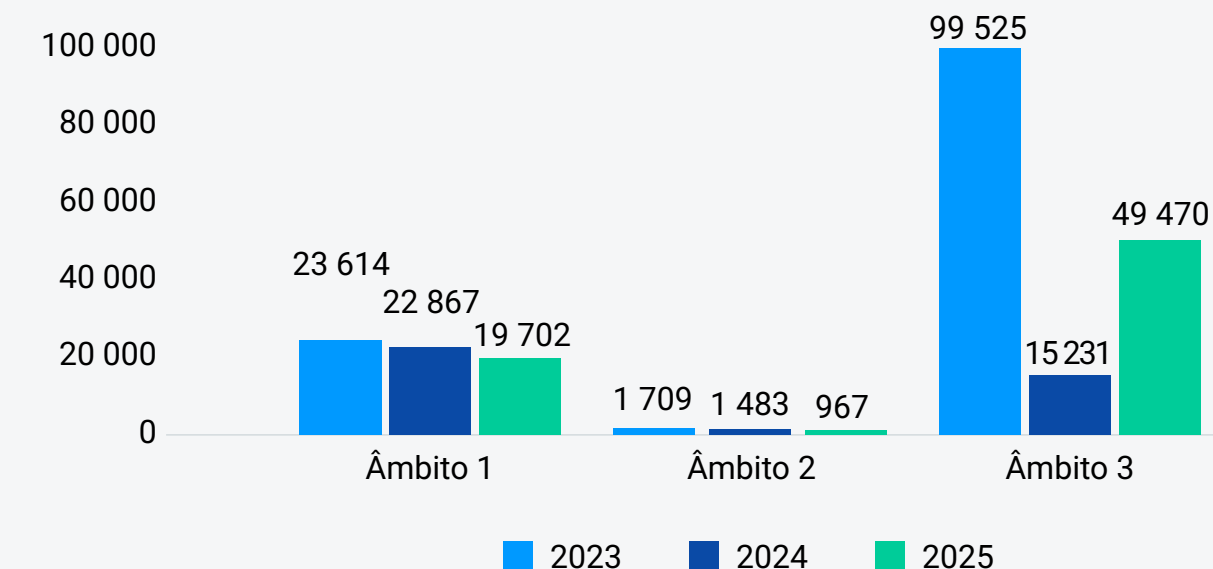
Produção de energias renováveis (kW)



Emissões de âmbito 1 e 2 (Ton CO<sub>2</sub>e)



Emissões totais 2023 - 2025 (Ton CO<sub>2</sub>e)



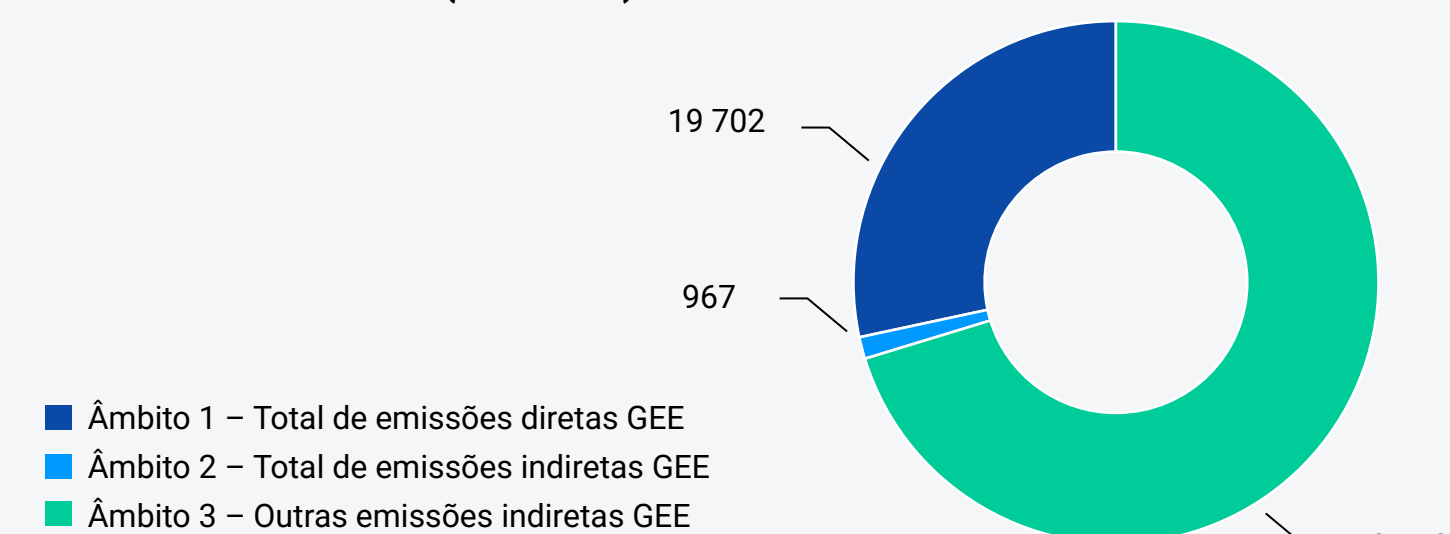
↓ 33%

Emissões âmbito 1 e 2

↓ 17%

Intensidade carbónica em relação ao ano-base (2022)

Emissões totais 2025 (Ton CO<sub>2</sub>e)



## 3.2 Gestão da água

GRI 3-3, 303-1, 303-3, 303-3, 303-4, 303-5

ESRS 2 IRO-1, E3-1

### Riscos

- Conflitos com comunidades locais associados ao uso da água
- Escassez hídrica e restrições de acesso à água com impacto na continuidade das operações

### Oportunidades

- Desenvolvimento e implementação de soluções de eficiência hídrica e reutilização de água
- Reforço da relação com as comunidades locais através de uma gestão responsável da água

### Ações

- Elaborar [Política de Boas Práticas de Gestão da Água](#) ✓
- Envolvimento com as comunidades locais para partilha de recursos ✓

A Conduril divulgou a [Política de Boas Práticas de Gestão da Água](#), reconhecendo a importância de integrar práticas responsáveis de gestão da água em todas as suas operações, contribuindo para a preservação dos recursos hídricos e assegurando a disponibilidade de água para as gerações futuras

No setor da construção, a gestão da água assume particular relevância, não apenas pela utilização direta deste recurso em diversas fases dos projetos, mas também pelo impacto potencial sobre os ecossistemas locais e as comunidades envolventes. A adoção de práticas que promovam a eficiência no uso da água, a redução de consumos e a reutilização sempre que tecnicamente viável constitui um fator crítico para assegurar a sustentabilidade hídrica das operações.

A Conduril utiliza a água principalmente em atividades associadas à execução das obras, nomeadamente na minimização de poeiras, no fabrico e cura de betão, na compactação de materiais e em trabalhos de paisagismo, sendo o consumo para uso humano relativamente menos significativo. Reconhecendo a importância deste recurso e os riscos associados à sua escassez, a Conduril adota uma abordagem preventiva e responsável à sua gestão, procurando minimizar consumos, evitar desperdícios e identificar alternativas mais eficientes.

A gestão da água na Conduril assenta no cumprimento rigoroso dos requisitos legais e regulamentares aplicáveis às atividades de captação, utilização e descarga de efluentes, bem como das condições definidas nas respetivas licenças e autorizações, independentemente da geografia onde opera. Sempre que aplicável, são implementados planos de monitorização dos recursos hídricos, cuja definição considera a natureza dos trabalhos, a vulnerabilidade ou relevância ecológica/social das áreas envolventes e a proximidade a linhas de água, permitindo avaliar a eficácia das medidas adotadas e assegurar o controlo ambiental e a melhoria contínua dos procedimentos.



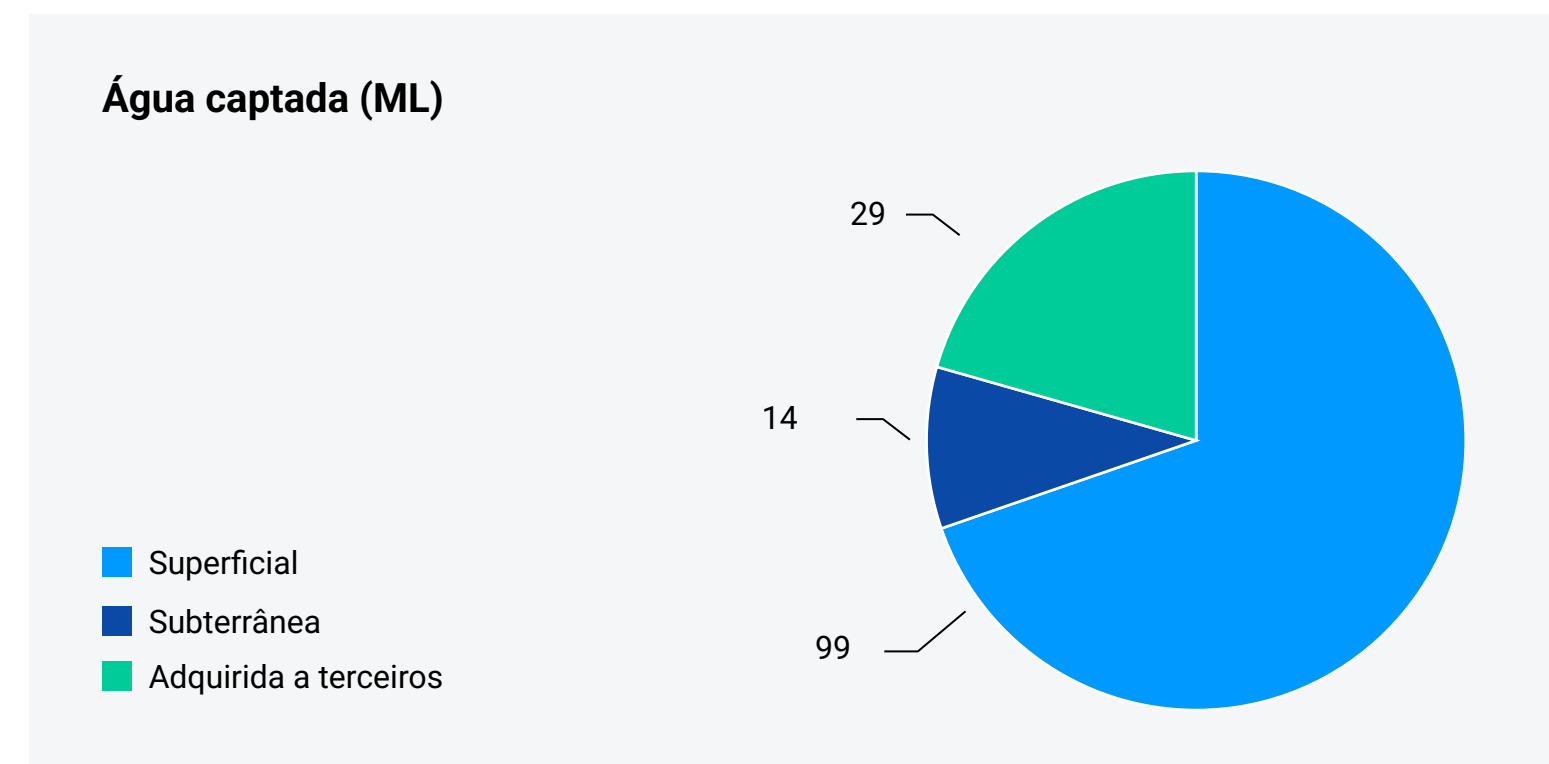
Em paralelo, a Conduril reconhece a importância do diálogo e da cooperação com as comunidades locais no contexto da gestão da água, procurando minimizar eventuais conflitos associados à utilização de recursos partilhados e promover uma atuação responsável e transparente. Esta abordagem contribui para reforçar a aceitação social das operações, reduzir riscos operacionais e assegurar uma gestão mais equilibrada dos recursos hídricos.



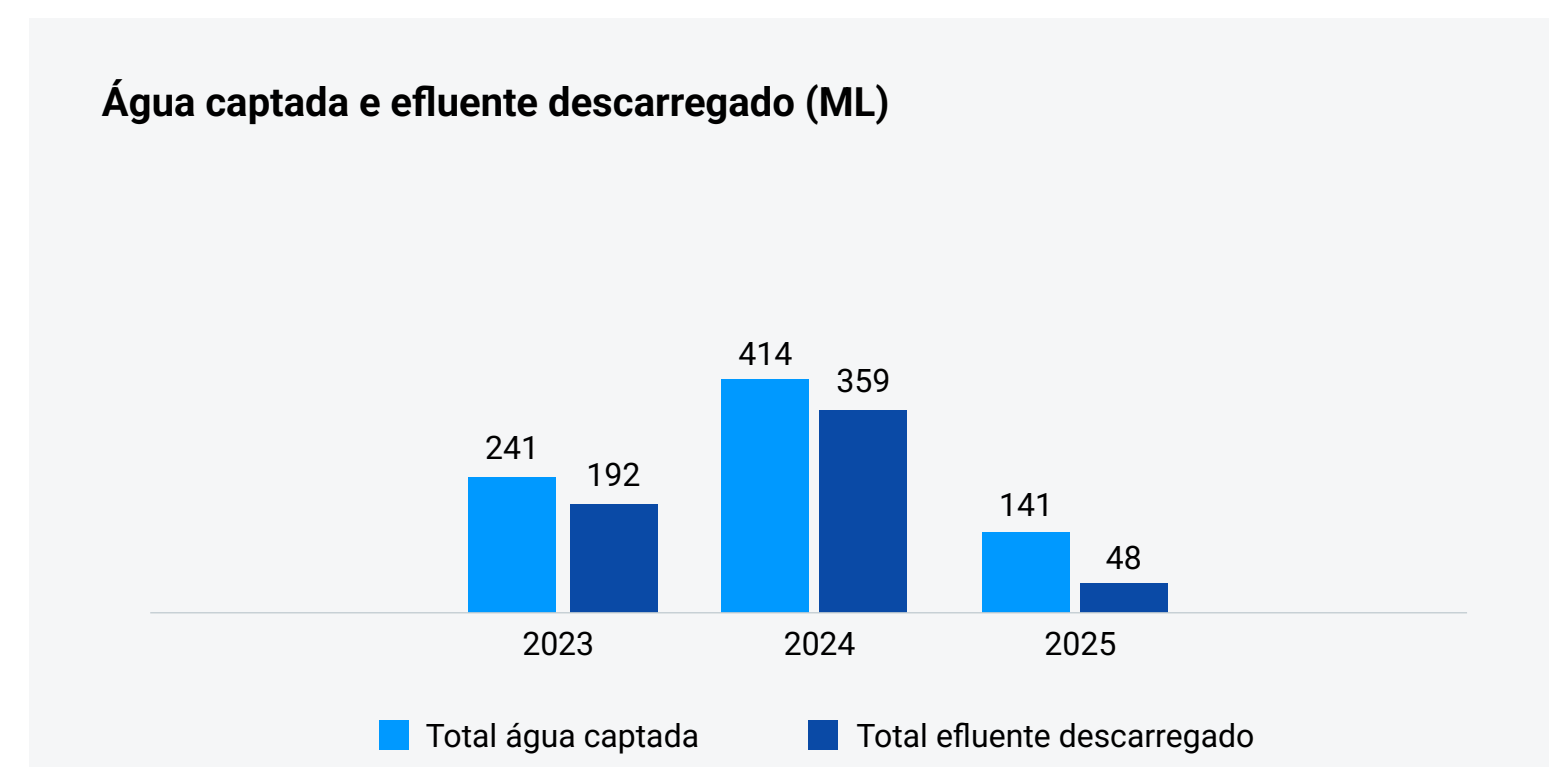
### Água captada

Em 2025, a captação de água de origem superficial constituiu a principal fonte para o consumo de água nas atividades da Conduril, representando cerca de 70% do volume total captado.

Esta predominância está diretamente relacionada com a tipologia e a localização dos projetos em execução e com a disponibilidade hídrica local.



### Efluentes descarregados



### Envolvimento com as comunidades

#### Moçambique

#### Gestão de água Escola Primária de Mucororo

Em julho de 2025, a Conduril promoveu uma reunião comunitária na Escola Primária de Mucororo, no distrito do Ile, província da Zambézia, após a entrega do sistema de abastecimento de água. A iniciativa envolveu líderes comunitários, moradores locais e entidades parceiras, num processo participativo orientado para a definição das responsabilidades de gestão do sistema.

Durante a reunião, foi constituído o comité de gestão do furo de água, com a eleição dos respetivos membros, criando um mecanismo local para a operação, manutenção e acompanhamento do sistema, e reforçando a participação da comunidade na gestão sustentável do recurso hídrico.



### 3.3 Utilização dos recursos e economia circular: gestão de resíduos

GRI 3-3, 301-1, 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5

ESRS 2 IRO-1, E5-1, E5-2, E5-3, E5-4, E5-5

#### Valorizar e reduzir a quantidade de resíduos gerados

##### Riscos

- Penalizações legais, financeiras e reputacionais
- Perda de materiais com potencial de reutilização ou valorização

##### Oportunidades

- Implementação de práticas de economia circular
- Redução de custos operacionais

##### As nossas ações

- Elaborar [Política de Gestão de Resíduos](#) ✓
- Utilização de materiais que visem uma menor produção de resíduos ✓

A utilização eficiente dos recursos e a gestão responsável dos resíduos constituem dimensões essenciais da estratégia ambiental da Conduril, particularmente num setor caracterizado por um elevado consumo de matérias-primas e pela produção significativa de resíduos. A transição para uma economia circular assume, assim, um papel central na mitigação de impactes ambientais, na otimização de recursos e no reforço da eficiência operacional.

No setor da construção, a gestão de resíduos e o correto encaminhamento para destino final, exige uma abordagem integrada que privilegie a prevenção na origem, a reutilização, a reciclagem e outras formas de valorização, ao longo de todo o ciclo de vida dos projetos.

A Conduril procura integrar princípios de economia circular nas fases de planeamento, execução e controlo das obras, contribuindo para a

redução da quantidade de resíduos gerados e para a maximização do valor dos materiais utilizados.

A Conduril assegura que os resíduos produzidos no âmbito das suas atividades são corretamente triados, armazenados e encaminhados para destinos finais autorizados, garantindo o cumprimento dos requisitos legais e regulamentares aplicáveis nas diferentes geografias onde opera. Sempre que possível, privilegia soluções de valorização em detrimento da eliminação, reconhecendo que a disponibilidade de infraestruturas adequadas pode variar consoante o contexto geográfico.

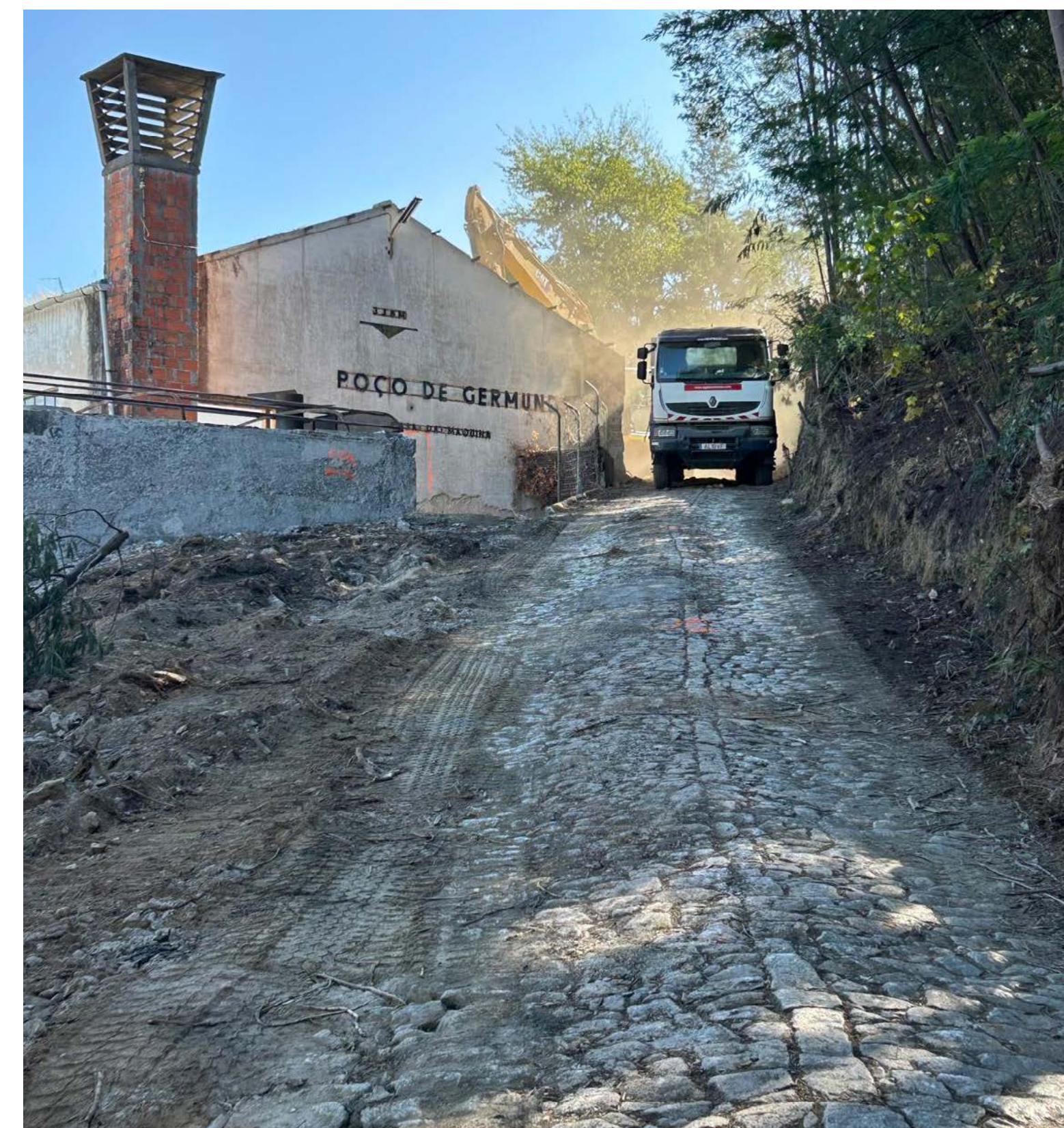
De forma a prevenir e minimizar a produção de resíduos, a Conduril implementa planos de gestão específicos, incluindo, quando aplicável, o Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição (PPGRCD). Estes instrumentos definem medidas e boas práticas orientadas para a redução, reutilização, reciclagem e valorização dos resíduos, promovendo uma gestão mais eficiente dos recursos.

A integração de critérios de sustentabilidade na cadeia de fornecimento constitui igualmente um vetor relevante desta abordagem. Sempre que possível, a Conduril incentiva a utilização de materiais que incorporem reciclados, soluções pré-fabricadas e métodos construtivos que contribuam para a otimização de materiais em obra, como a utilização de aço pré-moldado ou o reaproveitamento de resíduos de betão, em conformidade com as especificações técnicas aplicáveis.

A gestão operacional dos resíduos envolve a colaboração com entidades públicas e privadas devidamente licenciadas, responsáveis pela recolha, transporte, valorização ou eliminação dos resíduos produzidos. Através de requisitos contratuais e do acompanhamento das entidades parceiras, a Conduril assegura que a gestão dos resíduos é realizada de forma adequada e conforme com a legislação em vigor.

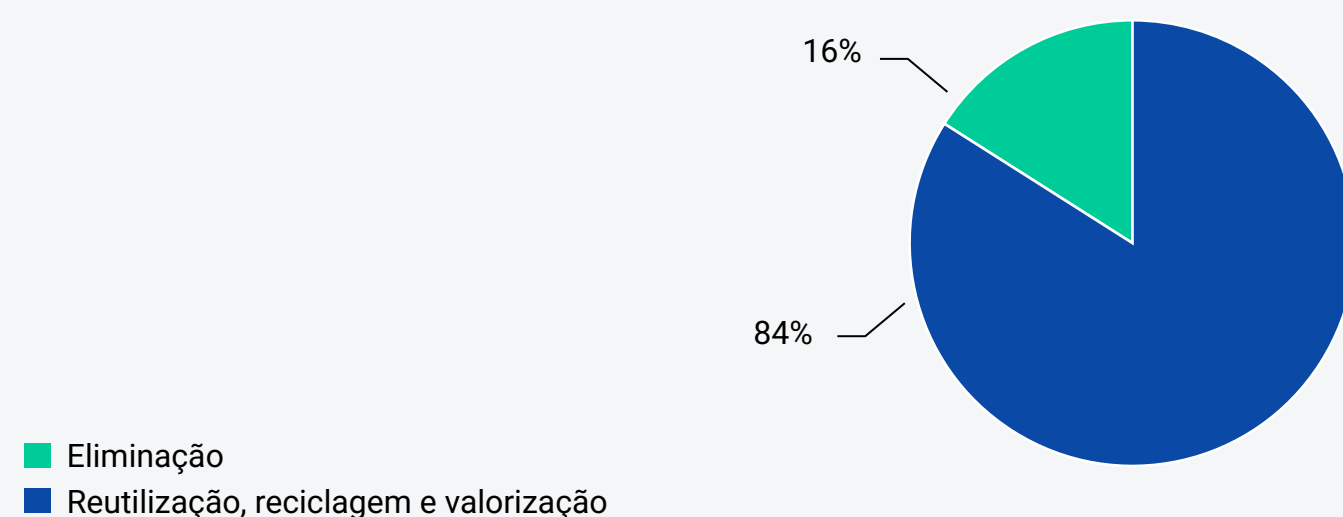
A sensibilização e a formação dos colaboradores e de outras partes sob controlo da Conduril constituem um elemento essencial para a eficácia desta abordagem, promovendo a correta aplicação dos procedimentos definidos e o alinhamento com os objetivos e metas ambientais da Conduril.

**Reforçando o compromisso na adoção de práticas sustentáveis, alinhadas com os princípios da economia circular, promovendo a prevenção, redução, reutilização, reciclagem e valorização de resíduos em todas as suas operações, em 2025 uniformizou a sua [Política de Gestão de Resíduos](#)**

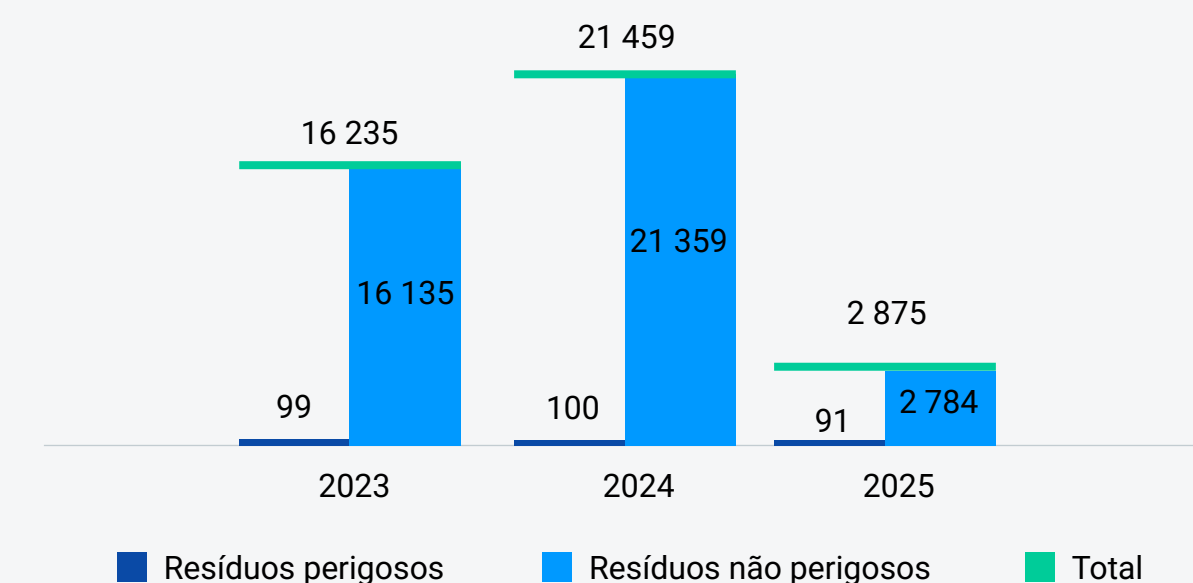


Em 2025 registou-se uma redução muito significativa da quantidade total de resíduos gerados, aproximadamente 87% face ao ano anterior. Contudo a taxa de reutilização, reciclagem e valorização fixou-se em 84%, abaixo da meta definida na Agenda e Roteiro para a Sustentabilidade 2030, que estabelece a valorização de mais de 95% dos resíduos gerados. Este desempenho foi condicionado pela execução de projetos em geografias sem infraestruturas adequadas para tratamento e valorização, implicando na maioria dos casos, o encaminhamento dos resíduos para eliminação.

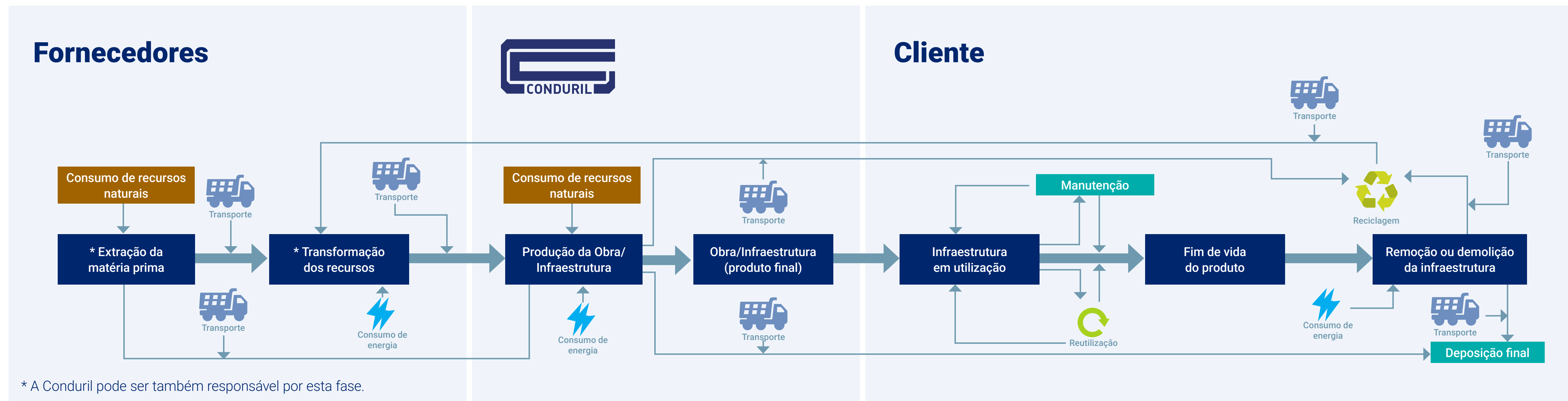
Destino final dos resíduos gerados 2025 (%)



Resíduos (Ton)



Ciclo de vida e consumo de materiais



A gestão do ciclo de vida dos materiais assume uma especial importância para a Conduril, face ao elevado consumo de recursos naturais associado ao setor da construção. Desde a extração e transformação das matérias-primas até à execução, as decisões tomadas em cada fase influenciam de forma significativa o desempenho ambiental de cada projeto.

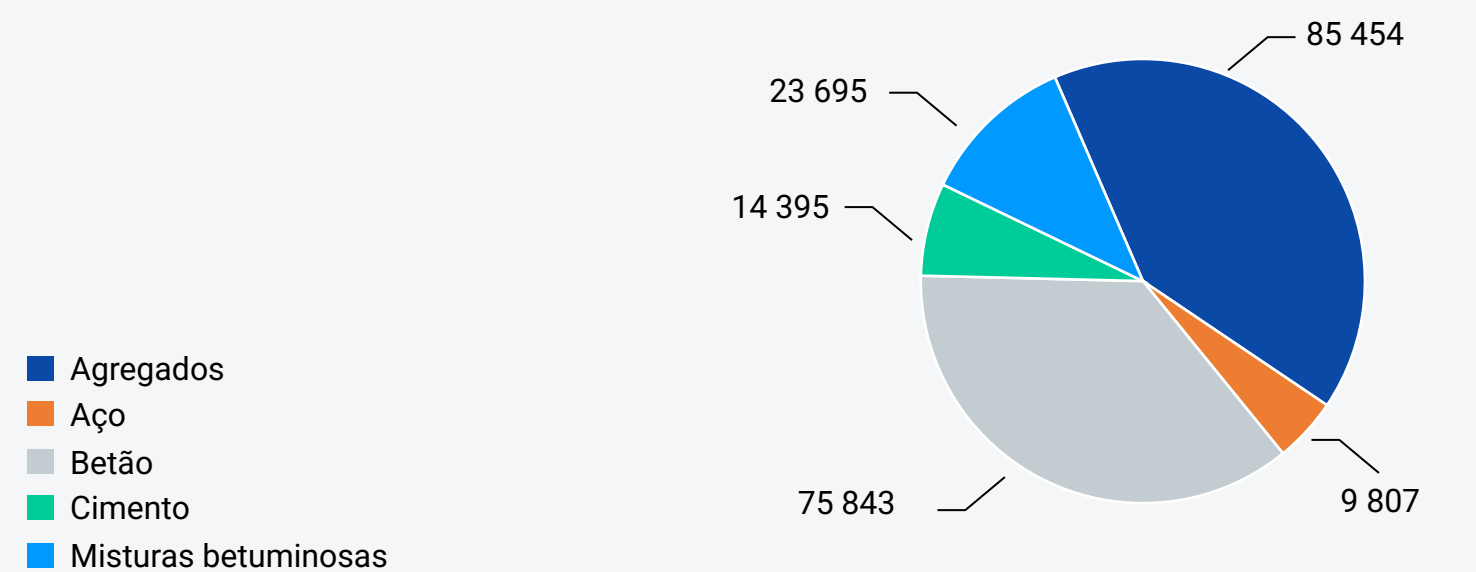
A Conduril tem vindo a adotar processos produtivos e soluções técnicas que promovem uma utilização mais eficiente dos recursos, contribuindo para a redução do consumo de matérias-primas primárias e para a minimização dos impactes ambientais ao longo do ciclo de vida das obras. A transição para um modelo de economia circular, no qual os resíduos são progressivamente encarados como recursos passíveis de valorização, constitui um eixo central desta abordagem.

Em 2025, o consumo de materiais não renováveis do Grupo Conduril refletiu a diversidade, a dimensão e a tipologia das obras executadas ao longo do exercício, estando diretamente associado às necessidades construtivas dos projetos em curso.

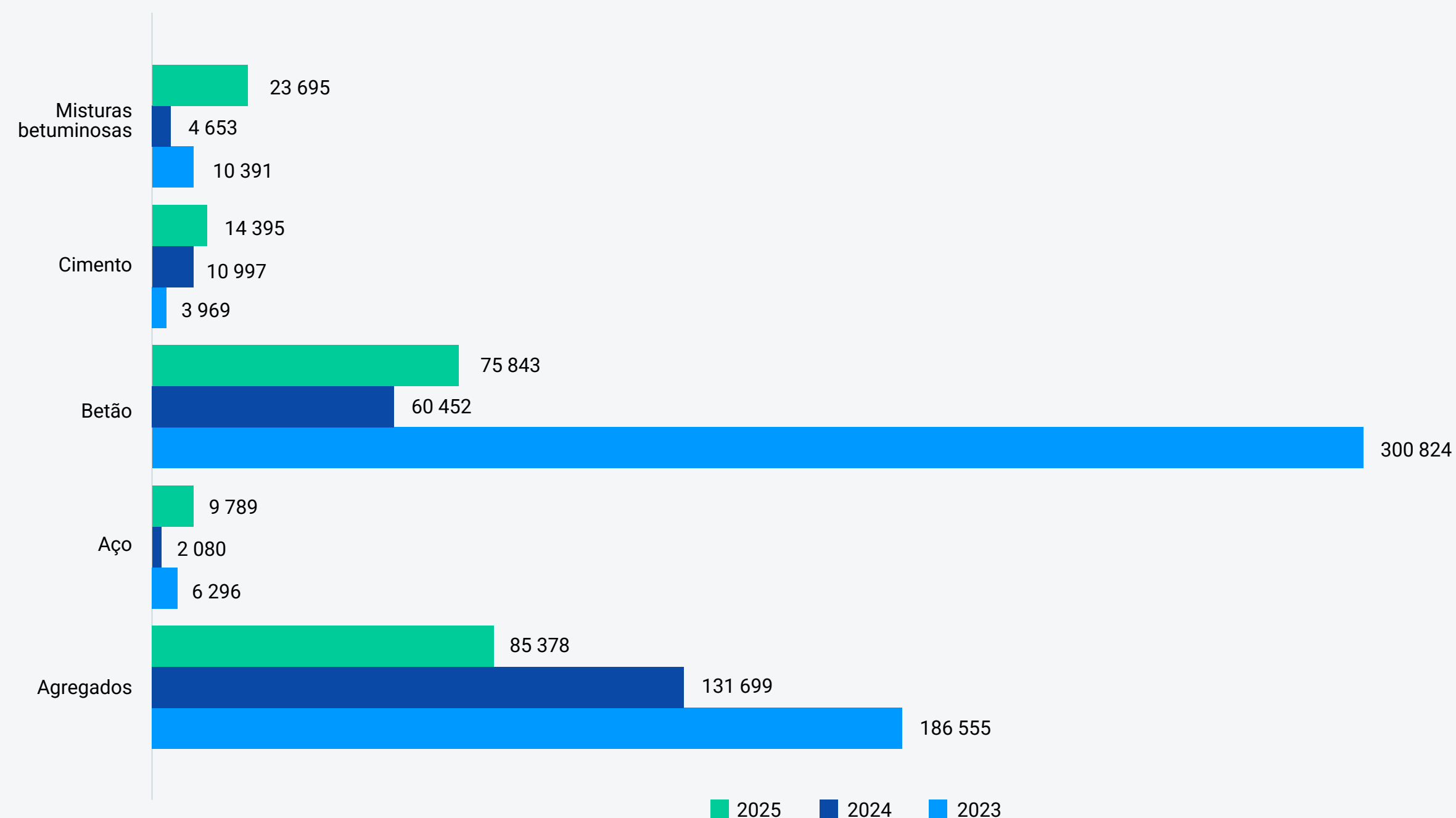
Ao longo de todas as fases do ciclo de vida dos projetos, a Conduril promove uma seleção criteriosa dos materiais utilizados, privilegiando, sempre que tecnicamente viável, soluções que incorporem materiais reciclados, que permitam a reutilização ou que facilitem a sua valorização no final de vida das construções. Esta abordagem contribui para a redução da pressão sobre os recursos naturais e para a melhoria do desempenho ambiental global das operações.

A divulgação de informação relativa ao consumo de materiais e ao seu ciclo de vida permite acompanhar a evolução do desempenho da Conduril e apoiar a definição de medidas para uma utilização mais eficiente dos recursos ao longo dos projetos.

**Materiais não renováveis 2025 (Ton)**



**Materiais não renováveis 2023 - 2025 (Ton)**



Nota: Os dados apresentados são relativos às tipologias de materiais mais relevantes.

## Envolvimento com as comunidades

### Moçambique

#### Valorização de resíduos

No âmbito da execução das obras de reabilitação, melhoria e manutenção de estradas nas províncias da Zambézia e Nampula, a Conduzil implementou um conjunto de iniciativas ambientais para a gestão adequada de resíduos, a prevenção da poluição e a promoção da reutilização e valorização de materiais.

As ações desenvolvidas incluíram a reutilização e reciclagem de garrafas PET e sacos vazios de cimento, através da sua recolha, separação e encaminhamento para reaproveitamento por colaboradores e pequenos empreendedores locais. Estas práticas contribuíram para a redução do volume de resíduos destinados a aterros, a mitigação de impactos ambientais associados à descarga inadequada, a diminuição de focos de poluição do solo, da água e do ar, bem como a prevenção de riscos ambientais e de saúde pública.



## 3.4 Ruído, vibrações, odores, poeiras, efeito visual e outros com efeito local

GRI 3-3  
S3-3, S3-4

### Minimizar o impacto negativo da Conduril nas comunidades locais



#### Riscos

- Reclamações, conflitos ou perda de aceitação social junto das comunidades locais
- Penalizações legais, financeiras e reputacionais

#### Oportunidades

- Adoção de soluções técnicas e tecnológicas para mitigação de impactes
- Reforço da confiança e da reputação como empresa responsável

#### As nossas ações

- Elaborar código de boas práticas sobre os diversos descritores ambientais 
- Estabelecer canais de comunicação com as comunidades locais 

A atividade da construção pode originar impactes ambientais e sociais de natureza local, nomeadamente ao nível do ruído, vibrações, poeiras, odores, emissões difusas e alterações temporárias da paisagem. Estes impactes, ainda que inerentes à execução de projetos, podem influenciar a qualidade de vida das comunidades envolventes e a perceção social dos mesmos, exigindo uma gestão preventiva e ajustada ao contexto local.

A Conduril assume como princípio a minimização destes impactes ao longo de todo o ciclo de vida dos projetos, assegurando o cumprimento

rigoroso dos requisitos legais e regulamentares aplicáveis e a aplicação de boas práticas ambientais e sociais adequadas às características de cada obra e ao meio envolvente.

A gestão dos impactes locais inicia-se na fase de planeamento, através da identificação dos descritores ambientais e sociais relevantes e da avaliação das condições envolventes, incluindo a proximidade a zonas sensíveis, áreas residenciais, equipamentos sociais ou património natural e construído. Esta análise permite definir medidas de prevenção e mitigação adequadas, assegurando a compatibilização entre a execução dos trabalhos e o bem-estar das populações.

No âmbito do seu Sistema de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança, a Conduril implementa Planos de Gestão Ambiental específicos por obra ou instalação, que integram os requisitos legais, normativos e contratuais aplicáveis e definem medidas de controlo e acompanhamento dos impactes locais, incluindo, sempre que exigido ou

considerado relevante, a monitorização ambiental e a implementação de ações corretivas.

Reconhecendo que a gestão eficaz destes impactes depende também de uma relação de proximidade e diálogo com as comunidades, a Conduril promove canais de comunicação que permitem informar, esclarecer e responder a preocupações associadas à sua execução, contribuindo para a prevenção de conflitos e para o reforço da aceitação social dos projetos.

Na [Agenda e Roteiro para a Sustentabilidade 2030](#), a Conduril assumiu o compromisso de desenvolver um Código de Boas Práticas dedicado à minimização dos impactes locais associados ao ruído, vibrações, odores, poeiras e outros efeitos com incidência local. Este instrumento visa consolidar orientações técnicas e operacionais comuns, promovendo uma atuação mais consistente e harmonizada em todas as geografias onde a Conduril opera.



## Medidas de minimização implementadas

Para minimizar eventuais efeitos adversos sobre o meio ambiente e sobre as comunidades envolventes, a Conduril adota, no âmbito dos Planos de Gestão Ambiental, um conjunto de medidas preventivas, de controlo e de monitorização ao longo de todas as fases dos projetos e da operação nas suas instalações fixas, de forma proporcional aos riscos identificados e ajustada às especificidades de cada contexto.

Entre as principais medidas implementadas destacam-se:

- a adoção de soluções técnicas e organizacionais destinadas à redução do ruído e das vibrações, nomeadamente através da seleção adequada de equipamentos, da manutenção preventiva dos meios utilizados e da gestão dos horários de trabalho;
- a implementação de medidas de controlo de poeiras e emissões difusas, incluindo a humedecimento de vias e frentes de trabalho, a cobertura de materiais pulverulentos e a limpeza regular das áreas envolventes;
- a gestão adequada de odores e de outras fontes potenciais de incómodo, sempre que aplicável, em função da tipologia dos trabalhos e das características do meio envolvente;
- a monitorização de impactes ambientais sempre que legalmente exigido ou considerado relevante, permitindo avaliar a eficácia das medidas adotadas e ajustar a atuação sempre que necessário.



## Simulacros ambientais

No âmbito da sua política de prevenção e preparação para situações de emergência ambiental, a Conduril realiza simulacros ambientais nas suas obras e instalações fixas. Estes exercícios têm como objetivo verificar a eficácia dos planos de emergência ambiental, testar os procedimentos definidos e avaliar a capacidade de resposta das equipas a situações com potencial impacto local.

A realização regular de simulacros permite identificar oportunidades de melhoria, reforçar a sensibilização e a formação dos trabalhadores e consolidar uma cultura organizacional orientada para a prevenção de incidentes ambientais e para a minimização dos seus impactes sobre o meio envolvente e as comunidades locais.

## Moçambique

### Sensibilização comunitária desmonte rocha

Em janeiro e novembro de 2025, a Conduril realizou ações de sensibilização junto das comunidades de Matage e Mugeba, nos distritos de Milange e Mocuba, província da Zambézia, no âmbito das atividades de desmonte de rocha nas obras rodoviárias em curso e na exploração da pedreira.

As ações tiveram como objetivo informar a população local sobre os riscos associados à utilização de explosivos, nomeadamente o ruído e vibrações, bem como sobre a necessidade de respeitar as zonas de segurança e os locais indicados pelas autoridades competentes durante os trabalhos de desmonte. A iniciativa foi dinamizada pelo técnico da área ambiental e social da Conduril contribuindo para o reforço da segurança comunitária.



# 4. Informação social

- 4.1 Colaboradores
- 4.2 Saúde e segurança no trabalho
- 4.3 Comunidades locais
- 4.4 Conduril Academy



## 4. Informação social

### GRI 3-3

ESRS 2 SBM-2, ESRS 2 SBM-3, S3-3, S3-4, S3-5, Políticas MDR-P, Métricas MDR-M, Metas MDR-T

A dimensão social assume um papel central na atuação da Conduril, refletindo-se na forma como se relaciona com as pessoas, organiza o trabalho e se insere nos diferentes contextos sociais onde exerce a sua atividade. Esta dimensão integra aspetos como as condições de trabalho, a saúde e segurança, o desenvolvimento de competências, a igualdade de oportunidades e a relação com as comunidades locais, sendo abordada de forma estruturada através de políticas, processos de gestão e mecanismos de acompanhamento, de forma consistente e alinhada com os valores da Conduril.

No setor da construção, estas questões assumem particular relevância, atendendo à natureza da atividade, intensiva em mão de obra, à diversidade de geografias onde os projetos são desenvolvidos e à proximidade frequente com comunidades locais. A criação de emprego, a mobilização de cadeias de fornecimento alargadas e a execução de projetos com impacto duradouro reforçam a responsabilidade acrescida da Conduril na gestão dos seus impactos sociais e na promoção de práticas laborais responsáveis.

A evolução das expectativas dos *stakeholders*, aliada a um crescente escrutínio regulatório e de mercado, tem vindo a reforçar a importância de práticas sociais, transparentes e alinhadas com referenciais reconhecidos internacionalmente. Temas como a segurança e saúde no trabalho, a valorização do capital humano, a diversidade, equidade e inclusão, o respeito pelos Direitos Humanos e o contributo para o desenvolvimento das comunidades são hoje determinantes na avaliação do desempenho, da credibilidade e da sustentabilidade das organizações.

A Conduril integra estas dimensões de forma sistemática nos seus processos de planeamento, gestão e acompanhamento das atividades, assegurando a identificação e a gestão dos impactos, riscos e oportunidades associados, tanto nas operações próprias como, de forma progressiva, na cadeia de valor. Esta abordagem permite promover ambientes de trabalho seguros e saudáveis, apoiar o desenvolvimento profissional, prevenir impactes sociais adversos e reforçar relações de confiança duradouras com os diferentes *stakeholders*, em coerência com a sua cultura organizacional e com os princípios que norteiam a atuação da Conduril.



## 4.1 Colaboradores

GRI 3-3, 2-7, 2-30, 401-1, 401-2, 401-3, 404-1, 404-2, 404-3

ESRS SBM-2, SBM-3, S1-1, S1-3, S1-6, S1-8, S1-10, S1-11, S1-13, S1-17

### Práticas laborais, condições de trabalho e proteção social

#### Riscos

- Rotatividade de colaboradores
- Conflitos laborais com impacto na estabilidade das equipas
- Harmonização de benefícios sociais em mercados distintos

#### Oportunidades

- Aumento da satisfação, do envolvimento e da produtividade dos colaboradores
- Retenção de talento
- Reforço da atratividade da Conduril como empregador

#### Ações

- Atribuição de seguro de vida aos colaboradores ✓
- [Política de Diversidade, Equidade e Inclusão](#) ✓
- Revisão do [Código de Conduta para Fornecedores](#) ✓
- Rever programa de Onboarding ✓
- Sensibilizar os colaboradores na área ESG ✓
- Desenvolver e realizar um questionário de satisfação de colaboradores 🎯

As pessoas constituem um pilar central da atividade da Conduril e da sua capacidade para executar projetos complexos, assegurar elevados padrões de qualidade e responder, de forma consistente, às exigências técnicas, operacionais e sociais do setor da construção. A gestão responsável das práticas laborais, das condições de trabalho e da proteção social é, por isso, determinante para a sustentabilidade do modelo de negócio da Conduril.

“As pessoas podem concretizar plenamente o seu potencial quando o seu trabalho tem significado e quando os seus valores individuais e necessidades podem ser integrados com os objetivos da empresa”

In Temas de Reflexão Preponderantes, Maio, 2018

O setor da construção caracteriza-se por uma forte componente operacional, pela diversidade de contextos geográficos e pela interação contínua com diferentes realidades sociais e culturais. A estabilidade das equipas, a qualificação técnica, a segurança e o bem-estar dos colaboradores assumem um papel crítico na continuidade das operações, no desempenho organizacional e na mitigação de riscos sociais e operacionais. A criação de emprego e a mobilização de cadeias de fornecimento alargadas reforçam igualmente a responsabilidade da Conduril na promoção de práticas laborais responsáveis, inclusivas e alinhadas com os princípios do trabalho digno.

A Conduril adota uma abordagem integrada à gestão dos seus colaboradores, que abrange as condições de trabalho, a proteção social, a saúde e segurança, a valorização profissional e o desenvolvimento de competências, bem como a promoção de um ambiente de trabalho baseado no respeito e na confiança. Esta abordagem procura assegurar condições adequadas de remuneração e benefícios, oportunidades de formação e progressão profissional e o alinhamento entre os objetivos individuais e os objetivos estratégicos da organização.

A valorização do capital humano, a promoção da diversidade, equidade e inclusão e a prevenção de riscos sociais constituem dimensões estratégicas da atuação da Conduril. Em paralelo, a Conduril reconhece as oportunidades associadas ao aumento da satisfação, do envolvimento e da produtividade das equipas, bem como ao reforço da sua atratividade enquanto empregador responsável, fatores essenciais para a retenção de talento e para a consolidação de uma cultura organizacional sólida, orientada pelos seus [valores](#).



“O activo mais importante de uma empresa são as pessoas certas no lugar certo.”

In Constituição, 2019

**2 824**  
**colaboradores**  
**2 continentes**  
**6 países**



Portugal  
623  
553 70



Gabão  
25  
22 3



Angola  
799  
709 90



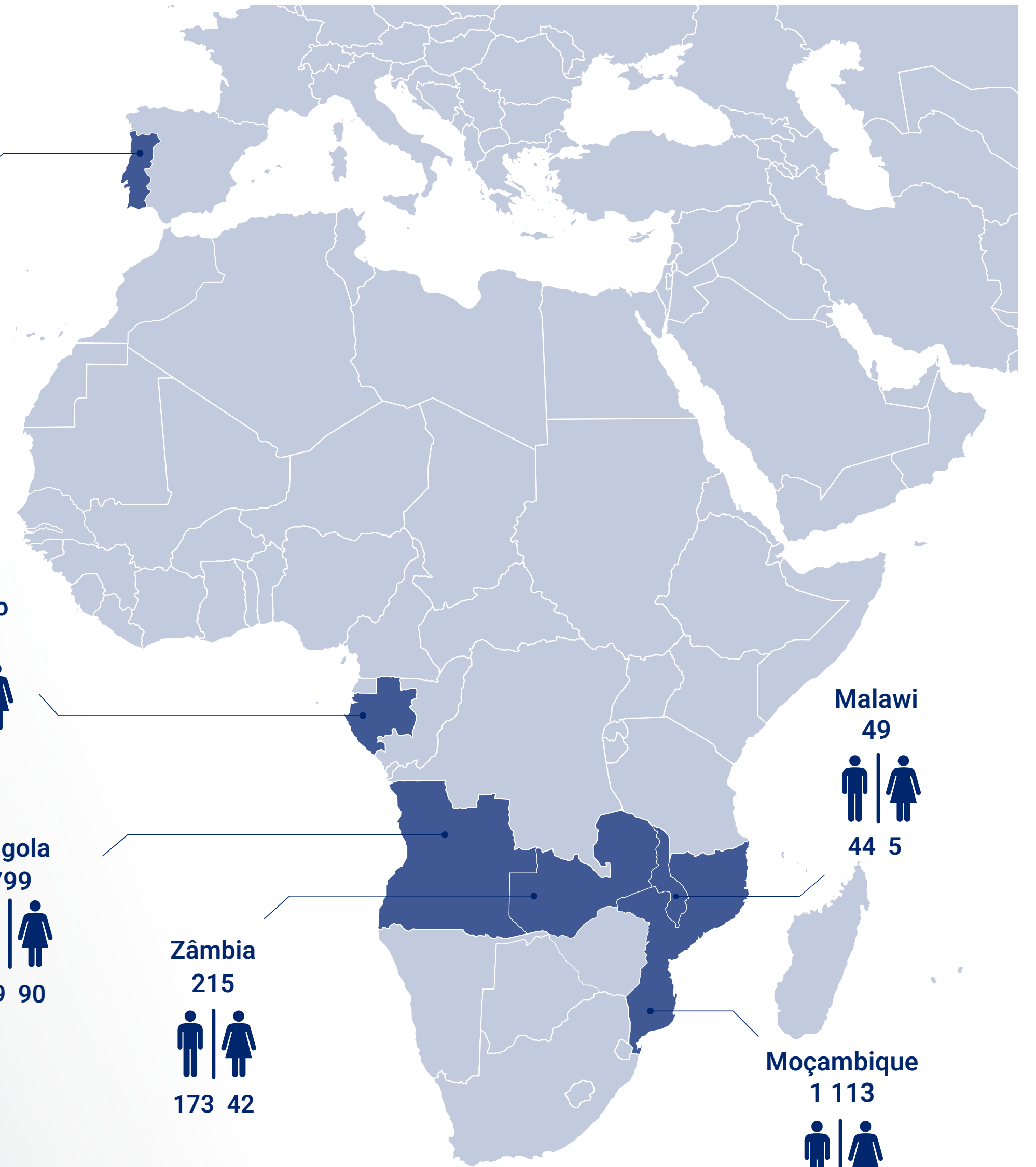
Zâmbia  
215  
173 42



Malawi  
49  
44 5



Moçambique  
1 113  
959 154



## A Política de Diversidade, Equidade e Inclusão da Conduril visa promover um ambiente de trabalho justo e inclusivo garantindo igualdade de oportunidades e prevenindo qualquer forma de discriminação

A construção é tradicionalmente um setor marcado por uma reduzida representação feminina, resultado de fatores históricos e estruturais. A transformação do setor e a diversificação das competências exigidas têm, contudo, vindo a criar condições para uma maior participação das mulheres em diferentes funções.

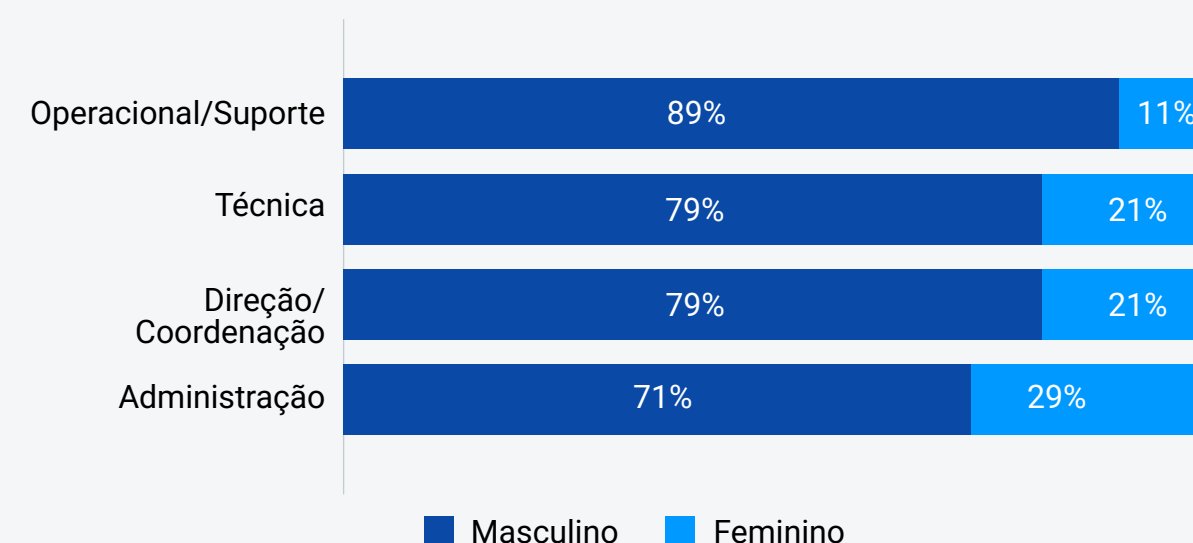
Na Conduril, as mulheres representam cerca de 13% da força de trabalho global, mantendo-se este indicador estável face ao período anterior. Esta tendência verifica-se de forma transversal nas diferentes categorias profissionais, contribuindo para a consolidação das práticas de diversidade e inclusão na organização.

A Conduril, com forte presença internacional, opera em contextos culturais, sociais e legais distintos, integrando colaboradores de múltiplas origens e promovendo a convivência em ambientes de trabalho multiculturais. Esta diversidade é encarada como um fator de enriquecimento das equipas e de reforço da capacidade da Conduril para atuar em diferentes geografias, respeitando as especificidades locais e promovendo relações de trabalho baseadas na cooperação e no respeito mútuo.

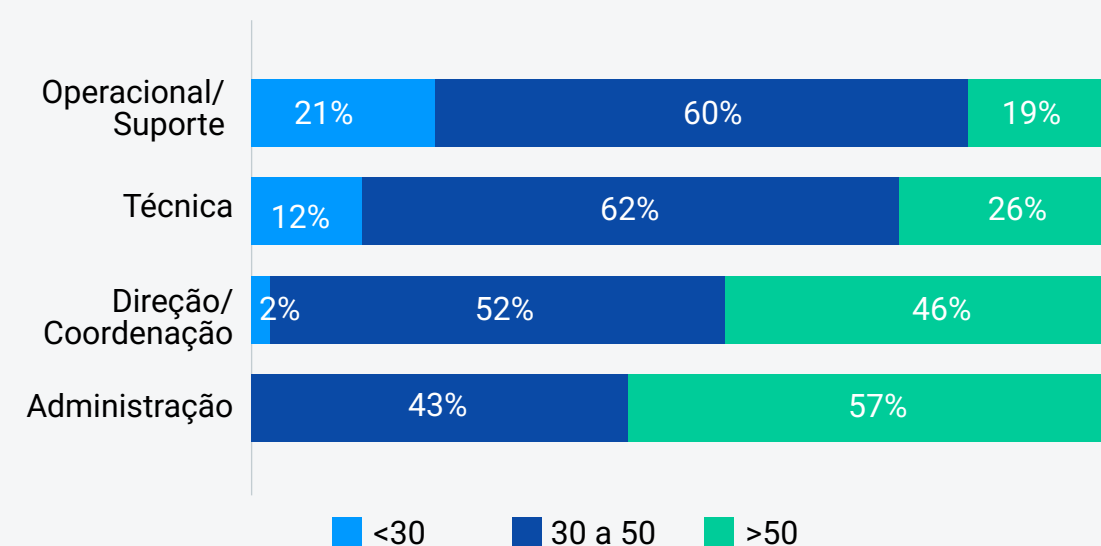
No final de 2025, cerca de 10% dos colaboradores da Conduril em Portugal eram de nacionalidade estrangeira, registando-se um acréscimo em relação ao ano anterior. A Conduril conta com profissionais de diversas origens, incluindo Angola, Argélia, Argentina, Brasil, Colômbia, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Itália, Marrocos, Moçambique, Peru, Roménia, Senegal, São Tomé e Príncipe e Venezuela. A integração de colaboradores de diferentes origens reforça a multiculturalidade do ambiente de trabalho da Conduril.

A mobilidade internacional de colaboradores continua a desempenhar um papel relevante na estratégia do Grupo, assegurando a transferência de conhecimento, a continuidade das operações e a execução de projetos em diferentes países, em articulação com equipas locais, envolvendo 129 colaboradores em 2025.

% de colaboradores por género e categoria profissional em 2025



% de colaboradores por faixa etária e categoria profissional em 2025

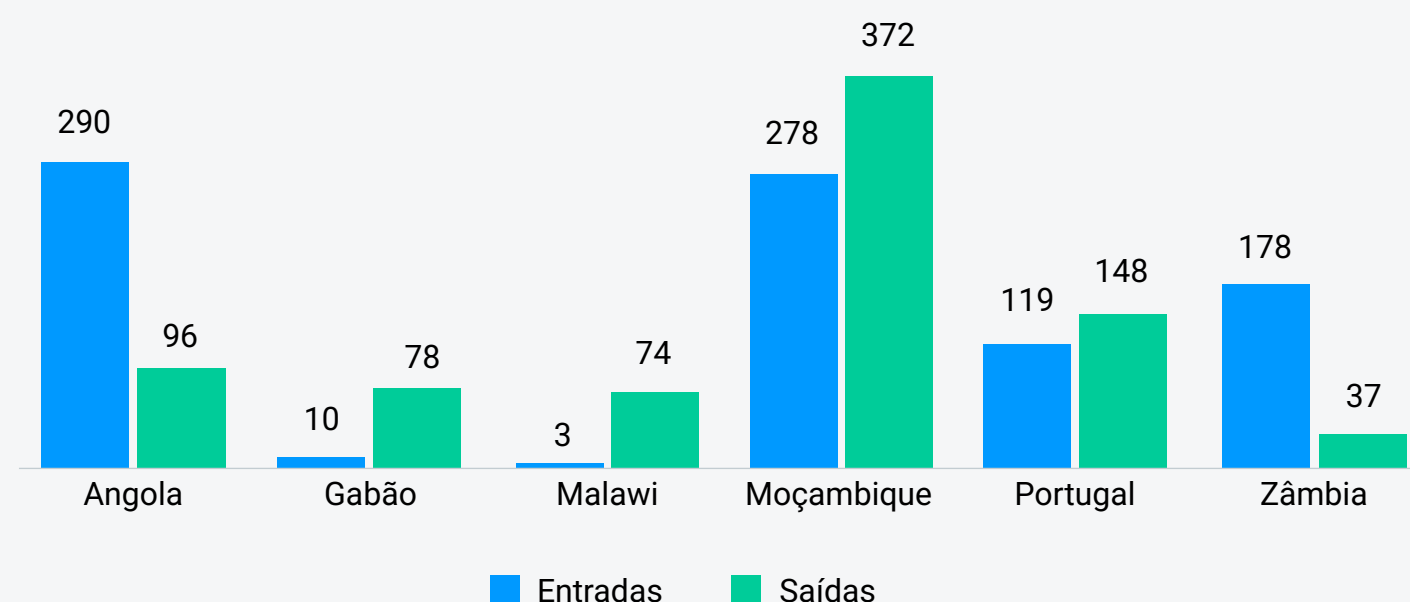


## Conciliação da vida profissional e pessoal

A Conduril reconhece a importância do equilíbrio entre a vida profissional e pessoal para o bem-estar, a motivação e o desempenho dos colaboradores, mantendo um conjunto de benefícios e práticas sociais ajustadas às realidades dos diferentes mercados onde opera. Esta abordagem tem em consideração os enquadramentos legais, sociais e culturais de cada geografia e integra essas especificidades na definição e implementação da sua gestão estratégica.

Essa abordagem reflete-se igualmente na sua política de contratação, que em 2025 resultou na entrada de 878 colaboradores e na saída de 805, demonstrando o dinamismo da Conduril na gestão de talentos e na sua integração nos diferentes contextos em que opera.

Entradas e saídas em 2025



## Fundo de pensões

Em 1989 foi criado o Fundo de Pensões Conduril, em Portugal, totalmente financiado pela empresa, que, para quem se reforme obedecendo ao que os estatutos exigem, dá ao colaborador (órgãos sociais e restantes colaboradores) um acréscimo no seu valor de reforma de até 22,5% do último salário auferido.

Trata-se de um fundo de pensões de benefício definido, de contribuição exclusiva da Conduril, e em que este contributo depende da avaliação atuarial independente, apurada anualmente de acordo com as responsabilidades do fundo por serviços passados e com o valor atribuído aos seus ativos. A 31 de dezembro de 2025, o Fundo de Pensões Conduril ascendia a 11,5 milhões de euros num total de 154 colaboradores.

## Manual de acolhimento Conduril

A Conduril atualizou o seu Manual de Acolhimento, um guia prático para apoiar a entrada de todos os novos colaboradores.

Previsto no Roteiro para a Sustentabilidade 2030, reforça o compromisso da Conduril em garantir que cada novo colaborador tem acesso à informação essencial para a sua integração.

Mais do que um conjunto de orientações, o manual é também uma forma de partilhar o que nos une — a nossa Missão, Visão e Valores para que todos, desde o momento em que chegam, compreendam o propósito da Conduril.

## Conduril Talent

A Conduril lançou uma nova página no *LinkedIn* dedicada aos Recursos Humanos — um espaço pensado para partilhar oportunidades, histórias e o dia a dia de quem faz parte da Conduril. Esta iniciativa reflete a vontade de estar mais próxima das pessoas, mostrar o que significa construir o futuro na Conduril, atraindo novos talentos.



## Benefícios aos colaboradores

- Fundo pensões da Conduril  
Para trabalhadores com contrato em Portugal
- Seguro de Saúde
- Seguro de vida  
Para trabalhadores com contrato em Portugal
- Reconhecimento de 25 anos de trabalho na empresa
- Reconhecimento de 40 anos de trabalho na empresa
- Dia extra de férias por ocasião do aniversário do colaborador
- Dia extra de férias para colaboradores com mais de 20 anos de trabalho na empresa

## Desenvolvimento de carreira, formação e educação

GRI 3-3, 2-7, 2-30, 401-1, 401-2, 401-3, 404-1, 404-2, 404-3

ESRS SBM-2, SBM-3, S1-1, S1-3, S1-6, S1-8, S1-10, S1-11, S1-13, S1-17

### Riscos

- Rotatividade de colaboradores
- Desadequação da formação às necessidades técnicas e aos diferentes contextos geográficos

### Oportunidades

- Desenvolver uma força de trabalho altamente qualificada
- Reforço da confiança e da reputação como empresa responsável
- Aumento da satisfação, do envolvimento e da produtividade dos colaboradores
- Retenção de talento

### Ações

- Plano Anual de Formação ✓
- Modelo de Gestão de Carreiras, incluindo política de mobilidade e reorientação de carreira ✓
- Sensibilizar os colaboradores na área ESG ✓

O desenvolvimento de competências, a formação contínua e a gestão estruturada de carreiras constituem dimensões centrais da abordagem da Conduril à valorização das pessoas e à sustentabilidade do seu modelo de negócio. Num setor marcado pela crescente complexidade técnica, pela inovação constante e pela diversidade de contextos operacionais, a qualificação dos colaboradores assume um papel determinante na segurança, na qualidade da execução e na capacidade de resposta aos desafios do mercado.

A Conduril entende a formação como um processo contínuo e integrado, orientado para o reforço das competências técnicas, operacionais e comportamentais, bem como para o desenvolvimento de capacidades

“A maior oportunidade interna a cada momento é o aproveitamento completo das qualidades de todos os colaboradores...”

In Constituição, 2019

de gestão e liderança. Esta abordagem permite acompanhar a evolução tecnológica do setor, promover a adaptação a novos métodos construtivos e assegurar elevados padrões de desempenho ao longo de todas as fases dos projetos.

O investimento no desenvolvimento profissional dos colaboradores reflete uma convicção enraizada na cultura da Conduril, traduzida na responsabilidade de proporcionar oportunidades de qualificação, progressão e realização profissional, em alinhamento com as necessidades da organização e as aspirações individuais. Esta perspetiva contribui para a motivação, o envolvimento e a retenção de talento, reforçando simultaneamente a atratividade da Conduril enquanto empregador.

A gestão da formação e do desenvolvimento de carreira é assegurada através de instrumentos estruturados, como o Plano Anual de Formação e o Modelo de Gestão de Carreiras, que integra políticas de mobilidade interna, reorientação profissional e progressão funcional. Estes mecanismos permitem responder de forma consistente às necessidades

“O objetivo principal da atividade de formação tem de ser: conseguir formar as pessoas para serem capazes de participar nas equipas com responsabilidade, representatividade e credibilidade, obtendo resultados e aumentando a nossa competitividade.”

In Constituição, 2019

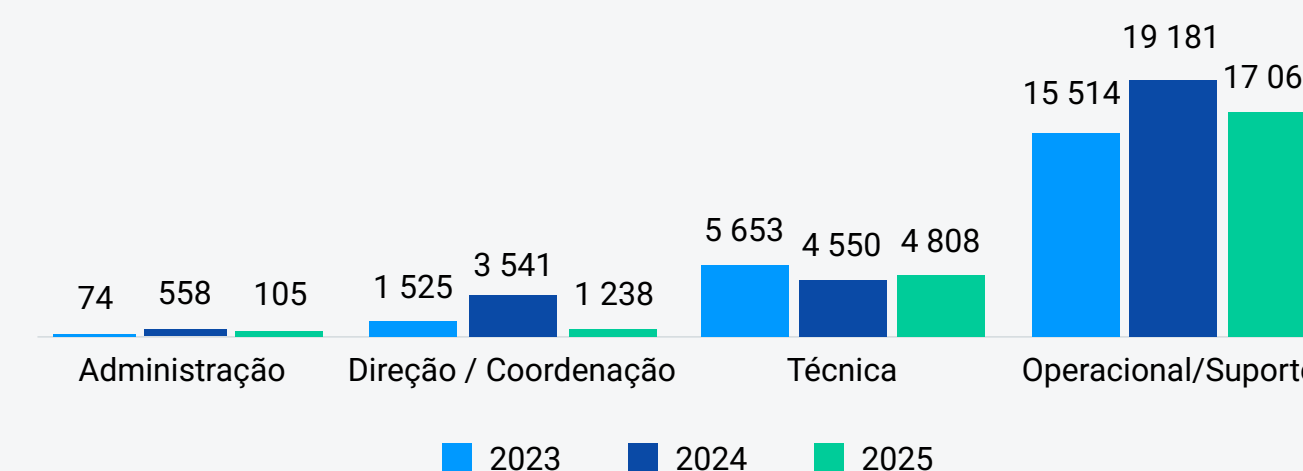
de diferentes perfis profissionais e aos desafios colocados pelas várias geografias onde a Conduril opera.

A operacionalização destas iniciativas é coordenada pelo Departamento de Recursos Humanos em Portugal e apoiada pelas estruturas locais de formação, incluindo a Conduril Academy em Angola e Moçambique, promovendo uma abordagem alinhada, mas sensível às especificidades locais. Este modelo contribui para a harmonização de práticas, para a partilha de conhecimento e para o reforço das competências técnicas e organizacionais em toda a empresa.

Paralelamente, a Conduril integra progressivamente conteúdos associados à sustentabilidade e aos princípios ESG nos seus programas de formação, reforçando a consciencialização dos colaboradores para os impactos ambientais, sociais e éticos da atividade e promovendo uma atuação responsável e consistente em todos os níveis da organização.

Em 2025 foram desenvolvidas 23 211 horas de formação no total, correspondendo a uma média de 8 horas de formação por colaborador.

N.º de horas de formação por categoria profissional



## Encontro “O Poder do Propósito”

A Conduril promoveu o encontro “*O Poder do Propósito*”, que reuniu colaboradores num momento de reflexão e alinhamento estratégico em torno dos valores, desafios e objetivos futuros da empresa. A iniciativa decorreu num ambiente propício à partilha de experiências e ao reforço da cultura organizacional.

Durante a sessão, foram abordadas diversas iniciativas orientadas para o fortalecimento da coesão interna, a promoção da eficiência operacional e a consolidação da presença da Conduril no mercado.

A definição de metas claras e a troca de perspetivas evidenciaram o compromisso contínuo da Conduril com a excelência, assente nos princípios de consistência e rigor.

A meritocracia e a lealdade, valores estruturantes da cultura da Conduril, foram destacados como elementos-chave para o sucesso coletivo, a par da ética e da transparência nos processos de decisão, promovendo um ambiente de trabalho baseado na confiança, na responsabilidade partilhada e no respeito mútuo.

O encontro sublinhou igualmente a necessidade de adaptação às dinâmicas do setor e da adoção de estratégias inovadoras que reforcem a competitividade da empresa. A visão de futuro da Conduril assenta na melhoria contínua e na capacidade de responder às exigências do mercado.



## XV Encontro de Quadros da Conduril em África O Presente e os Desafios do Futuro

O XV Encontro de Quadros da Conduril em África reuniu colaboradores das empresas do Grupo, com o objetivo de reforçar a coesão interna, promover a partilha de conhecimento e alinhar estratégias face aos desafios atuais e futuros.

A visita técnica às operações no Bengo, incluindo a pedreira do Yembe, o estaleiro da Kinkakala e a obra da estrada em execução, permitiu avaliar as condições de trabalho, os padrões de qualidade e segurança, bem como reforçar a proximidade entre as equipas no terreno

O encontro ficou ainda marcado pela monitorização do plano de ações “Desafios do Presente”, centrada na definição de medidas para minimizar fragilidades, reforçar a eficiência, a capacidade produtiva e a rentabilidade das operações em África.



### Reconhecimento 25 Anos e 40 Anos

O reconhecimento do trabalho, da dedicação e da lealdade dos seus colaboradores integra a cultura da Conduril e reflete a importância atribuída ao percurso profissional construído ao longo dos anos.

A Conduril, em Portugal, durante o almoço de Natal distinguiu 9 colaboradores que completaram 25 anos e 1 pelos 40 anos de permanência na empresa, assinalando marcos relevantes de uma relação construída com base na confiança e na partilha de valores. Em Angola, foram igualmente distinguidos 4 colaboradores durante o XV Encontro de Quadros em África. Estas distinções constituem o reconhecimento da Conduril pelo contributo contínuo dos seus colaboradores para o crescimento sustentado e para o sucesso do Grupo.

Os momentos de reconhecimento reuniram colaboradores de diferentes áreas e geografias, reforçando o sentimento de pertença e a coesão interna, bem como o compromisso da Conduril com a meritocracia, a valorização das pessoas e a construção de relações profissionais duradouras.



### Verdadeiros exemplos de compromisso e lealdade que muito nos orgulha



### Jornal Letras & Obras

A Conduril orgulha-se de promover uma comunicação interna próxima e transparente através do seu jornal interno *Letras & Obras*, um instrumento essencial de partilha de informação e de reforço da cultura organizacional. Esta publicação divulga conteúdos relevantes sobre projetos em curso e novos projetos, admissões, iniciativas de formação, Sustentabilidade, bem como a participação da empresa em eventos e iniciativas institucionais.



## 4.2 Saúde e segurança no trabalho

GRI 3-3, 403-1, 403-2, 403-3, 403-5, 403-6, 403-8, 403-9, 403-10  
S1-2, S1-4, S1-14

### Promover uma cultura de saúde e segurança na Conduril

#### Riscos

- Ocorrência de acidentes de trabalho
- Penalizações legais, financeiras e reputacionais
- Comportamentos inseguros associados a fatores operacionais, humanos ou organizacionais

#### Oportunidades

- Aumento da satisfação, do envolvimento e da produtividade dos colaboradores
- Reforço da confiança e da reputação como empresa responsável
- Consolidação de uma cultura de prevenção e segurança

#### Ações

- Campanhas de sensibilização para prevenção de acidentes de trabalho ✓
- Formação técnica para resposta a emergência ✓

### Sistema de gestão de segurança no trabalho

A segurança e a saúde no trabalho assumem uma relevância central na atividade da Conduril, num setor caracterizado por riscos operacionais elevados e por contextos de trabalho exigentes e diversificados. A proteção da integridade física e mental dos trabalhadores, bem como a prevenção de acidentes e doenças profissionais, constituem princípios fundamentais da atuação da Conduril.

A Conduril dispõe de um Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho alinhado com a norma ISO 45001, que enquadra de

forma sistemática a identificação de perigos, a avaliação de riscos e a definição de medidas de prevenção e controlo. Este sistema assegura o cumprimento dos requisitos legais e regulamentares aplicáveis, promovendo uma abordagem de melhoria contínua do desempenho em matéria de SST, transversal a todas as geografias.

### Cultura de segurança e prevenção

A Conduril reconhece que a eficácia da gestão da segurança depende, em grande medida, da cultura organizacional e dos comportamentos das pessoas no terreno. A promoção de uma cultura de segurança sólida assenta em liderar pelo exemplo, na presença ativa das equipas de segurança em obra e na capacitação contínua dos trabalhadores.

A aposta na formação regular, em ações de sensibilização nos locais de trabalho e na realização de simulacros e exercícios de emergência efetuada pela Conduril, tem como objetivo reforçar a perceção de risco, promover comportamentos seguros e preparar as equipas para responder de forma eficaz a situações imprevistas.

"Ser Técnico de Segurança no Trabalho é uma enorme responsabilidade e um desafio.

É preocupar-me diariamente com o bem-estar dos outros.

É pensar em melhorar os processos e as formas de atuar.

É dar o exemplo em todos os momentos.

É repetir mil vezes a mesma recomendação.

É proteger os trabalhadores de si mesmos.

E apesar de difícil, é recompensador quando vemos melhorias de comportamento e sentimos que o nosso trabalho consegue mudar mentalidades.

Eu gosto muito de ser Técnica de Segurança no Trabalho"

Testemunho TST Conduril, Portugal



**19 558**

horas de formação  
em SST

**84%**

do total de horas  
de formação

**7 h**

horas de formação em  
SST por trabalhador

## Gestão dos riscos e aprendizagem organizacional

A gestão dos riscos em SST integra a aplicação dos Princípios Gerais de Prevenção em todas as fases das atividades. Para cada projeto, são desenvolvidos Planos de Segurança e Saúde ajustados às especificidades da obra, contemplando a identificação de perigos, a avaliação dos riscos e a definição de medidas de controlo adequadas.

A Conduril promove uma abordagem preventiva baseada na análise de desvios, quase-acidentes ou mesmo acidentes sem dias perdidos, reconhecendo estes eventos como oportunidades de aprendizagem e de melhoria. Esta abordagem contribui para a identificação das causas raiz, para a correção de práticas inseguras e para a redução progressiva da sinistralidade.

## Redução de acidentes de trabalho

A promoção de ambientes de trabalho seguros e saudáveis constitui uma prioridade permanente para a Conduril e um compromisso da [Agenda e Roteiro para a Sustentabilidade 2030](#). Este compromisso concretiza-se na meta de redução dos acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (TRI), refletindo uma abordagem preventiva, estruturada e orientada para a melhoria contínua.

A monitorização da sinistralidade laboral permite analisar tendências, identificar áreas prioritárias de intervenção e ajustar as medidas implementadas, assegurando a coerência com o ano-base definido e com os objetivos de médio e longo prazo estabelecidos.

Em 2025, a Conduril registou 70 acidentes de trabalho de comunicação obrigatória, correspondendo a uma redução de aproximadamente 26 % face ao ano anterior, evolução particularmente relevante tendo em conta a diversidade e a exigência dos projetos executados.

**↓ 25%**  
Redução do índice de  
acidentes de trabalho de  
comunicação obrigatória em  
relação ao ano-base (2022)

## Serviços de saúde no trabalho

A Conduril assegura o acesso a serviços de saúde no trabalho adequados aos diferentes contextos geográficos onde opera, promovendo a vigilância da saúde, o acompanhamento regular dos locais de trabalho e a implementação de ações de melhoria. Estes serviços incluem cuidados de saúde ocupacional, ações de prevenção de doenças e iniciativas de promoção do bem-estar, contribuindo para ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis.

Em Portugal, dispõe de um médico e de um enfermeiro especializado em medicina no trabalho, bem como 45 socorristas internos.

Em Angola, a Conduril assegura a prestação de serviços de saúde no trabalho através da existência de postos de saúde nas obras e instalações de maior dimensão, com maior número de colaboradores, garantindo apoio médico tanto em situações decorrentes da atividade laboral como em necessidades de saúde de carácter geral.

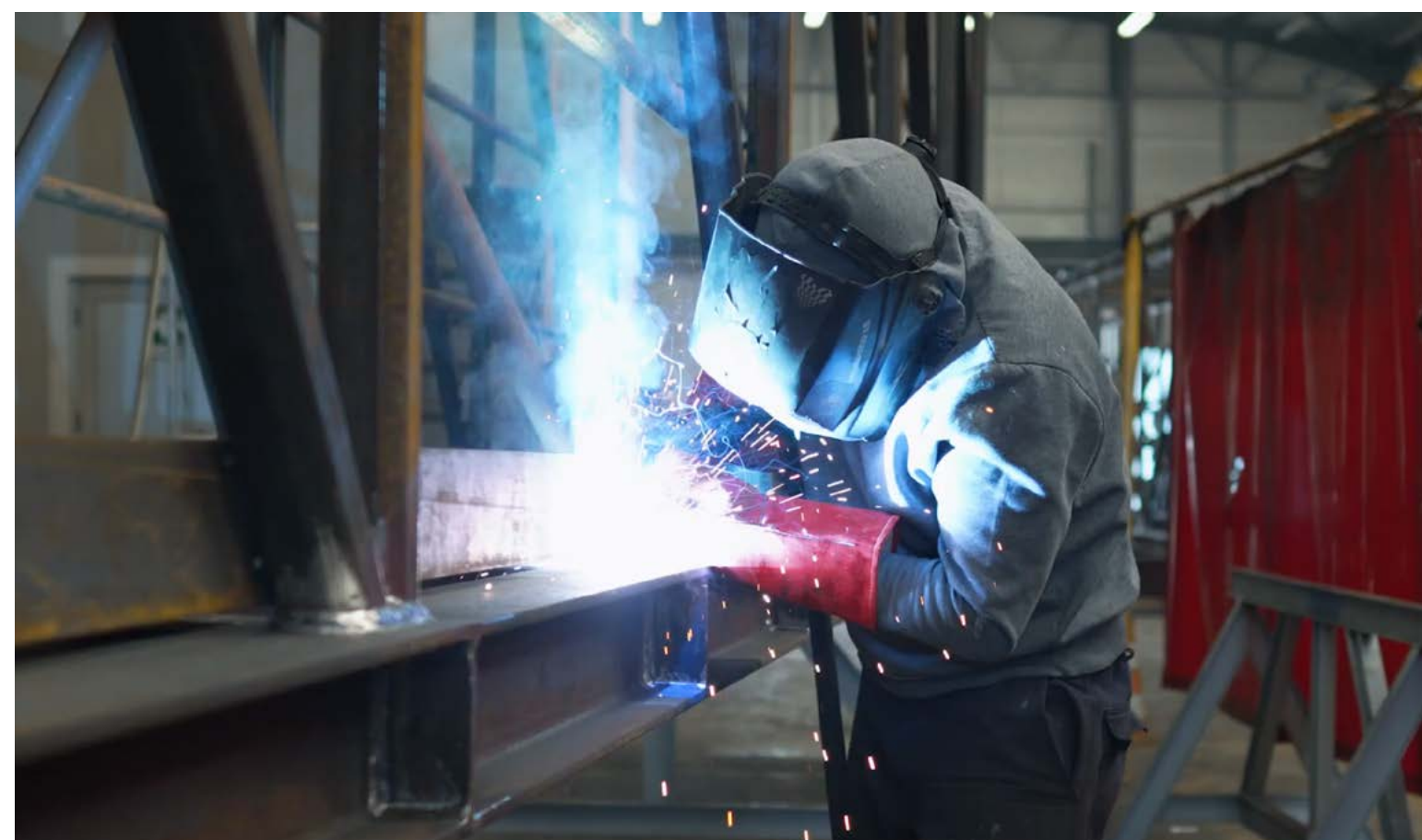
Todos os trabalhadores têm acesso aos postos de saúde, incluindo acompanhamento clínico e medicação, sendo encaminhados para hospitais ou clínicas externas sempre que se revele necessário para a realização de exames complementares ou cuidados especializados. A Conduril complementa a resposta em primeiros socorros através de 50 socorristas internos garantindo um acompanhamento adequado e uma atuação célere em situações de emergência.

Os serviços de saúde são assegurados por equipas constituídas por enfermeiros e médicos, que, para além da assistência clínica, desenvolvem ações de formação e de sensibilização nas áreas da saúde ocupacional, da prevenção de doenças e da promoção de hábitos de vida saudáveis e de bem-estar no contexto laboral.

No Gabão, a Conduril estabeleceu um acordo de colaboração com um consultório médico que fornece a assistência médica necessária aos seus colaboradores.

No Malawi, a Conduril estabeleceu parcerias com prestadores locais de cuidados de saúde, nomeadamente com o Hospital Distrital, garantindo o acesso dos colaboradores a serviços médicos adequados.

Na Zâmbia, todos os trabalhadores encontram-se inscritos na *National Health Insurance Management Authority* (NHIMA), o que permite o acesso a cuidados de saúde em qualquer ponto do país.



## Dia mundial da segurança e saúde no trabalho

O tema escolhido pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) para assinalar o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho em 2025 centrou-se nos impactos da digitalização e da inteligência artificial (IA) na segurança e saúde dos trabalhadores, com o objetivo de conscienciar os trabalhadores sobre a importância da segurança no ambiente de trabalho, bem como explorar alguns dos benefícios e desafios que estas podem trazer ao setor da construção.

Foram dinamizadas algumas sessões gerais de partilha de informação nas várias obras, tendo como foco principal a partilha de conhecimentos e boas práticas de segurança, adaptadas ao contexto e processos de trabalho de cada um.

A adesão ao evento foi significativa, com uma participação entusiasta por parte dos trabalhadores e, entre os vários aspetos positivos referidos, destacaram-se o relembrar de algumas matérias básicas de segurança, que são essenciais para a prevenção de acidentes de trabalho e a abordagem crítica da compreensão dos riscos e benefícios que a IA pode trazer à segurança no setor da construção, nomeadamente na identificação e mitigação de riscos e definição de medidas preventivas eficazes. Um contributo importante para o fortalecimento da cultura de segurança da Conduzil, promovendo uma maior consciencialização global sobre um tema cada vez mais relevante para o nosso sucesso.

A promoção de ambientes de trabalho saudáveis e seguros é uma prioridade contínua para a Conduzil. Esta iniciativa é parte integrante das ações previstas para o cumprimento da meta estabelecida na [Agenda e Roteiro para a Sustentabilidade 2030](#).



Portugal

**Valorização do desempenho em segurança em obra — Amigo da Segurança**

Na Conduril, a Segurança e Saúde no Trabalho constituem um pilar fundamental da cultura organizacional, refletindo a convicção de que o desempenho responsável dos projetos depende do envolvimento e do compromisso diário de todos os colaboradores.

A distinção Trabalhador do Mês reconhece o empenho, a atitude preventiva e o comportamento exemplar em matéria de segurança, ambiente e relacionamento interpessoal, valorizando quem contribui ativamente para a promoção de um ambiente de trabalho seguro, saudável e colaborativo.

Este reconhecimento traduz o apreço da Conduril por práticas seguras no terreno e reforça a importância do exemplo individual como motor de uma cultura de segurança partilhada.

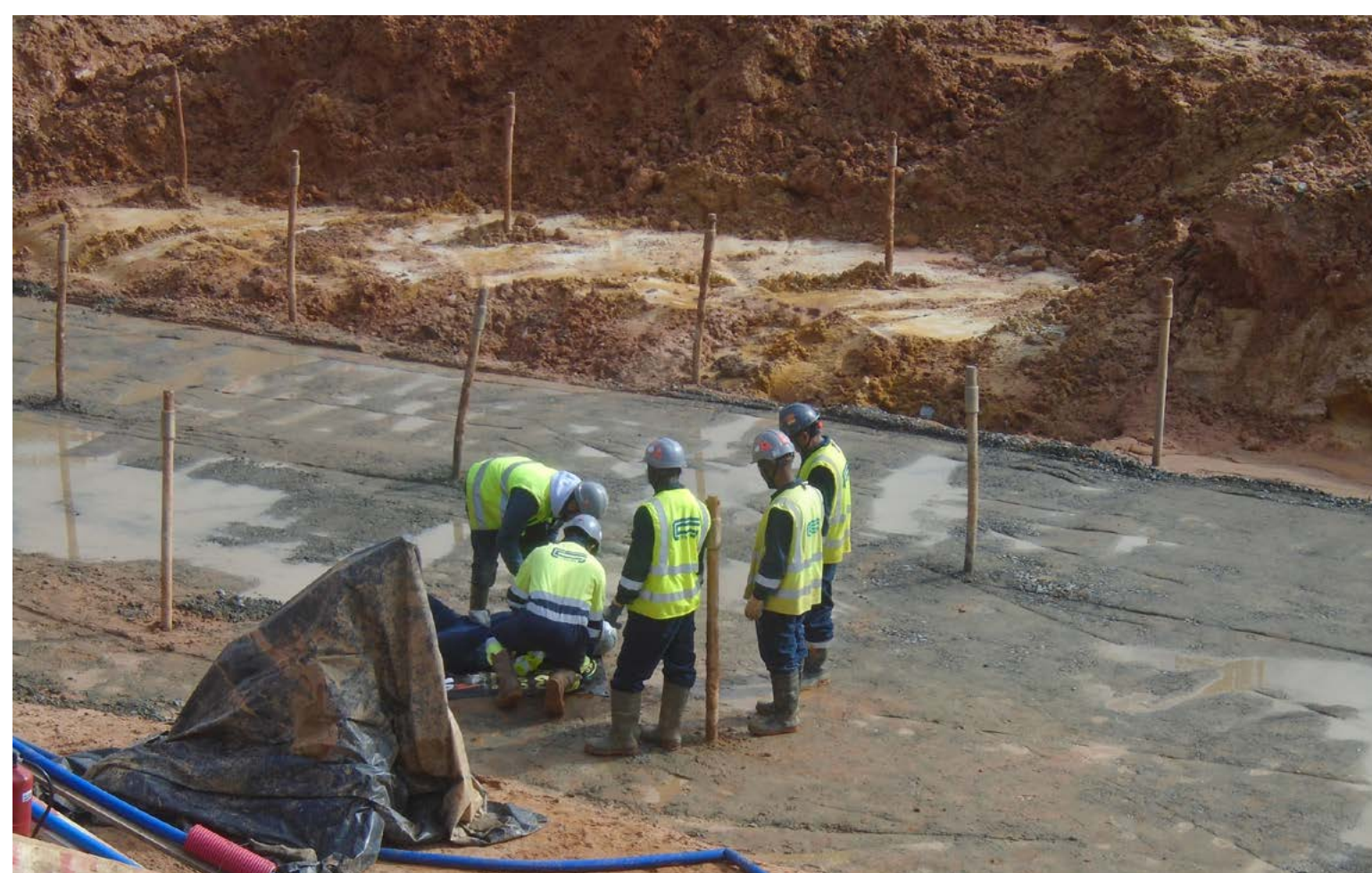


Portugal

**Treino operacional de emergência**

Os Planos de Emergência Interno e os Planos de Resgate e Evacuação constituem instrumentos fundamentais ao serviço de todas as entidades intervenientes, permitindo o desencadeamento estruturado e coordenado das operações de proteção e socorro. Estes planos possibilitam o conhecimento prévio dos cenários de risco, dos meios disponíveis e das responsabilidades de cada interveniente, assegurando uma gestão integrada e eficaz dos recursos em situação de emergência.

Atendendo à elevada complexidade dos projetos, que envolvem, na maioria das vezes, centenas de trabalhadores ao longo do seu desenvolvimento, bem como a execução de trabalhos tecnicamente exigentes, nomeadamente, espaços confinados, atmosferas explosivas, trabalhos a quente, etc., torna-se essencial a realização periódica de exercícios de treino e simulacros. Estas ações permitem testar os protocolos definidos, avaliar as sinergias entre equipas e reforçar a capacidade de resposta, garantindo celeridade e eficácia na atuação em contexto real.



Os treinos operacionais possibilitam o desenvolvimento das competências e potencialidades de cada interveniente, promovendo uma melhor articulação, integração e alinhamento entre equipas. Simultaneamente, permitem identificar constrangimentos, oportunidades de melhoria e boas práticas, contribuindo para o aperfeiçoamento contínuo dos procedimentos e para a consolidação de uma resposta imediata, sustentada e ajustada às especificidades das obras.



**Uma cultura de segurança forte nasce do compromisso individual**

## Moçambique

### Formação combate a incêndios

Com o objetivo de capacitar os trabalhadores para a atuação em situações de incêndio, a Conduril e Conduril Academy realizou formação teórica e prática de combate a incêndios com recurso a equipamentos de primeira intervenção, nomeadamente extintores, no estaleiro das obras, no distrito de Milange.



## Moçambique

### Curso básico primeiros socorros

A Conduril promoveu formação no Curso Básico de Primeiros Socorros, de natureza teórica e prática, para os trabalhadores das frentes de trabalho e do estaleiro nas obras, no distrito de Milange. Pretendeu-se dotar os participantes de conhecimentos essenciais para a prestação de primeiros socorros em caso de acidentes no contexto da obra.

As ações desenvolvidas contaram com a participação de colaboradores da Conduril, técnicos de Segurança, formadores da Conduril Academy e formadores da Cruz Vermelha de Moçambique.



## Zâmbia

### Ações de sensibilização

A realização contínua de ações de sensibilização, formação e acompanhamento em matéria de saúde e segurança no trabalho constitui uma prática essencial para a prevenção de acidentes e para a promoção de um ambiente laboral seguro. Através de induções, "toolbox talk", formações no local de trabalho, todos os trabalhadores, incluindo os subcontratados, são devidamente informados sobre os riscos existentes e os procedimentos de segurança a adotar, contribuindo para o reforço da cultura prevenção e a melhoria das condições de trabalho.



## 4.3 Comunidades locais

GRI 3-3, 413-1, 413-2

ESRS 2 SBM-2, ESRS 2 SBM-3, S3-3, S3-4, S3-5

### Criação de emprego a nível local e desenvolvimento de competências


#### Riscos

- Dificuldade em atrair trabalhadores locais
- Conflitos sociais devido à não integração das comunidades locais

#### Oportunidades

- Parcerias com instituições locais
- Reforço da confiança e da reputação como empresa responsável

#### Ações

- Intensificar o recrutamento junto das comunidades locais 

A relação com as comunidades locais constitui uma dimensão relevante da atuação social da Conduril, particularmente num setor como o da construção, caracterizado por uma forte presença territorial e por uma interação direta e prolongada com os contextos sociais onde os projetos são desenvolvidos. A criação de emprego, a valorização das competências locais e a integração das comunidades nos projetos assumem, neste enquadramento, um papel determinante na promoção do desenvolvimento económico local e na geração de impactos sociais positivos e duradouros.

A Conduril integra esta perspetiva na sua abordagem às comunidades locais, procurando promover a contratação de mão de obra local sempre que possível e tecnicamente adequado, bem como o desenvolvimento de competências ajustadas às necessidades dos projetos e aos contextos específicos de cada país. Esta abordagem contribui para a redução de riscos sociais associados à falta de integração das comunidades, para o reforço da aceitação social das obras e para a criação de relações de proximidade e confiança.

Com uma presença consolidada no continente africano há mais de três décadas, a Conduril tem vindo a investir de forma consistente na capacitação de recursos humanos locais. Como resultado desta estratégia, mais de 93% dos colaboradores são provenientes das comunidades locais onde a Conduril desenvolve a sua atividade, refletindo um compromisso efetivo com a valorização do talento local e a transferência de conhecimento.

Paralelamente, a Conduril reconhece a importância do diálogo e da cooperação com entidades locais, instituições de ensino, autoridades e outros parceiros relevantes, enquanto instrumentos para potenciar o desenvolvimento de competências, facilitar processos de recrutamento local e contribuir para uma integração mais equilibrada dos projetos no tecido social envolvente.

A criação de emprego local e o desenvolvimento de competências constituem, assim, não apenas uma resposta a riscos sociais identificados, mas também uma oportunidade estratégica para reforçar a reputação da Conduril enquanto empregador responsável, promover impactos sociais positivos e contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde opera.

### Portugal

#### 12<sup>as</sup> Jornadas Portuguesas de Engenharia Costeira e Portuária

A Conduril participou nas 12as Jornadas Portuguesas de Engenharia Costeira e Portuária (PIANC Portugal), que decorreram em novembro de 2025, na Figueira da Foz, onde teve a oportunidade de apresentar os trabalhos de reabilitação do Cais da CLT, em Sines, uma obra emblemática que reflete a experiência e o compromisso da empresa com a engenharia de excelência.

O evento reuniu especialistas, investigadores e profissionais do setor marítimo e portuário, promovendo o debate e a partilha de conhecimento sobre o futuro das infraestruturas costeiras e marítimas.



## XI Encontro de Engenharia Civil Norte de Portugal Galiza

A Conduril marcou uma presença de relevo no XI Encontro de Engenharia Civil – Norte de Portugal Galiza, um evento dedicado à inovação e ao futuro do setor hidroelétrico na Península Ibérica.

A participação da Conduril contou com a presença da PCA, Eng.<sup>a</sup> Benedita Amorim Martins, sublinhando o compromisso da empresa com a competência técnica e capacidade de execução, a valorização dos seus profissionais e a cooperação transfronteiriça em engenharia civil com especial destaque para a sua atuação na barragem e central do Alto Tâmega, integrada no emblemático Complexo Hidroelétrico do Tâmega.

A Conduril destacou a complexidade e o impacto da sua intervenção no projeto, já reconhecido pela entidade promotora, bem como por vários representantes da comunidade técnica e académica presente.



## Feiras de Emprego e Fóruns de Empregabilidade

No decorrer do ano de 2025, o Departamento de Recursos Humanos esteve presente em diversas Feiras de Emprego e Fóruns de Empregabilidade, de Norte a Sul do País, procurando aproximar e dar a conhecer a atividade desenvolvida pela Conduril à comunidade académica e divulgar de forma mais próxima as necessidades de recrutamento da empresa.

### "Constrói o teu caminho" Feira do Emprego da Universidade de Évora

A Conduril marcou presença no evento com o objetivo de contactar os estudantes envolvidos dando a conhecer junto da comunidade académica a atividade desenvolvida pela Conduril, divulgar as oportunidades de estágio e de emprego, sobretudo na área de Engenharia Civil.



## FEUP Career Fair

A FEUP Career Fair, promovida pela FEUP Talent Unit, decorreu em outubro, tendo acolhido as empresas participantes e os estudantes em diferentes momentos de interação.

A Conduril participou no Espaço Empresas onde divulgou não só a atividade da empresa como também as oportunidades de estágio e emprego nas áreas da Engenharia.

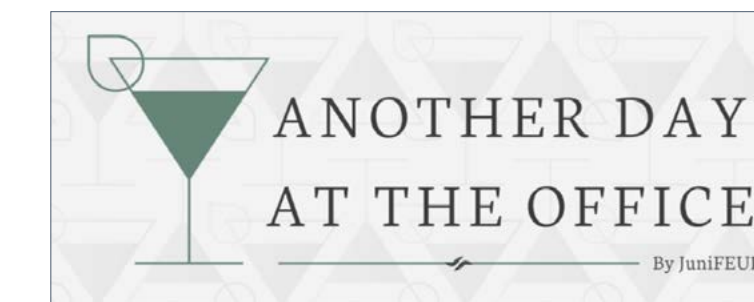
A participação na FEUP Career Fair insere-se na estratégia de atração de talento jovem da Conduril e reforça o compromisso do Departamento de Recursos Humanos com o desenvolvimento de competências, a integração de novos profissionais e a promoção de uma cultura de proximidade com o meio académico.

Para além da presença no Espaço Empresas, a Conduril, participou também nas entrevistas de recrutamento virtuais (One2One).



## FEUP Another Day at The Office (ADATO)

A Conduril marcou presença no ADATO que promove o *networking* entre estudantes e empresas num contexto mais informal e direto, distinguindo-se de uma tradicional feira de emprego.



## Fórum de Empregabilidade Instituto Politécnico da Guarda

A Conduril participou na 4ª Edição do Fórum de Empregabilidade promovido pelo Instituto Politécnico da Guarda (IPG), com principal foco incidido nos cursos de Engenharia civil e Engenharia Topográfica.



## Feira de Emprego e Formação de Barcelos *Grow Your Skills Up*

O Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), em parceria com o Município de Barcelos e a Associação Académica do IPCA (AAIPCA), organizaram 4.ª edição da Feira de Emprego – *Grow Your Skills Up*.

O foco incidiu no Curso de Engenharia Eletrotécnica e também nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais, tendo havido especial interesse na divulgação das ofertas nas áreas da Mecatrónica e Preparação de Obra.



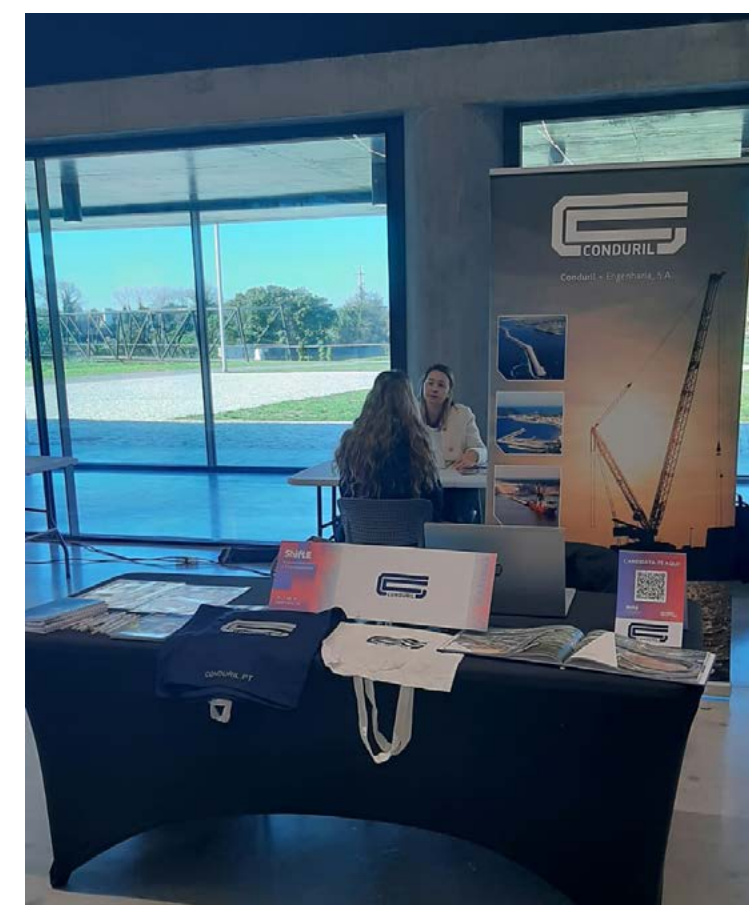
## Universidade de Coimbra & Associação Académica de Coimbra – Feira de Emprego

Em novembro a Conduril participou na Feira de Emprego, promovida pela Universidade de Coimbra (UC) e pela Associação Académica de Coimbra (ACC).



## Universidade de Aveiro & Associação Académica da Universidade de Aveiro – Feira de Emprego Universidade 5.0

Em novembro a Conduril participou na Feira de Emprego 5.0 organizada pela Universidade de Aveiro (UA) e pela Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv).



## Associação de Estudantes da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto – *Flash Interviews 2025*

A Conduril marcou presença nas *Flash Interviews 2025*, um evento promovido pela Associação de Estudantes da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (AEFEUP), o qual decorreu em novembro de 2025.



## Participação na Semana pela Igualdade – “Café à Conversa”

No âmbito da “Semana pela Igualdade”, promovida pelo Município de Valongo e a AIEV – Associação Industrial e Empresarial de Valongo, a Conduril foi convidada para marcar presença na sessão “Café à Conversa”, dedicada ao tema “*Conciliação da Vida Profissional, Familiar e Pessoal*”.

As empresas presentes partilharam boas práticas e medidas de conciliação implementadas nas suas organizações, evidenciando o compromisso conjunto com o bem-estar e a valorização das pessoas, tendo a Conduril sido mencionada como exemplo que se distingue pelas boas práticas implementadas no âmbito da conciliação entre vida pessoal, familiar e profissional.



## Educação e saúde da comunidade local

GRI 3-3, 413-1, 413-2

ESRS 2 SBM-2, ESRS 2 SBM-3, S3-3, S3-4, S3-5

### Melhorar a qualidade de vida das comunidades locais



#### Riscos

- Projetos sem impacto significativo
- Falta de envolvimento e participação das comunidades

#### Oportunidades

- Aumento da satisfação das comunidades
- Criação de valor para as comunidades
- Reforço da confiança e da reputação como empresa responsável

#### Ações

- Programa de Desenvolvimento Comunitário 
- Atribuição de bolsas de estudo 

A responsabilidade social corporativa da Conduril estende-se para além da criação de valor económico e da geração de emprego, integrando iniciativas orientadas para a promoção da educação, da saúde e do bem-estar das comunidades locais. Estas ações contribuem para o desenvolvimento sustentável dos territórios onde a Conduril opera e para o fortalecimento de relações de confiança com as comunidades e demais *stakeholders*.

Em 2025, a Conduril manteve o seu compromisso com a melhoria da qualidade de vida das comunidades envolventes, promovendo uma abordagem estruturada e alinhada com as prioridades sociais identificadas em cada contexto local. A educação e a saúde continuam a ser consideradas pilares fundamentais para a prosperidade e resiliência das comunidades, orientando a definição e implementação de iniciativas de impacto social positivo.

No domínio da educação, a qualificação profissional e o acesso ao ensino mantêm-se como eixos centrais da política de responsabilidade social. A Conduril continuou a apoiar programas de formação técnica e profissional, promovendo o desenvolvimento de competências e a valorização do talento local, bem como a integração de recursos humanos nas suas equipas.

A colaboração com escolas técnicas, instituições de ensino superior e entidades formadoras foi reforçada, através da promoção de estágios, ações de formação prática e outras iniciativas que facilitam a transição dos jovens para o mercado de trabalho. Paralelamente, a Conduril continuou a apoiar o acesso à educação em comunidades mais isoladas ou com maiores constrangimentos, nomeadamente através do contributo para a melhoria de infraestruturas escolares e da disponibilização de recursos educativos.



## Entidades



### Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP)

Projeto Integrador no âmbito da Licenciatura /Mestrado em Engenharia Civil – protocolo para a realização de estágio curricular e protocolo para realização de mestrado em ambiente empresarial



### Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP)

Projeto Integrador no âmbito da Licenciatura em Engenharia Civil – trabalhos em ambiente empresarial



### COGNOS Formação

Protocolo de colaboração de estágio e emprego na área da Segurança e Saúde no Trabalho



UNIVERSIDADE DE  
COIMBRA

### Universidade de Coimbra (UC)

Protocolo para a realização de estágio curricular



### Universidade de Trás-os Montes e Alto Douro (UTAD)

Protocolo para a realização de estágio curricular



### Universidade de Aveiro (UA)

Protocolo para a realização de estágio curricular



### Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica (CENFIM)

Protocolo de colaboração na formação prática em contexto de trabalho de soldadores e técnicos de segurança e saúde no trabalho



### Centro de Formação Profissional da Indústria da Construção Civil e Obras Públicas do Norte (CICCOPN)

Formação Prática em Contexto Trabalho para: técnico de ensaios da construção civil e obras públicas e técnico especialista em condução de obra



### Instituto Politécnico da Guarda (IPG)

Protocolo para a realização de estágio curricular



### IEFP - Vila Nova de Santo André

Formação prática em contexto de trabalho para: técnicos de segurança e saúde no trabalho



### Academia de Formação ATEC

Formação prática em contexto de trabalho para: soldadores e técnicos de mecatrónica automóvel

## Educação

### Atribuição Bolsas Conduril – Engenheiro Amorim Martins

#### Para apoio a despesas de educação de estudantes de Engenharia na FEUP – Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

No âmbito das [Bolsas Conduril – Engenheiro Amorim Martins](#) foram atribuídas para o ano letivo 2024/2025 as duas primeiras bolsas, a um estudante do 1.º ano de Engenharia Civil e um estudante do 1.º ano de Engenharia Eletrotécnica.

Esta iniciativa reforça o compromisso da Conduril com o desenvolvimento do talento e da engenharia em Portugal, proporcionando aos jovens não apenas apoio financeiro, mas também orientação e contacto com a realidade profissional.



**A educação e a dedicação são os alicerces de um futuro promissor. Acreditamos que estes jovens engenheiros farão a diferença no mundo**

“Ninguém com vontade de aprender, para além dos seus conhecimentos, é desencorajado. Pelo contrário: toda a manifestação individual de vontade de se valorizar com novos conhecimentos, é imediatamente apoiada. Mais: dentro do campo de actuação de cada um exige-se que saiba, estude e aprenda, tudo com que trabalha para lá de o executar bem.”

Eng.º Amorim Martins in Fragmentos de Cultura Informal, 1989 (fevereiro de 1989)

### Bolsas de Estudo para o Ensino Superior (BECES)

A Conduril reconhece a educação como um fator estruturante do desenvolvimento humano e social, bem como um investimento essencial na construção de um futuro mais sustentável. Neste contexto, a empresa promove iniciativas que contribuem para o acesso e a continuidade do ensino superior, gerando impacto positivo não apenas nos beneficiários diretos, mas também nas suas famílias e comunidades.

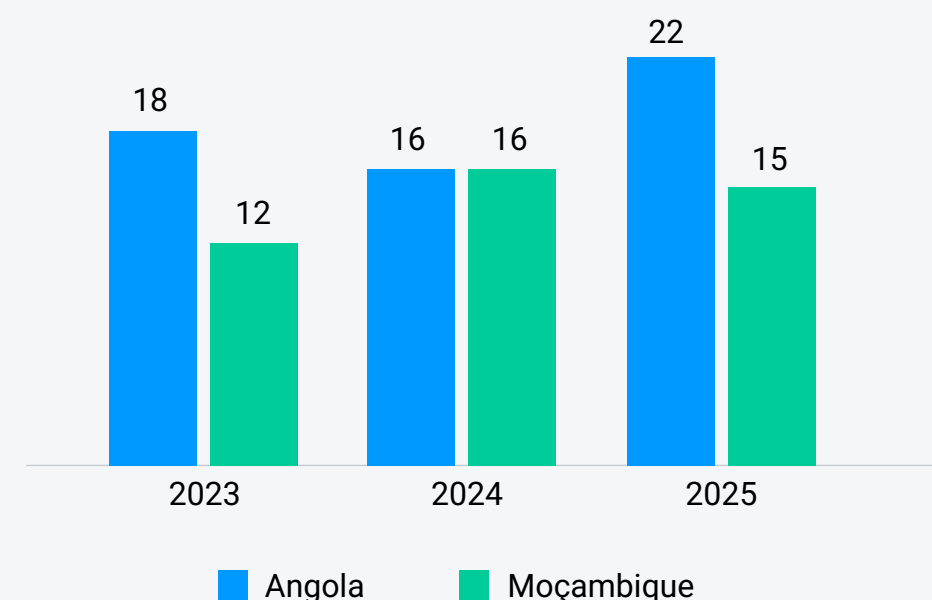
Nas geografias de Angola e Moçambique, a Conduril desenvolve, através da Conduril Academy, o programa de incentivo à escolaridade Bolsas de Estudo para o Ensino Superior (BECES), dirigido aos filhos de colaboradores em situação de maior vulnerabilidade económica. Este programa visa criar condições equitativas de acesso à formação superior, promovendo a igualdade de oportunidades.

No âmbito do BECES, a Conduril compartilha os encargos associados à frequência, permanência e conclusão do percurso académico no subsistema de ensino superior, contribuindo para a redução de barreiras económicas à prossecução dos estudos.

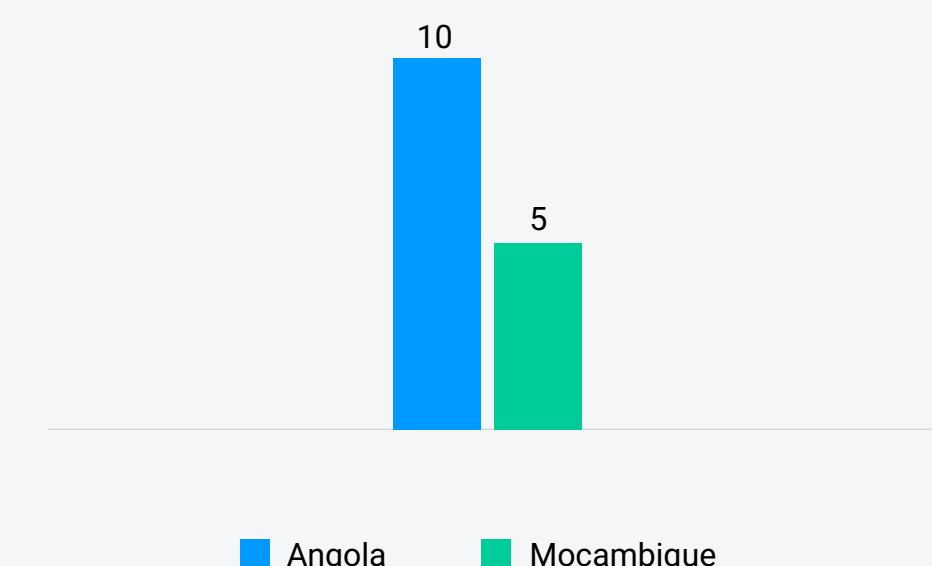
Ao longo de todo o percurso académico, os bolsеiros beneficiam de um acompanhamento contínuo por parte da Conduril Academy, assegurando suporte regular e proximidade, fatores determinantes para o sucesso educativo e para a futura integração profissional.

No ano que se assinalam sete anos desde o arranque do programa BECES, celebramos a conclusão de estudos de mais dois bolsеiros da Conduril.

#### N.º total de bolsеiros



#### Total de bolsеiros que já concluíram os seus estudos superiores



#### Águeda Maria Domingos Piaget de Angola Medicina Dentária



“O Programa de bolsas de estudos da Conduril, tem como importância ampliar o acesso a educação, permitindo que estudantes com talentos mas com poucos recursos continuem os estudos com a finalidade de reduzir a desigualdade, formar profissionais qualificados e que contribuam para o desenvolvimento da sociedade.”

“O Balanço que eu fiz do programa de bolsas da Conduril é positivo, pois ele criou oportunidades reais para os filhos de vários trabalhadores, dando esperança e luzes aos sonhos de vários jovens e que também contribuiu para formar talentos que podem retornar benefícios à própria comunidade.”

“Com a bolsa de estudos da Conduril que me foi dada, digo que a minha perspectiva para o futuro tornaram-se mais alcançáveis, permitindo-me concentrar-me totalmente na minha formação me permitindo desenvolver competências que me possibilitem construir uma carreira que contribua para a saúde e bem-estar das pessoas”

“...a bolsa de estudos da Conduril, representa muito mais do que um apoio financeiro, é um investimento no potencial e no futuro da comunidade, pois graças a ela, posso focar-me na formação de Medicina Dentária.”

#### Lourenço Turavo Samuel Instituto Superior Politécnico Katangoji Engenharia em pesquisa e produção de petróleo



“O programa representa uma oportunidade única de crescimentos académico e pessoal. Permite o acesso a educação de qualidade para estudantes com potencial, mas com recursos limitados, promovendo a igualdade de oportunidades e contribuindo para o desenvolvimento do país.”

“A experiência tem sido extremamente positiva. Além do apoio financeiro, o programa proporciona motivação extra para alcançar bons resultados. Aprendi muito, cresci como estudante e cidadão, e sinto-me mais preparado para os desafios profissionais.”

“Pretendo concluir a minha formação com excelência, aplicar os conhecimentos adquiridos em prol do desenvolvimento da sociedade e, futuramente, retribuir ajudando outros jovens, assim como fui ajudado.”

“Agradeço a Conduril pela confiança e pelo investimento na juventude. Este programa não só muda vidas individuais, como também contribui para um futuro melhor e mais justo para todos.”

## Moçambique

### Segurança rodoviária Escola Primária de Nacussupa

No âmbito da conclusão dos trabalhos de pavimentação de vários troços da estrada Lioma–Mutuali e, atendendo à proximidade dos trabalhos à Escola Primária de Nacussupa, a Conduril realizou uma ação de sensibilização, em articulação com a equipa de fiscalização, com o objetivo de promover a segurança rodoviária e alertar professores e alunos para os cuidados a adotar nas imediações da via, incentivando a adoção de comportamentos seguros, contribuindo para a prevenção de acidentes e para a criação de uma cultura de segurança junto da comunidade escolar.



### Segurança rodoviária comunidade Errego

A Conduril promoveu uma ação de sensibilização comunitária sobre segurança rodoviária na localidade de Errego, distrito do Ile, província da Zambézia, no âmbito das atividades de manutenção da estrada.

O contacto direto com a comunidade local contribuiu para a melhoria das condições de segurança dos vendedores, peões e trabalhadores, reduzindo o risco de acidentes e assegurando o normal desenvolvimento das atividades de manutenção rodoviária.



### Beneficiação da Escola Secundária do Ile

Com vista à melhoria das condições do ambiente escolar da Escola Secundária do Ile, na província da Zambézia, a Conduril promoveu a valorização das suas infraestruturas, através da melhoria das salas de aula e da pintura das instalações, contribuindo para um espaço mais adequado ao ensino e ao bem-estar da comunidade escolar.



### Campanhas de promoção da segurança das crianças junto a equipamentos

Ao longo de 2025, a Conduril realizou ações de sensibilização sobre segurança dirigidas a crianças e encarregados de educação em zonas de obra, nos distritos de Milange e Molumbo, na província da Zambézia, com o objetivo alertar para os riscos associados à proximidade de equipamentos e máquinas em operação e promover comportamentos seguros.

As ações centraram-se na identificação de locais apropriados para permanência das crianças durante o decorrer das atividades, contribuindo para a prevenção de acidentes, o reforço da segurança comunitária e o fortalecimento da relação entre a obra e as comunidades locais.



### Sensibilização comunitária para abertura de valas de drenagem

A Conduril realizou ações de envolvimento comunitário nas localidades de Ponderane e Paquete, no distrito de Milange, província da Zambézia, com vista à sensibilização dos proprietários e das comunidades para a necessidade de cedência de espaços destinados à abertura de valas de drenagem no âmbito das obras rodoviárias.

Com o objetivo de informar a comunidade sobre a importância destas infraestruturas para o correto escoamento das águas pluviais, prevenção da erosão e para a conservação da estrada, as ações contaram com a participação do técnico da área Ambiental e Social da Conduril, representantes dos Serviços Distritais de Planeamento e Infraestruturas (SDPI), autoridades locais e líderes comunitários.



### Gestão de reclamações e sugestões estaleiro Lioma

A Conduril implementou um sistema de receção de reclamações e sugestões no estaleiro de Lioma, no distrito de Gurué, província da Zambézia, no âmbito do acompanhamento social do projeto, integrado no procedimento regular de monitorização dos canais formais de comunicação disponíveis para os trabalhadores.

O funcionamento do mecanismo de gestão de reclamações implementado promoveu a confiança dos trabalhadores nos canais existentes para a apresentação de preocupações, sugestões ou pedidos de esclarecimento.



### Verificação das zonas de empréstimo troço Lioma–Mutuali

Em junho e julho de 2025, a Conduril realizou visitas de avaliação técnica e ambiental às zonas de empréstimo do troço Lioma–Mutuali, no distrito de Gurué, província da Zambézia, após a conclusão dos trabalhos de reabilitação. Com a participação do supervisor da obra, do auditor ambiental da fiscalização, dos Serviços Distritais de Planeamento e Infraestruturas (SDPI), dos líderes locais e proprietários das áreas intervencionadas, realizou-se a verificação conjunta das condições das áreas reabilitadas.

Este procedimento assegura o cumprimento dos requisitos técnicos, ambientais e sociais, garantindo a conformidade das intervenções realizadas e promovendo uma gestão responsável das áreas afetadas pela obra, em articulação com as autoridades e a comunidade local.



### Plantação árvores nas escolas troços Lioma–Mutuali e Gurué–Nampevo

Em outubro de 2025, a Conduril realizou a plantação de árvores nas Escolas Primárias de Cuntal, Nacussupa e Muitxala e na Escola Secundária do Ile, no âmbito das medidas de compensação ambiental associadas aos troços Lioma–Mutuali e Gurué–Nampevo, na província da Zambézia. A iniciativa contou com a participação da Administração Nacional de Estradas, da equipa de supervisão, bem como de alunos e professores das escolas envolvidas.

A ação contribuiu para a arborização dos espaços escolares, a melhoria das condições ambientais e paisagísticas e o aumento do conforto térmico da comunidade escolar, reforçando o compromisso do projeto com a sustentabilidade ambiental e o envolvimento da comunidade local.



### Reunião com Governo Local distrito de Ile

Com vista à partilha de informação sobre o progresso da obra, a Conduril realizou uma reunião com o Governo Local do distrito de Ile, na província da Zambézia. Durante o encontro, foram apresentados os principais desenvolvimentos do projeto e prestados esclarecimentos às questões colocadas, promovendo um diálogo aberto com as autoridades locais.

A reunião reforçou a transparência, a articulação institucional e o fortalecimento da relação entre o projeto, o Governo Local e a comunidade, enquanto partes interessadas no acompanhamento deste projeto.



### Reunião com Governo Local Lioma

Em dezembro de 2025, a Conduril reuniu com o Governo Local e representantes da comunidade no Posto Administrativo de Lioma, distrito de Gurué, província da Zambézia, com o objetivo de partilhar informação sobre o progresso das obras em curso. Durante o encontro, foram apresentados os principais desenvolvimentos do projeto, prestados esclarecimentos às questões colocadas permitindo o esclarecimento de preocupações e o reforço da articulação institucional e comunitária no acompanhamento das obras



### Sensibilização saúde mental

Com o objetivo de promover a consciencialização sobre a saúde mental, abordando as principais razões associadas ao suicídio, os sinais de alerta e a importância da prevenção, bem como incentivar a procura de apoio em situações de sofrimento psicológico, realizou-se uma ação de sensibilização sobre este tema dirigida aos trabalhadores no estaleiro de Liase, no distrito de Milange, província da Zambézia

Envolveu 15 colaboradores e foi conduzida pelo técnico da área Ambiental e Social da Conduril, tendo contribuído para a redução do estigma associado aos problemas de saúde mental, promovendo um ambiente de trabalho mais atento, solidário e preventivo.



### Campanha de sensibilização para a VBG – Estaleiro de Liase

Ao longo de 2025, a Conduril manteve as ações de sensibilização sobre Violência Baseada no Género (VBG) dirigida aos trabalhadores do estaleiro de Liase, no distrito de Milange, província da Zambézia.

A sensibilização para a Violência Baseada no Género (VBG) é uma iniciativa comunitária crucial para aumentar a consciencialização sobre os seus impactos e ajudar à mudança nas atitudes e comportamentos que perpetuam práticas prejudiciais. O objetivo principal é envolver a comunidade de forma ativa, transmitindo informações que ajudem a identificar e combater todas as formas de violência, promovendo valores de igualdade e respeito entre os géneros. Através desta abordagem, a Conduril pretende incentivar comportamentos de apoio às vítimas e a intervenção responsável por parte de testemunhas, contribuindo para o reforço de um ambiente de trabalho mais seguro, inclusivo e favorável à denúncia e à prevenção de situações de violência.



### Sensibilização na comunidade de Matage

De forma a envolver a comunidade local sobre as obras da estrada R650, a Conduril reuniu com diversas entidades de Matage, no distrito de Milange, província da Zambézia, sobre os condicionalismos existentes associados à execução dos trabalhos, de forma a assegurar as condições de segurança para a sua execução bem como a utilização da mesma pela população.



### Ação Solidária – Almoço e doação ao Orfanato Sagrado Coração de Jesus

No âmbito das iniciativas de responsabilidade social, a Conduril apoiou o Orfanato Sagrado Coração de Jesus, em Maputo, com a entrega de bens e produtos angariados pelos colaboradores da Conduril e com a realização de um almoço especial, na oferta de um almoço especial, complementada com a entrega de bens e produtos angariados pelos colaboradores da Conduril, promovendo um momento de convívio e partilha.



### Furo de água Comunidade de Mucaela

A cerimónia de entrega do furo de água à comunidade de Mucaela, no distrito de Ile, contou com a presença de membros da comunidade, lideranças locais, técnicos dos Serviços Distritais de Planeamento e Infraestruturas (SDPI), representantes da Conduril e da fiscalização da obra.



## Portugal

### Banco Alimentar – Recolha de bens alimentares

Com o objetivo de recolher alimentos não perecíveis destinados a apoiar famílias em situação de vulnerabilidade, a Conduril juntou-se ao Banco Alimentar Contra a Fome.

O Banco Alimentar reconheceu o impacto da iniciativa e destacou a importância do contributo da Conduril nesta causa.

“Graças ao vosso contributo, muitas instituições e pessoas apoiadas terão acesso a bens essenciais e poderão enfrentar o dia a dia com maior esperança.”



### Banco Alimentar

#### Lar Marista de Ermesinde - Entrega de brinquedos

No âmbito do seu compromisso com a responsabilidade social e o envolvimento com a comunidade local, a Conduril, procedeu à doação de brinquedos ao Lar Marista de Ermesinde. A ação reforça a ligação da Conduril à comunidade do concelho onde se localiza a sua sede e dá continuidade ao relacionamento iniciado em 2019, no âmbito das ações solidárias promovidas pela Conduril.

## Zâmbia

### Envolvimento com as comunidades

O envolvimento contínuo com as comunidades locais, com a participação ativa dos líderes comunitários permitindo informar sobre o desenvolvimento dos projetos e contribuir para fortalecimento das relações institucionais e comunitárias.



### Sensibilização da comunidade - Escola Primária Matondo

A sensibilização da comunidade através do teatro é uma abordagem eficaz para educar e consciencializar as pessoas sobre as suas condições de vida, promovendo a reflexão e o diálogo. Através da dramatização de situações do quotidiano, esta forma de comunicação permite que a comunidade compreenda melhor os desafios que enfrenta, desenvolva empatia e encontre soluções coletivas para questões sociais, culturais e de saúde.



### Gestão de reclamações– Escola Primária de Simumbwe

A reunião de sensibilização sobre o Mecanismo de Reclamações, liderada pela *Road Development Agency* na Escola Primária de Simumbwe, no Distrito de Kazungula, teve como objetivo informar a comunidade sobre os procedimentos para apresentação e resolução de reclamações, promovendo a transparência e a participação comunitária.



### Verificação das zonas de empréstimo

A Conduril realizou visitas de avaliação técnica e ambiental das zonas de empréstimo realizada pelo técnico ambiental do Conselho tendo como objetivo verificar a conformidade das atividades com o Relatório Ambiental do Projeto (EPB), assegurando o cumprimento dos requisitos legais e ambientais aplicáveis.



## Saúde

A promoção da saúde nas comunidades locais mantém-se como uma vertente relevante da atuação da Conduril, assente numa lógica de prevenção, sensibilização e melhoria das condições de vida das populações. Em articulação com entidades locais e parceiros institucionais, a Conduril apoia e promove iniciativas de promoção da saúde comunitária, ajustadas às necessidades identificadas em cada território.

Ao longo de 2025, 46 % das obras em execução integrou práticas de envolvimento com as comunidades locais e/ou mecanismos de avaliação de impactes sociais, incluindo aspetos relacionados com a saúde e o bem-estar. Este acompanhamento permite identificar riscos e oportunidades, apoiar a definição de medidas adequadas e reforçar a integração das preocupações sociais na gestão dos projetos.

No âmbito da Agenda e Roteiro para a Sustentabilidade 2030, a Conduril assumiu o compromisso de desenvolver um Programa de Desenvolvimento Comunitário estruturado, que visa reforçar de forma progressiva e sistemática as iniciativas nas áreas da educação, da formação profissional e da saúde, potenciando o impacto positivo das suas atividades nas comunidades locais.

A abordagem da Conduril à sustentabilidade assenta na criação de valor partilhado e no crescimento conjunto com as comunidades onde opera, reconhecendo que a execução de projetos de engenharia e construção deve ser acompanhada por uma contribuição ativa para o bem-estar social e para a melhoria da qualidade de vida das populações.

## Moçambique

### Campanha vacinação contra o tétano

Em maio e junho de 2025, a Conduril promoveu uma campanha de vacinação contra o tétano dirigida a trabalhadores expostos a riscos associados ao manuseamento de materiais cortantes e perfurantes, no Estaleiro de Lioma, em articulação com o Centro de Saúde de Lioma, abrangendo cerca de 37 trabalhadores.



### Outubro Rosa

A Conduril assinala o “Outubro Rosa” com o objetivo de reforçar a consciencialização sobre a prevenção do cancro da mama e a importância do diagnóstico precoce.

As iniciativas realizadas incluíram a divulgação de mensagens informativas de prevenção, a distribuição de laços rosa como símbolo de apoio à causa e a realização de uma palestra de sensibilização ministrada por técnicos do Serviço Distrital de Saúde e Ação Social da Matola, abordando temas relacionados com a prevenção, o diagnóstico precoce e os cuidados com a saúde da mulher.



### Novembro Azul

No âmbito do movimento “Novembro Azul”, a Conduril promoveu ações de sensibilização sobre o cancro da próstata dirigidas aos seus colaboradores, com o objetivo de reforçar a consciencialização sobre a saúde masculina e a importância da prevenção e do diagnóstico precoce.



### Dia mundial de luta contra o HIV/SIDA

A realização de campanhas de sensibilização sobre temas relacionados com a saúde, nomeadamente sobre infeções de transmissão sexual (ITS), com enfoque no HIV/SIDA, fazem parte das ações que a Conduril promove relacionadas com a saúde e bem-estar das comunidades onde atua. No estaleiro de Liase, no distrito de Milange, província da Zambézia, as ações desenvolvidas contaram com a participação da Caritas Moçambique, em articulação com o técnico da área Ambiental e Social da Conduril.

No âmbito das comemorações do Dia Mundial de Luta contra o HIV/ SIDA, a Conduril promoveu um conjunto de ações de sensibilização na localidade de Lioma e ao longo da secção Lioma–Mutuali, no distrito de Gurué, incluindo um *road show* dirigido a trabalhadores e comunidades locais. Em colaboração com entidades governamentais, de saúde e da equipa do projeto, contando com o apoio da ARO Moçambique, foram realizadas diversas atividades de formação e educação para a saúde incluindo a distribuição de preservativos e a disponibilização de testes de rastreio voluntários.



### Sensibilização sobre o Mpox

Para reforçar o conhecimento dos trabalhadores sobre a doença, nomeadamente as causas, principais sintomas, consequências e medidas de prevenção, a Conduril promoveu no estaleiro de Liase, no distrito de Milange, província da Zâmbia, uma ação de sensibilização com o objetivo de melhorar o nível de informação dos trabalhadores, reduzir as perceções incorretas sobre as formas de transmissão e reforçar a cultura de prevenção e de resposta adequada a potenciais situações de risco no contexto de trabalho.



### Zâmbia

#### Ação de sensibilização sobre o HIV/SIDA

A Conduril promoveu, através da equipa da "Network of Zambian People Living with HIV/AIDS", ações de sensibilização com o objetivo promover a prevenção, a consciencialização sobre o HIV/SIDA e a adoção de comportamentos saudáveis entre os trabalhadores.

A distribuição de preservativos enquadra-se na promoção da prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, reforçando a consciencialização sobre a saúde sexual.



## 4.4 Conduril Academy

A Conduril Academy é um Centro de Formação Profissional do ramo da Construção Civil e Obras Públicas, sendo a sua atividade totalmente financiada pela Conduril.

A Conduril Academy trabalha em estreita e permanente colaboração com os Ministérios da Educação de Angola e Moçambique. Esta academia existirá enquanto a atividade da Conduril a possa comportar e tem (sobre)vivido no seio de um trabalho em rede, colaborativo, interdependente e transversal entre todos os departamentos que compõem o Grupo.

A Conduril Academy assume um papel decisivo na Política de Responsabilidade Social Corporativa da Conduril e no contributo que esta presta à sociedade em que se insere. Sabe-se que a educação e a formação são os elementos estruturantes da evolução social e económica de qualquer sociedade. São as pessoas que fazem, sustentam e amparam o crescimento e desenvolvimento de qualquer país. É exatamente até elas, às pessoas, que a Conduril quer sempre chegar. E ficar.

Consciente das suas metas permanentes, a Conduril Academy incidiu a sua atividade, ao longo dos anos, na consolidação da erradicação da taxa de analfabetismo no Universo Conduril, com realce para zonas rurais e periurbanas, através da intensificação de ações de alfabetização.

Para além disto, foi mais proactiva e eficaz naquilo que são as suas respostas internas às necessidades de formação orientadas para o trabalho, aumentando desta feita a sua taxa de execução global e impacto no colaborador. Por um lado, robusteceram-se as identidades e valores pessoais e coletivos que salvaguardam o bem-estar e qualidade de vida dos colaboradores em geral. Por outro lado, contribuiu-se para a promoção de competências e conhecimentos direcionados para o quotidiano laboral, melhorando desempenhos, estimulando carreiras.

### Visão

A Conduril Academy é um centro de promoção de conhecimentos especializados, reconhecido oficialmente, particularmente dirigido aos colaboradores do Grupo Conduril em Angola e Moçambique. A sua intervenção tem como foco as pessoas, consubstanciando as necessidades locais e globais, num cenário que a empresa acredita ser, dualmente, estável e cíclico, dada a atividade itinerante da Conduril.

### Missão

A Conduril Academy tem por missão ministrar formação profissional a todos os colaboradores do Grupo Conduril em Angola e Moçambique, contribuindo assim para melhorar a qualidade de vida a nível local e nacional.

### Equipa

A equipa da Conduril Academy é composta por um grupo de formadores certificados, em programas e currículos de formação diversificados, que englobam a parte social, psicológica, pedagógica e de gestão de recursos humanos. Conta ainda com formadores técnicos especializados, com comprovada experiência profissional e uma contribuição significativa para o enriquecimento da formação e dos colaboradores.

## Eixos estruturantes de intervenção da Conduril Academy

### PAAE

Programa de Alfabetização e Aceleração Escolar

- Parcerias locais públicas e privadas
- Programas integrados

### Formação Técnico Profissional

Inicial, contínua, aperfeiçoamento e reciclagem

- Desenvolvimento e investigação
- Publicações, desenvolvimento de novos cursos de formação com diferentes modalidades e instrumentos pedagógicos de apoio

### Formação Humana e Cultural

Colectivo de Saberes e Artes dos Trabalhadores da Conduril

- Programas Comunitários
- Programa de Incentivo à Leitura
- Bolsas de Estudo da Conduril para o Ensino Superior

### RVCCP

Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências Profissionais

- Campanhas de Sensibilização
- Qualidade e Segurança

Desenvolvimento sustentável  
Aprendizagem ao longo da vida



### Sede social e pólos de aprendizagem

A atividade formativa é desenvolvida em todo o território nacional angolano e moçambicano, nas diversas áreas geográficas onde a Conduril opera. A sede social da Conduril Academy em Angola está localizada na cidade de Benguela, e em Moçambique na cidade da Matola.

A Conduril Academy atua com base numa filosofia de trabalho sustentada numa formação em itinerância, com ações de formação e educação, avaliação e validação de competências em contexto real de trabalho, de modo a garantir a perenidade e sustentabilidade dos processos formativos, sem colocar em causa o rendimento laboral do colaborador e aproximando o mesmo de um meio que lhe é próximo e familiar, favorecendo assim o processo de entrega, motivação e ensino-aprendizagem



## Fragmentos da nossa história

**2009**

Criação da Conduril Academy

**2011**

Início programa de Alfabetização e Aceleração Escolar (PAAE) em Angola

**2013**

Programa de Alfabetização da Conduril Academy Angola selecionado para o International Literacy Prizes da UNESCO

**2016**

Início Programa de Alfabetização e Aceleração Escolar (PAAE) em Moçambique

**2019**

Menção honrosa no International Literacy Prizes da UNESCO para o Programa de Alfabetização da Conduril Academy Angola

**2020**

Primeiras Bolsas de Estudo Conduril para o ensino superior em Moçambique

**2010**

Início atividade letiva em Angola

**2013**

3º classificado do Prémio Nacional de Alfabetização - Ministério da Educação/Fundação Eduardo dos Santos e Comissão Nacional da UNESCO

**2015**

Menção honrosa no International Literacy Prizes da UNESCO para o Programa de Alfabetização da Conduril Academy Angola

**2016**

Extensão e início da atividade letiva da Conduril Academy a Moçambique

**2019**

Primeiras bolsas de estudo Conduril para o ensino superior em Angola

**2022**

Primeiros bolseiros concluem ciclo de estudos

CONDURIL  
ACADEMY

## Conduril Academy 2009-2025



O compromisso da Conduril Academy enlaça as pessoas, os colaboradores, as famílias, as comunidades, o país, criando uma teia de impactos e relações muito além da apropriação de letras e números. O conjunto de valores da Conduril são orientados para a conquista dos nossos objetivos, o cumprimento das nossas metas e a tomada das melhores decisões.

<b>61 838</b> Colaboradores inscritos	<b>231 684</b> Horas de Formação	<b>300</b> Certificados A.A.E.	<b>10 426</b> Certificados de Formação Profissional	<b>22 236</b> Livros doados
--	-------------------------------------	-----------------------------------	--	--------------------------------

### Resultados obtidos Conduril Academy Angola 2010 - 2025 (\*)

<b>53 578</b> Colaboradores inscritos	<b>3 074</b> Certificados INEFOP	<b>179 596</b> Volume horas de formação	<b>293</b> Certificados RVCCP	<b>2 781</b> Certificados formação profissional	<b>274</b> Certificados A.A.E.	<b>42</b> Bolsas de estudo
--	-------------------------------------	--	----------------------------------	--	-----------------------------------	-------------------------------

(\*): A partir de 2023, foram contabilizados os dados das Sessões de Consciencialização de Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde realizadas pelos técnicos de segurança da Conduril, assim como os técnicos de saúde que prestam serviços à Conduril.

### Resultados obtidos Conduril Academy Moçambique 2016-2025

<b>8 260</b> Colaboradores inscritos	<b>7 352</b> Certificados INEFP	<b>52 088</b> Volume horas de formação	<b>19</b> Certificados RVCCP	<b>7 333</b> Certificados formação profissional	<b>26</b> Certificados A.A.E.	<b>22</b> Bolsas de estudo
---	------------------------------------	---	---------------------------------	--	----------------------------------	-------------------------------

Além da formação técnico-profissional, a Conduril Academy pretende ser um facilitador do processo de alfabetização e aceleração escolar dos seus colaboradores.

## Conduril Academy Angola

### Certificados por Modalidade Formativa

	Número de certificados emitidos		
	2025	2024	2023
Formação Profissional			
Contínua	64	224	59

### Horas de Formação por Modalidade Formativa

	Volume total de horas de formação		
	2025	2024	2023
Formação Profissional			
Contínua	10 494	7 577	7 208

## Conduril Academy Moçambique

### Certificados por Modalidade Formativa

	Número de certificados emitidos		
	2025	2024	2023
Formação Profissional			
Contínua	198	2 926	657

### Horas de Formação por Modalidade Formativa

	Volume total de horas de formação		
	2025	2024	2023
Formação Profissional			
Contínua	2 411	14 243	4 810

## Perspetivas e objetivos para o ano 2026

### “Somos o que repetidamente fazemos”

- Transformar o Departamento de Formação num verdadeiro motor de crescimento humano, cultural e profissional, promovendo um ambiente onde cada colaborador se sinta valorizado, capacitado e parte integrante da construção de um futuro mais sustentável e inclusivo;
- Incrementar a partilha de conhecimento e a disseminação de boas práticas;
- Estruturar e implementar estratégias de formação alinhadas com as necessidades internas, garantindo respostas eficazes às solicitações das diversas áreas;
- Investir em programas de formação no domínio da Segurança no Trabalho;
- Promover programas de formação que, para além do reforço das competências técnicas, promovam valores fundamentais como ética e liderança;
- Monitorizar e analisar os índices de iliteracia no Grupo Conduril em Angola e Moçambique;
- Desenvolver projetos conjuntos com as áreas de Qualidade, Ambiente, Segurança e Sustentabilidade, integrando formações práticas e ações de sensibilização junto dos colaboradores;
- Dar continuidade e desenvolver o Projeto das Bolsas de Estudo da Conduril.



# 5. Informação de governance

- 5.1 Conduta empresarial: combate à corrupção e comportamentos anticompetitivos
- 5.2 Direitos Humanos e trabalho digno: combate ao trabalho forçado e escravidão moderna
- 5.3 Cadeia de valor: práticas de compras
- 5.4 Qualidade e segurança final das construções

## 5. Informação de Governance

### GRI 2-9

ESRS GOV-1, ESRS 2 GOV-2, ESRS 2 GOV-3, ESRS 2 SBM-2, ESRS 2 – IRO – 1, G1-1, G1-2, G1-3, Políticas MDR-P, Métricas MDR-M, Metas MDR-T

O negócio, a missão, a visão e os valores e cultura constituem a base sólida e duradoura que orienta a identidade, as decisões e a atuação da Conduril ao longo do tempo. Ancorada nesses pilares, a Conduril adota uma abordagem dinâmica e adaptativa na definição das suas prioridades e na condução da sua atividade, ajustando-se continuamente às mudanças económicas, sociais, ambientais e regulatórias. Esta forma de atuação permite assegurar coerência estratégica, resiliência organizacional e um alinhamento consistente com os princípios do desenvolvimento sustentável.

O modelo de Governo da Conduril tem por base os valores da organização, alicerçados nos princípios de honestidade, transparência, justiça e uma rigorosa adesão às regras e aos regulamentos, refletindo o compromisso com os seus objetivos estratégicos e a criação de valor para os seus *stakeholders*.

A Assembleia Geral, responsável pela eleição do Conselho de Administração, da Comissão de Remuneração e do Conselho Fiscal, cujos mandatos têm a duração de três anos, tendo como principal função garantir a atuação da empresa em alinhamento com a sua estratégia e valores, garantindo a veracidade da informação divulgada e a conformidade com as normas e regulamentos internos.

O Conselho de Administração tem como missão assegurar que a Conduril atue de forma consentânea com os seus objetivos, definindo e implementando a estratégia do grupo, incluindo as ações relacionadas com a sustentabilidade. Através da sua supervisão, o Conselho de Administração controla e verifica a evolução dos negócios, garantindo a eficácia das operações da empresa.



Constituído por sete membros, todos eles executivos, de diferentes géneros, idades, áreas de formação e experiência, o Conselho de Administração atua em diferentes áreas geográficas, permitindo e contribuindo para um conhecimento geral da atividade.

A presidência do Conselho de Administração é exercida por um executivo sénior. Inerente ao seu cargo, compete-lhe coordenar as atividades do Conselho, convocando, presidindo e exercendo voto de qualidade nas respetivas reuniões, bem como zelar pela correta execução das suas deliberações. Compete-lhe ser o provedor das condições de sobrevivência do Grupo com o objetivo de garantir a perenidade da empresa e a manutenção da sua cultura e identidade. O Conselho de Administração tem por base os valores da organização alicerçados em quatro princípios: honestidade, transparência, justiça e uma rigorosa adesão às regras e aos regulamentos, minimizando a possibilidade de eventuais conflitos de interesse.

A Administração e cada um dos seus membros obriga-se a usar como filtro nas suas decisões estratégicas os seguintes atributos: inovação, qualidade dos produtos e serviços, saúde financeira, qualidade de gestão, qualidade e valorização dos colaboradores, boa utilização dos ativos da empresa, responsabilidade social e posicionamento global. Em todos os casos, a fidelidade aos princípios e a todos os valores da Conduril tem de prevalecer.

Refletir e Agir: Objetivos a perseguir:

Reputação no mercado

Credibilidade

Aumento da produtividade

Desempenho na inovação

In Estrutura Organizacional

Fevereiro, 2018

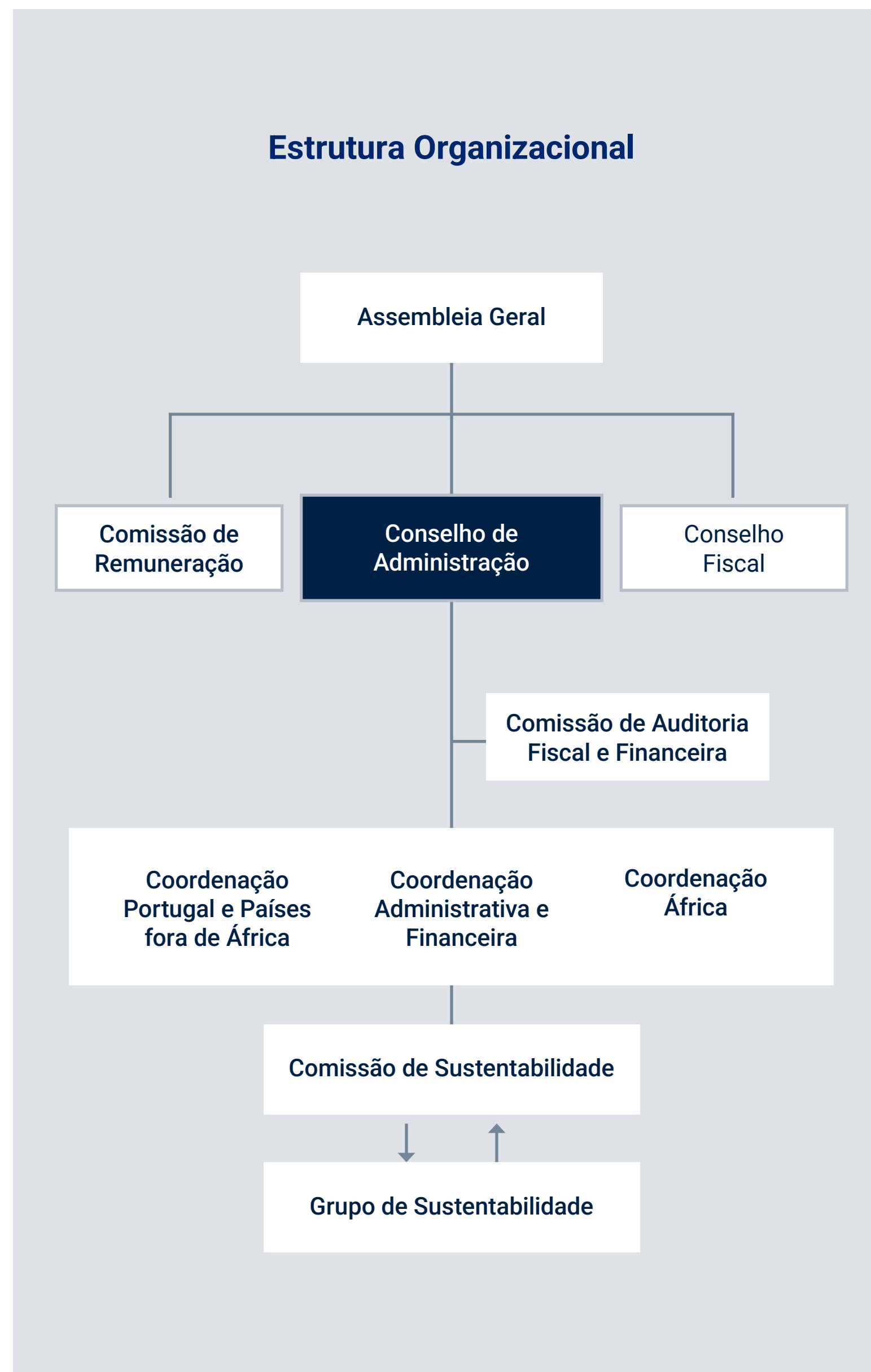
## PRINCÍPIOS CORPORATIVOS

- Uma empresa simultaneamente mais competitiva e mais humana
- Uma organização leve e flexível
- Respeito pelo cliente e honestidade no relacionamento
- Crescimento obtido através de ganhos de produtividade
- Ser uma das melhores empresas de obras públicas
- Fidelidade aos princípios
- Retorno económico

A gestão tem por missão a prossecução dos objetivos estratégicos, bem como o impulsionar e supervisionar da política, normas, procedimentos e práticas internas da Conduril em matéria de Responsabilidade Social.

O Conselho de Administração revê, pelo menos, anualmente a eficácia dos processos da organização, avaliando o desempenho e implementando melhorias, quando necessário. Além disso, mantém canais de comunicação com seus *stakeholders*, que podem ser consultados para obter informações sobre as atividades da empresa e acompanhar o progresso das suas iniciativas. Os canais de comunicação da Conduril com os seus *stakeholders* podem ser consultados no [2.2 Stakeholders: Envolvimento e relevância para a Conduril](#).

A Conduril, consciente da importância de todos os seus investidores, disponibiliza diversos canais para satisfazer o seu compromisso de comunicação e transparência, colocando ainda à disposição um serviço de apoio especializado, sob a responsabilidade do representante da empresa para as relações com o mercado.



## Órgãos Sociais

### Mesa de Assembleia Geral

Crisóstomo Aquino de Barros (Presidente)

Amadeu Augusto Vinhas

Filipa Bastos Pinho Ferreira Lemos

### Conselho de Administração

Maria Benedita Andrade de Amorim Martins (Presidente)

Maria Luísa Andrade Amorim Martins (Vice-Presidente)

António Emanuel Lemos Catarino

Jorge Lúcio Teixeira de Castro

Miguel José Alves Montenegro de Andrade

Nélson José de Sousa

Ricardo Nuno de Araújo Abreu Vaz Guimarães

### Conselho Fiscal

Maria Helena Ferreira de Vasconcelos (Presidente)

Deolinda Paula Baptista Nunes

Jorge Manuel Silva Tavares

João Tiago Barros de Jesus (Suplente)

### Revisor Oficial de Contas

*Crowe & Associados, SROC, Lda*

Representada por Ana Raquel B. L. Esperança Sismeiro

João Miguel Neiva de Oliveira Coelho Pires (Suplente)

## 5.1 Conduta empresarial: combate à corrupção e comportamentos anticompetitivos

GRI 3-3, 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 205-2, 205-3

ESRS 2 GOV-1, S1-3, G1-2, G1-3, G1-4



### Riscos

- Envolvimento em práticas ilícitas ou comportamentos não éticos
- Penalizações legais, financeiras e reputacionais
- Perda de confiança por parte de clientes, parceiros e entidades

### Oportunidades

- Reforço da reputação e credibilidade como empresa responsável
- Reforço da atratividade para os *stakeholders*

### As nossas ações

- Sensibilizar os colaboradores em matéria de prevenção e combate à corrupção 
- Elaboração de procedimento de avaliação e sancionamento de irregularidades 

A corrupção constitui um dos principais entraves ao desenvolvimento económico sustentável, à concorrência leal e à confiança nos mercados e nas instituições. No contexto empresarial, a sua prevenção exige uma abordagem estruturada, proativa e contínua, particularmente em organizações com relevância económica, presença internacional e impacto direto nas comunidades onde operam.

Na Conduril, a gestão dos riscos éticos e de conformidade integra-se numa cultura organizacional assente em elevados padrões de ética, integridade, transparência e rigor. Estes princípios, consolidados ao longo da trajetória da empresa, orientam a atuação diária, sustentam a relação de confiança com os stakeholders e contribuem para a equidade nas relações de mercado e para a sustentabilidade do negócio a longo prazo.

### Cultura de integridade

A atuação da Conduril neste domínio é orientada pelo seu Código de Conduta, em vigor desde 2014, que estabelece princípios claros em matéria de ética empresarial, prevenção da corrupção e do suborno, conflitos de interesses, concorrência leal, relações com entidades públicas e privadas e comunicação de irregularidades. Estes princípios aplicam-se a todos os colaboradores, aos órgãos de gestão e, sempre que aplicável, a terceiros que atuem em nome ou por conta da empresa.

A Conduril adota uma abordagem de autorregulação responsável, entendendo que o cumprimento das obrigações legais deve ser complementado por mecanismos internos eficazes de prevenção, deteção e resposta a riscos éticos e de conformidade. Esta opção traduz o compromisso da Conduril com uma atuação responsável e transparente em todas as geografias onde desenvolve a sua atividade.

## Programa de Cumprimento Normativo em Matéria de Prevenção e Combate à Corrupção

- Normas relativas à figura do Responsável pelo Cumprimento Normativo
- Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPR)
- Outros documentos, ações ou procedimentos que sejam adotados pela empresa em matéria de prevenção e combate à corrupção e infrações conexas
- Programa(s) de formação em matéria de prevenção e combate à corrupção a ministrar no âmbito da empresa e suas participadas.
- Canal Interno de Denúncias
- Regulamento Interno
- Código de Conduta (Ética e Boas Práticas)

Os mecanismos existentes apoiam o Conselho de Administração no cumprimento das disposições legais e regulamentares aplicáveis, permitindo acompanhar a evolução dos requisitos normativos relevantes e asseguram uma abordagem consistente à identificação, avaliação e mitigação dos riscos éticos e de conformidade ao longo da atividade da empresa.

## Canal de denúncias e mecanismos de controlo

No âmbito do reforço contínuo dos seus mecanismos de integridade, a Conduril procedeu à modernização dos sistemas associados ao funcionamento do canal de denúncias, disponibilizando uma plataforma que assegura maior facilidade de utilização, eficiência no tratamento das comunicações recebidas e salvaguarda da confidencialidade e dos direitos dos envolvidos.

Este canal permite a comunicação de situações potencialmente irregulares ou ilícitas, garantindo que todas as participações são rececionadas, registadas, analisadas e tratadas de forma diligente, imparcial e em conformidade com os limites éticos e legais aplicáveis.

Decorrido mais um exercício de aplicação do Programa de Cumprimento Normativo, e em cumprimento das obrigações legais e convencionais em vigor, não foram registadas denúncias ou incidentes relacionados com práticas de corrupção, suborno ou comportamentos anticompetitivos.

A prevenção da corrupção e a promoção de uma conduta empresarial responsável exigem um acompanhamento permanente, a atualização contínua dos mecanismos internos e o reforço sistemático da cultura de integridade. A Conduril continuará a consolidar os seus sistemas de governança e conformidade, assegurando uma atuação ética, transparente e responsável, alinhada com as expectativas dos seus *stakeholders* e com os referenciais nacionais e internacionais aplicáveis.

# Em 2025

## ZERO

Preocupações críticas comunicadas ao Conselho de Administração

## ZERO

Ações legais por comportamento anticoncorrencial, concorrência desleal ou prática de monopólio

## ZERO

Incidentes de discriminação ocorridos no período de relato

## ZERO

Incidentes confirmados de corrupção



## 5.2 Direitos Humanos e trabalho digno: combate ao trabalho forçado e escravidão moderna

GRI 2-7, 3-3, 2-23, 2-24, 2-26, 405-1, 407-1, 408-1, 409-1  
ESRS 2 SBM-3, S1-17

### Riscos

- Existência de trabalho forçado na cadeia de fornecimento
- Penalizações legais, financeiras e reputacionais

### Oportunidades

- Reforço da confiança e da reputação como empresa responsável

### Ações

- [Código de Conduta de Fornecedores](#) ✓

A promoção e o respeito pelos Direitos Humanos e pelo trabalho digno constituem princípios fundamentais da atuação da Conduril, refletindo o seu compromisso com práticas empresariais responsáveis, éticas e alinhadas com referenciais internacionais. A natureza global das cadeias de valor no setor da engenharia e construção exige uma abordagem estruturada e preventiva, capaz de identificar, prevenir e mitigar riscos associados a práticas laborais inadequadas, incluindo o trabalho forçado, a escravidão moderna e outras formas de exploração.

Apesar de não estar diretamente abrangida pela Diretiva relativa à *Due Diligence em Sustentabilidade Empresarial* (CSDDD), a Conduril acompanha a sua evolução e reconhece a crescente importância destes requisitos no contexto da cadeia de valor, em particular nas relações com clientes, parceiros e entidades internacionais. Neste enquadramento, a Conduril reforça a sua atuação no sentido de promover padrões consistentes de conduta ética, transparência e respeito pelos direitos fundamentais em todas as geografias onde desenvolve a sua atividade.

### Código de Conduta para Fornecedores

No âmbito deste compromisso, em 2025 a Conduril partilhou o seu [Código de Conduta para Fornecedores](#) com todos os fornecedores relevantes, estabelecendo expectativas claras em matéria de respeito pelos Direitos Humanos, condições de trabalho dignas, ética empresarial, integridade e conformidade legal. Este instrumento constitui um elemento estruturante da gestão responsável da cadeia de valor, definindo princípios comuns e orientações de atuação aplicáveis a todos os parceiros comerciais.

A divulgação do [Código de Conduta para Fornecedores](#) permitiu:

- promover uma maior transparência nas relações comerciais;
- alinhar expectativas e práticas ao longo da cadeia de fornecimento;
- assegurar critérios de conduta consistentes nas diferentes geografias onde a Conduril opera;
- reforçar a prevenção de riscos associados ao trabalho forçado, à exploração laboral ou a práticas abusivas.

A Conduril adota uma abordagem colaborativa neste processo, acompanhando e incentivando os seus fornecedores na implementação progressiva destes princípios, com base no diálogo, na cooperação e na melhoria contínua.

### Ambiente de trabalho ético, seguro e inclusivo

A Conduril mantém um compromisso firme com a promoção de um ambiente de trabalho baseado no respeito, na equidade e na dignidade das pessoas, implementando políticas e práticas orientadas para a prevenção de qualquer forma de assédio, discriminação ou comportamento inadequado, promovendo uma cultura organizacional assente na integridade e na responsabilidade.

Este enquadramento assenta, nomeadamente, em:

- políticas internas de prevenção do assédio e da discriminação;
- promoção da diversidade, equidade e inclusão;
- existência de canais de denúncia acessíveis, confidenciais e independentes;
- gestão adequada e construtiva de situações de conflito, assegurando tolerância zero perante comportamentos contrários aos princípios éticos da Conduril.

Estas práticas contribuem para o bem-estar, a motivação e o envolvimento dos colaboradores, reforçando simultaneamente a confiança interna e externa na atuação da Conduril.

### Compromisso futuro: transparência e melhoria contínua

A Conduril reconhece que a promoção do trabalho digno e o respeito pelos Direitos Humanos exigem uma atuação contínua, sistemática e adaptada à evolução dos contextos regulatórios, sociais e de mercado. Neste sentido, continuará a reforçar os mecanismos de monitorização da cadeia de valor, a aprofundar a cooperação com fornecedores e parceiros e a desenvolver iniciativas de capacitação em temas de ética, integridade e direitos fundamentais.

Este compromisso insere-se na [Agenda e Roteiro para a Sustentabilidade 2030](#), reforçando a integração dos princípios sociais na estratégia corporativa e contribuindo para o desenvolvimento de relações comerciais responsáveis e transparentes ao longo do tempo.



## 5.3 Cadeia de valor: práticas de compras

GRI 3-3, 204-1

G1-2

### Garantir relações transparentes com fornecedores, integrando compromissos ESG

### Consolidar uma relação de proximidade e confiança com os nossos fornecedores

#### Riscos

- Fornecedores com práticas menos responsáveis
- Instabilidade na cadeia de valor

#### Oportunidades

- Promoção de práticas responsáveis ao longo da cadeia de valor
- Reforço da confiança e da reputação como empresa responsável

#### Ações

- Elaborar de [Política de Compras Sustentáveis](#) ✓
- Definir critérios ESG para avaliação de fornecedores ✓
- Implementar uma ferramenta para avaliação de risco dos fornecedores e monitorização de ocorrências 🎯
- Assinatura do Código de Conduta de Fornecedores para fornecedores relevantes 🎯

As práticas de compras assumem um papel estratégico na atuação da Conduril, atendendo à relevância da cadeia de fornecimento na execução dos projetos, na qualidade final das obras e nos impactos ambientais, sociais e éticos associados à atividade. Num setor caracterizado por cadeias de valor extensas e geograficamente dispersas, a integração de critérios de sustentabilidade nas decisões de compra constitui um fator

determinante para a criação de valor partilhado e para a mitigação de riscos ao longo da cadeia de valor.

A Conduril procura alinhar as suas práticas de compras com elevados padrões de qualidade, promovendo uma gestão responsável, transparente e orientada para relações duradouras. A centralização dos processos de compras permite otimizar recursos, assegurar o cumprimento rigoroso das especificações técnicas e contratuais e diversificar as fontes de fornecimento, reforçando a resiliência operacional e a capacidade de resposta em diferentes geografias.

A seleção e a avaliação de fornecedores baseiam-se em critérios claros, objetivos e transparentes, que integram dimensões técnicas, económicas, éticas, ambientais e sociais. Esta abordagem promove processos de contratação justos e competitivos, assegurando a igualdade de oportunidades, a concorrência leal e o alinhamento com os princípios de integridade, ética e responsabilidade que orientam a atuação da Conduril.

### Princípios e instrumentos de gestão responsável da cadeia de valor

A [Política de Compras Sustentáveis](#) da Conduril estabelece os princípios orientadores aplicáveis a toda a cadeia de valor. Esta política encontra-se alinhada com a [Política de Responsabilidade Social Corporativa](#) e com a [Agenda e Roteiro para a Sustentabilidade 2030](#), constituindo um referencial para a integração progressiva de critérios de sustentabilidade nos processos de compras.

Em complemento, o [Código de Conduta de Fornecedores](#) define as expectativas da Conduril relativamente aos comportamentos éticos, sociais, ambientais e de governança a observar pelos seus parceiros comerciais. Em 2025, foi divulgado a todos os fornecedores relevantes com o objetivo de consolidar uma relação de proximidade e confiança.

A Conduril reconhece que as práticas adotadas pelos seus fornecedores têm impacto no seu desempenho e reputação. Neste sentido, promove uma abordagem colaborativa ao longo da cadeia de fornecimento,

incentivando o alinhamento com os princípios definidos e o desenvolvimento de relações de parceria assentes na confiança, na transparência e na melhoria contínua.

### Envolvimento e diálogo

A gestão da cadeia de valor da Conduril assenta no diálogo e na colaboração com os fornecedores, reconhecendo a importância do seu envolvimento progressivo na adoção de práticas mais sustentáveis. A Conduril procura apoiar ativamente os seus parceiros, promovendo a sensibilização para temas de sustentabilidade e acompanhando a sua evolução.

A preferência por fornecedores locais ou nacionais, sempre que existam condições equivalentes de fornecimento, contribui para o reforço das economias locais, para a redução da pegada carbónica associada ao transporte e para a criação de relações de proximidade e confiança nas geografias onde a Conduril opera.

A integração de critérios ESG nos processos de compras constitui um vetor em evolução, permitindo à Conduril identificar riscos, promover oportunidades de inovação, reforçar a eficiência operacional e assegurar uma cadeia de valor mais resiliente, responsável e alinhada com os seus compromissos estratégicos.

## CÓDIGO DE CONDUTA DE FORNECEDORES



Cumprimento de leis e regulamentos



Direitos Humanos



Trabalho digno



Combate à corrupção e suborno, prevenção de branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo



Livre concorrência



Responsabilidade ambiental e climática



Segurança e saúde



Proteção de dados e segurança da informação



Transparência e integridade

## 5.4 Qualidade e segurança final das construções

GRI 3-3, 416-1, 416-2

ESRS 2 SBM-2, ESRS 2 SBM-3, S4-3, S4-5

### Elevar os standards de qualidade

#### Riscos

- Falhas na segurança estrutural
- Aumento do número de reclamações

#### Oportunidades

- Digitalização e reforço dos processos de controlo da qualidade
- Reforço da confiança e satisfação dos clientes

#### Ações

- Redefinir a metodologia de avaliação de satisfação de cliente incluindo os critérios ESG 

Os desafios atuais associados ao desenvolvimento de projetos exigem níveis cada vez mais elevados de qualidade, segurança e resiliência, num contexto marcado por exigências técnicas mais rigorosas, maior escrutínio regulatório e expectativas crescentes por parte de clientes, utilizadores e restantes *stakeholders*. Neste enquadramento, a qualidade e a segurança final das construções assumem um papel determinante na fiabilidade dos projetos e na credibilidade das organizações do setor da engenharia e construção.

A qualidade e a segurança final das construções constitui um elemento estruturante na atuação da Conduril, refletindo o seu compromisso com a entrega de projetos que sejam referência em durabilidade, seguras e funcionalmente adequadas aos fins a que se destinam. Para a Conduril, a qualidade não se limita ao cumprimento dos requisitos técnicos e



contratuais, incorporando uma abordagem integrada que considera o desempenho ao longo do ciclo de vida dos projetos, a segurança dos utilizadores e o impacto gerado nas comunidades envolventes.

São estes os compromissos prementes da Conduril, integrados na Agenda e Roteiro para a Sustentabilidade 2030, que sustenta a consolidação de elevados padrões técnicos e a criação de valor duradouro para clientes, utilizadores e sociedade em geral.

### Gestão integrada dos projetos

A atuação da Conduril assenta numa gestão rigorosa dos projetos em todas as suas fases, desde a conceção e planeamento até à execução, controlo e entrega final. Cada obra é analisada de acordo com as suas especificidades técnicas, ambientais e contextuais, assegurando o cumprimento das normas aplicáveis e a adoção das melhores práticas do setor, suportadas por equipas técnicas qualificadas e por mecanismos de controlo e verificação consistentes.

Assim, a gestão contratual constitui um instrumento fundamental para assegurar o alinhamento entre os requisitos técnicos definidos, os níveis de desempenho esperados e as responsabilidades das partes envolvidas. Este acompanhamento sistemático permite prevenir desvios, gerir riscos contratuais e reforçar a transparência na execução dos projetos, contribuindo para a garantia da qualidade e segurança final das construções.

### Sistemas de gestão, certificações e competências técnicas

A qualidade e a segurança das construções são enquadradas por sistemas de gestão certificados que asseguram elevados padrões de desempenho nas áreas da qualidade, ambiente, segurança e segurança da informação. As certificações segundo as normas ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001 e ISO 27001 refletem a robustez dos processos implementados e reforçam a confiança dos clientes e parceiros quanto à fiabilidade e consistência das operações.

O controlo da qualidade dos materiais e dos processos construtivos é suportado por departamentos técnicos especializados e independentes. Os laboratórios centrais da Conduril em Portugal e Moçambique, acreditados pelo IPAC, desempenham um papel fundamental na realização de ensaios e na validação técnica dos materiais utilizados, contribuindo para a garantia do desempenho e da segurança das obras executadas.

A capacidade técnica é ainda reforçada pela atividade da metalomecânica EDIRIO, certificada para o controlo de produção em fábrica (marcação CE) de componentes estruturais em aço, bem como pelo controlo de produção de betão no Centro de Produção de Sines. Estes recursos permitem assegurar elevados níveis de controlo, rastreabilidade e conformidade ao longo do processo produtivo.

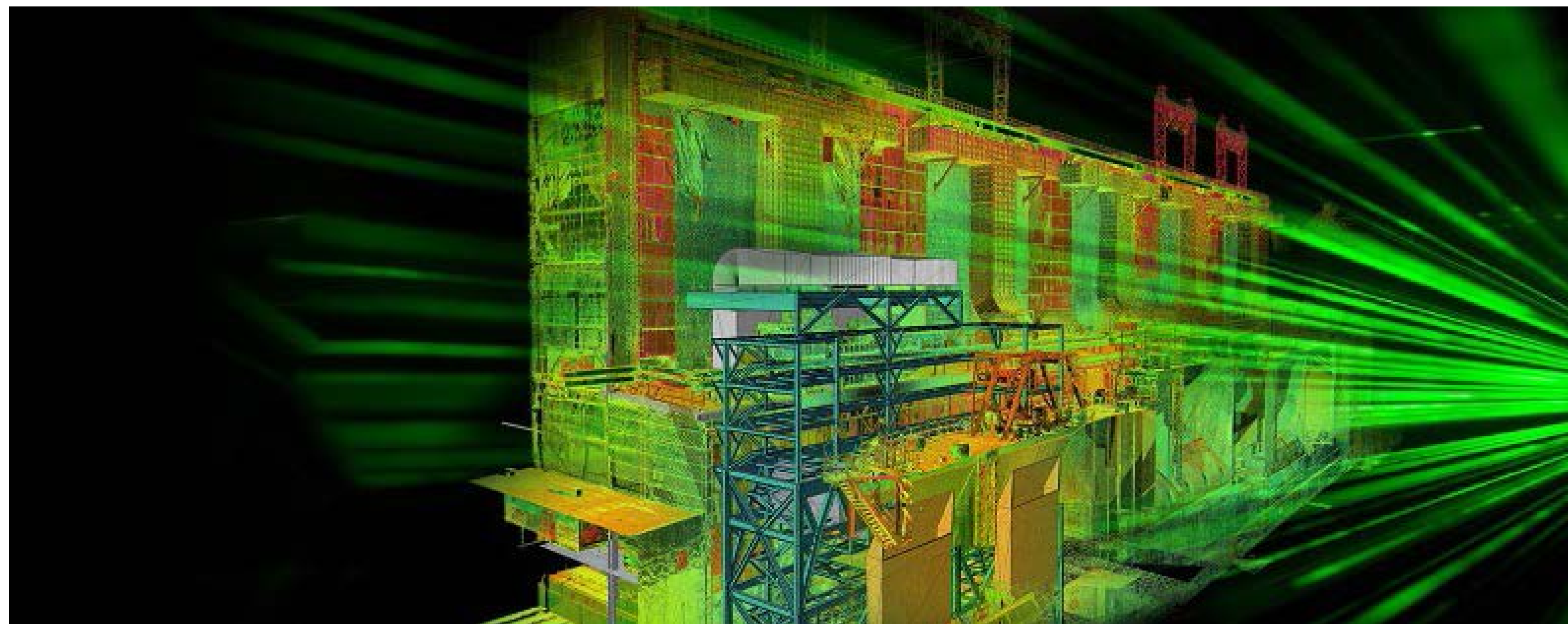
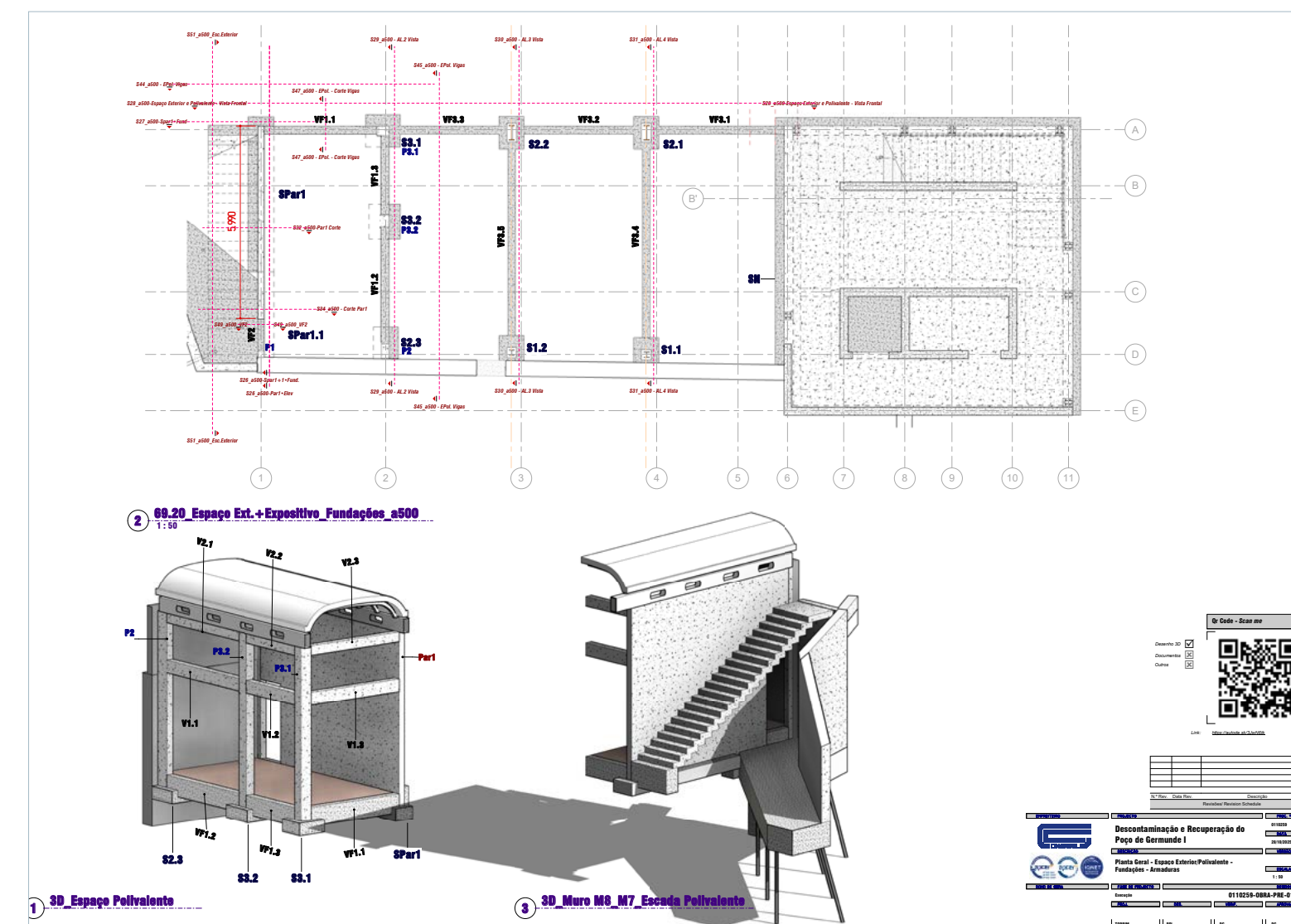
### Inovação, digitalização e melhoria contínua

A Conduril tem vindo a integrar progressivamente ferramentas digitais e metodologias inovadoras nos seus processos construtivos, com destaque para a adoção do *Building Information Modeling* (BIM). Esta abordagem permite um planeamento mais rigoroso, permitindo a mitigação de riscos e antecipação de constrangimentos técnicos, a otimização de recursos e uma melhor coordenação entre as diferentes especialidades, contribuindo para a melhoria da qualidade final, eficiência operacional e do desempenho global dos projetos.

A Conduril utiliza nas suas obras as tecnologias mais atuais, nomeadamente, o *laser scanning*, que permite a captura tridimensional rigorosa de terrenos, estruturas ou infraestruturas existentes. Esta metodologia possibilita levantamentos com elevado nível de detalhe, contribuindo para a redução de constrangimentos durante a fase de execução das obras.

A partir de 2025 os desenhos técnicos de apoio à obra passaram também a permitir o acesso digital (via smartphone ou tablet) ao modelo BIM na frente de obra pela leitura de um QR Code incorporado no desenho.

A incorporação de soluções tecnológicas e digitais constitui um vetor relevante para a melhoria contínua da Conduril, apoiando a tomada de decisão, o controlo de qualidade e a redução de erros ao longo da obra.

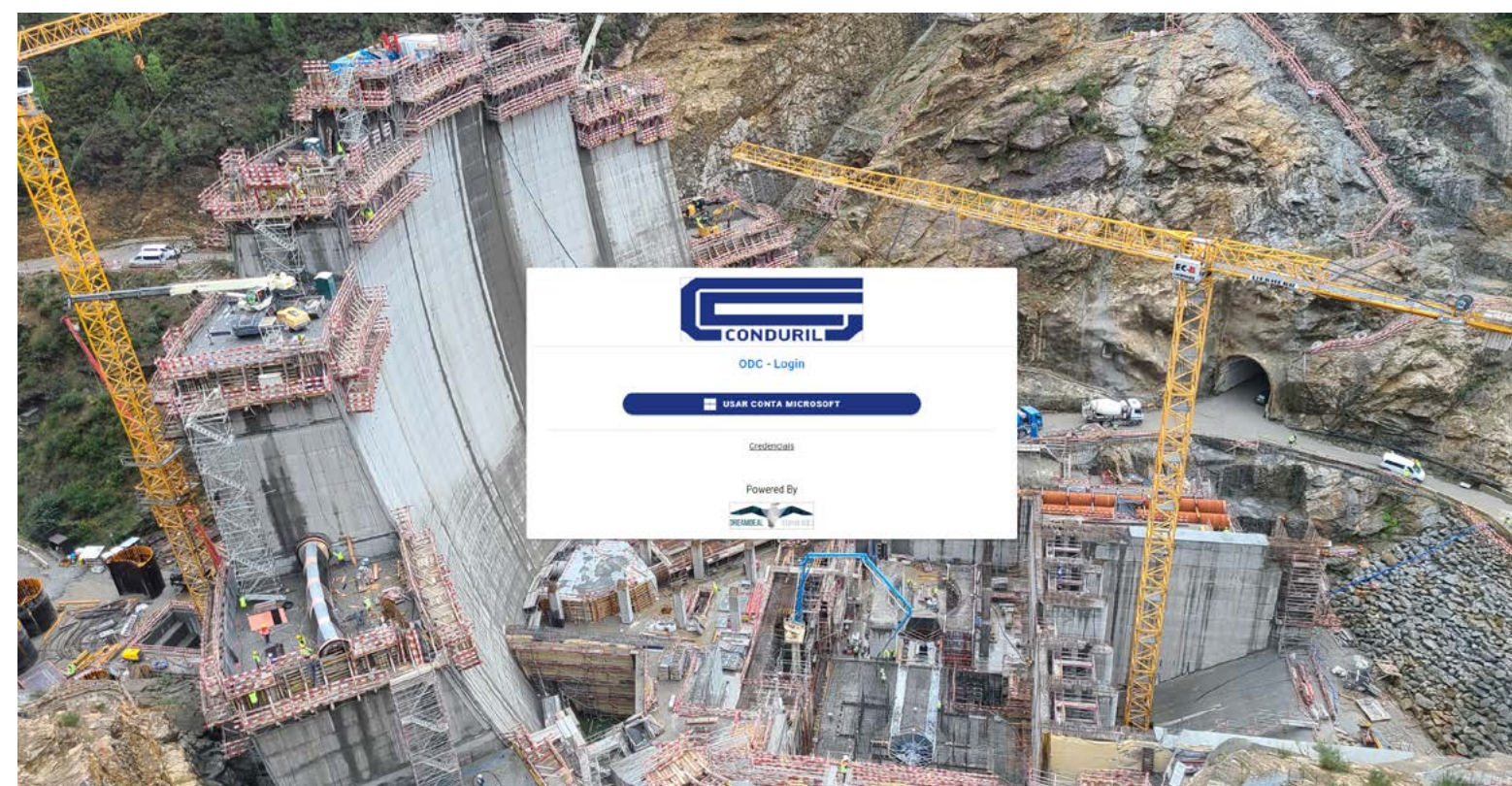


## Software OdC

No âmbito da sua estratégia de inovação e transformação digital, a Conduril desenvolveu o *software* OdC, uma solução concebida para automatizar o preenchimento das Partes Diárias de obra, tradicionalmente realizadas em suporte de papel. Este projeto surgiu da identificação de oportunidades de melhoria operacional em contexto de obra, com o objetivo de simplificar processos, reduzir tarefas administrativas repetitivas e aumentar a fiabilidade da informação recolhida no terreno.

O OdC permite o registo digital, simples e intuitivo, de dados essenciais à gestão da produção, como mão de obra, equipamentos, materiais e subempreitadas, através de dispositivos móveis. Após validação, a informação é integrada automaticamente nos sistemas de controlo de produção e gestão, eliminando a duplicação de registos e aumentando a rapidez e a qualidade da informação disponível para análise. A utilização de bases de dados parametrizadas contribui ainda para a redução de erros de preenchimento e para uma maior uniformização dos dados recolhidos.

Do ponto de vista da sustentabilidade, a implementação do OdC promove a redução do consumo de papel e reforça a eficiência dos processos internos, traduzindo-se em ganhos de tempo, maior rastreabilidade



da informação e melhoria no controlo de custos e da produção. A digitalização das Partes Diárias permite obter, de forma mais célere e rigorosa, relatórios de acompanhamento e indicadores de desempenho fundamentais para a tomada de decisão.

Este desenvolvimento reflete uma abordagem de melhoria contínua, assente na colaboração entre equipas, na incorporação de *feedback* dos utilizadores e na evolução constante da ferramenta. O OdC constitui assim um exemplo concreto de como a inovação e a digitalização podem gerar valor operacional, económico e ambiental, contribuindo para uma gestão de obra mais eficiente, sustentável e alinhada com os desafios atuais do setor da engenharia e construção.

## Relação com clientes e desempenho

A comunicação transparente, o acompanhamento contínuo dos projetos e a recolha sistemática de *feedback* permitem alinhar expectativas, identificar oportunidades de melhoria e reforçar a confiança ao longo da relação contratual.

A avaliação da satisfação dos clientes, através de inquéritos e outros mecanismos de auscultação, constitui uma ferramenta relevante para monitorizar o desempenho e apoiar a evolução dos processos internos, numa lógica de melhoria contínua orientada para a excelência.

**Média**  
**18**  
**valores**



## 6. Sobre este relatório



## 6. Sobre este relatório

O presente Relatório de Sustentabilidade apresenta informação sobre o desempenho ambiental, social e de governação (ESG) da Conduril, refletindo a evolução da sua estratégia, políticas, práticas e resultados ao longo do exercício de 2025.

O relatório dá continuidade ao processo de alinhamento do modelo de reporte com a *Corporate Sustainability Reporting Directive* (CSRD) e com as *European Sustainability Reporting Standards* (ESRS), incorporando de forma progressiva os princípios, conceitos e requisitos introduzidos pelo novo enquadramento europeu de relato de sustentabilidade. Este exercício reflete o compromisso da Conduril com a transparência, a qualidade da informação e a adoção das melhores práticas de reporte, antecipando as futuras exigências regulamentares.

Em paralelo, o relatório mantém o alinhamento com as normas da *Global Reporting Initiative* (GRI), na sua versão mais recente (GRI 2021), assegurando a continuidade, a consistência e a comparabilidade da informação reportada ao longo do tempo.

Para facilitar a consulta e a leitura do relatório, são disponibilizadas tabelas de correspondência com os indicadores reportados de acordo com as normas GRI e com as normas ESRS, permitindo uma identificação clara da informação divulgada e do respetivo enquadramento normativo.

Ao longo do relatório, a Conduril apresenta o balanço das ações, iniciativas e projetos desenvolvidos no âmbito da Agenda e Roteiro para a Sustentabilidade 2030, avaliando o progresso alcançado relativamente aos compromissos e metas definidos, considerando as diferentes geografias e contextos operacionais em que a Conduril desenvolve a sua atividade.

### Dupla materialidade

A informação apresentada neste relatório tem por base a análise de dupla materialidade realizada em 2023 pela Conduril, desenvolvida em conformidade com as orientações da EFRAG e com as recomendações da *AA1000 Stakeholder Engagement Standard*. Este processo permitiu identificar e priorizar os impactos, riscos e oportunidades mais relevantes, considerando simultaneamente os efeitos das atividades da Conduril na economia, no ambiente e nas pessoas, incluindo nos direitos humanos, bem como os fatores externos com relevância financeira e operacional para o negócio.

### Período de relato, publicação e interatividade

As informações incluídas neste relatório dizem respeito às atividades do Grupo Conduril no período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2025. O relatório tem periodicidade anual, foi publicado em março de 2026 e encontra-se disponível em formato digital em [www.conduril.pt](http://www.conduril.pt).

O relatório e respetivos anexos foram redigidos de acordo com o novo Acordo Ortográfico da língua portuguesa e estão disponíveis nas versões portuguesa, inglesa e francesa. A versão digital inclui hiperligações que facilitam a navegação, a consulta da informação e a ligação a conteúdos complementares.

### Agradecimentos

A Conduril expressa o seu reconhecimento ao Grupo de Sustentabilidade e a todos os colaboradores que contribuíram para a elaboração do presente relatório, bem como aos *stakeholders* que participaram nos processos de auscultação e identificação de temas materiais. A Conduril reconhece igualmente o papel dos seus fornecedores enquanto parceiros neste percurso, promovendo e incentivando o alinhamento com os princípios de ética, integridade e responsabilidade definidos no [Código de Conduta de Fornecedores](#), ao longo da cadeia de fornecimento.

Aos colaboradores distinguidos pelos 25 anos e pelos 40 anos de permanência na empresa, a Conduril agradece a dedicação e compromisso demonstrados.

A Conduril agradece ainda aos bolseiros pelos testemunhos partilhados, que enriquecem este relatório e refletem o impacto positivo das iniciativas desenvolvidas, reiterando o compromisso da empresa com o apoio ao desenvolvimento de talento e à promoção de oportunidades.

É igualmente reconhecido o contributo das comunidades locais das regiões onde a Conduril desenvolve a sua atividade, cujo diálogo, colaboração e compreensão ao longo da execução dos projetos são fundamentais para uma atuação responsável e para a criação de valor partilhado.

### Opinião e contactos

A Conduril valoriza o diálogo contínuo com todos os *stakeholders*. Para quaisquer esclarecimentos adicionais, comentários ou sugestões relacionadas com a sustentabilidade e com os conteúdos deste relatório, poderão ser utilizados os seguintes contactos:

E-mail: [sustentabilidade@conduril.pt](mailto:sustentabilidade@conduril.pt)

Telefone geral: +351 229 773 920

# Tabela GRI

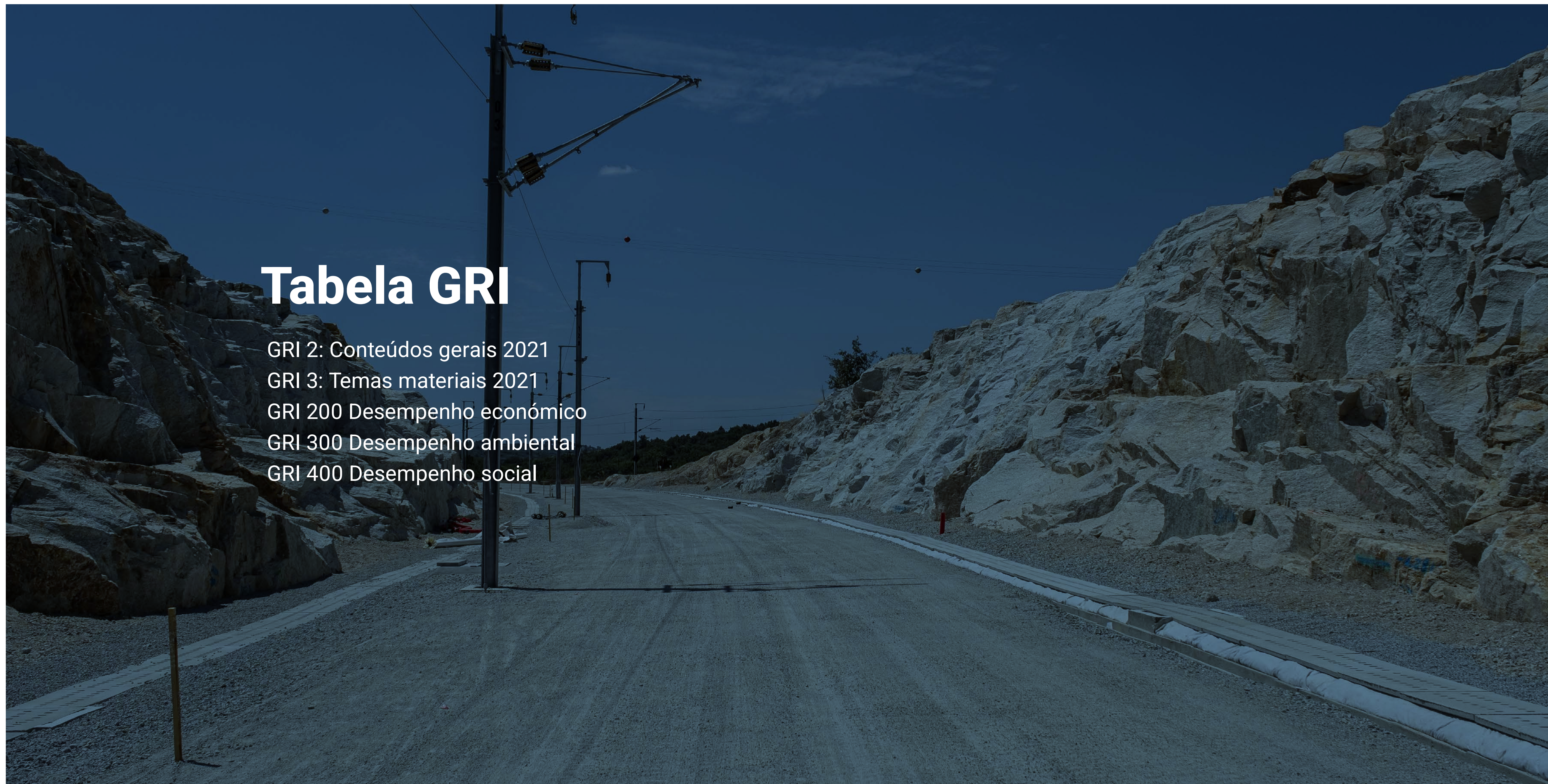
GRI 2: Conteúdos gerais 2021

GRI 3: Temas materiais 2021

GRI 200 Desempenho económico

GRI 300 Desempenho ambiental

GRI 400 Desempenho social





O presente anexo integra o Relatório de Sustentabilidade 2025 da Conduril e é elaborado de acordo com as Normas da Global Reporting Initiative (GRI).

Encontram-se identificadas as normas e indicadores GRI sobre os quais a Conduril reporta, com remissão para os respetivos conteúdos no relatório e outros recursos externos. A resposta está detalhada na tabela GRI, sempre que aplicável.

### **Declaração de uso**

A Conduril reportou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

### **Reporte de acordo com**

GRI 1: Fundamentos 2021

### **Norma(s) Setorial(ais) GRI aplicável(eis):**

N/A

# NORMAS UNIVERSAIS

## GRI 2: Conteúdos gerais 2021

### 2-1 Detalhes da organização

[2. Informação geral](#)

### 2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização

[2. Informação geral](#)

### 2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato

[6. Sobre este relatório](#)

### 2-4 Reformulações de informações

O presente relatório procede à reformulação dos dados constantes do Relatório de Sustentabilidade de 2024 relativamente aos seguintes indicadores:

- GRI 302 1: Os valores reportados para os anos de 2023 e 2024 na categoria “fonte renovável” foram atualizados na sequência de uma revisão metodológica dos fatores de conversão utilizados.
- GRI 302-3: Os valores reportados para os anos de 2023 e 2024 no “consumo total de energia dentro da organização” foram atualizados na sequência de uma revisão metodológica dos fatores de conversão utilizados.
- GRI 305-3 e GRI 305-4: Os valores reportados para os anos de 2023 e 2024 nas “emissões de âmbito 3” foram atualizados na sequência de uma revisão metodológica dos fatores de emissão utilizados.

### 2-5 Verificação externa

Não foi realizada verificação externa ao relatório.

## Atividades e trabalhadores

### 2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios

[1.4 Sobre a Conduril](#)

[5.3 Cadeia de valor: práticas de compras](#)

[2.2 Stakeholders: Envolvimento e relevância para a Conduril](#)

[5.4 Qualidade e segurança final das construções](#)

## 2-7 Colaboradores

Número de colaboradores por género e região em 2025	Género	Angola	Gabão	Malawi	Moçambique	Portugal	Zâmbia	Total
Número de Colaboradores	Feminino	90	3	5	154	70	42	364
	Masculino	709	22	44	959	553	173	2 460
<b>Total</b>		<b>799</b>	<b>25</b>	<b>49</b>	<b>1 113</b>	<b>623</b>	<b>215</b>	<b>2 824</b>
Número de Colaboradores permanentes (contrato sem termo)	Feminino	18	2	0	32	51	1	104
	Masculino	114	14	10	270	438	9	855
	<b>Subtotal</b>	<b>132</b>	<b>16</b>	<b>10</b>	<b>302</b>	<b>489</b>	<b>10</b>	<b>959</b>
Número de Colaboradores temporários (a termo certo ou termo incerto)	Feminino	72	1	5	122	19	41	260
	Masculino	595	8	34	689	115	164	1 605
	<b>Subtotal</b>	<b>667</b>	<b>9</b>	<b>39</b>	<b>811</b>	<b>134</b>	<b>205</b>	<b>1 865</b>
<b>Total</b>		<b>799</b>	<b>25</b>	<b>49</b>	<b>1 113</b>	<b>623</b>	<b>215</b>	<b>2 824</b>
Número de Colaboradores - Sem horas-fixas (non-guaranteed hours employee)	Feminino	0	0	0	0	0	0	0
	Masculino	0	0	0	0	0	0	0
	<b>Subtotal</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Número de Colaboradores a tempo inteiro (full-time)	Feminino	90	3	5	154	70	42	364
	Masculino	709	22	44	959	553	173	2 460
	<b>Subtotal</b>	<b>799</b>	<b>25</b>	<b>49</b>	<b>1 113</b>	<b>623</b>	<b>215</b>	<b>2 824</b>
Número de Colaboradores a tempo parcial (part-time)	Feminino	0	0	0	0	0	0	0
	Masculino	0	0	0	0	0	0	0
	<b>Subtotal</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total</b>		<b>799</b>	<b>25</b>	<b>49</b>	<b>1 113</b>	<b>623</b>	<b>215</b>	<b>2 824</b>

Nota: Os dados dizem respeito à contagem realizada a 31 de dezembro de 2025 e encontram-se divididos para países onde existe uma presença ativa da empresa.

### 4.1 Colaboradores

## 2-8 Trabalhadores que não são colaboradores

A Conduril contabilizou, em 2025, um total de 1 635 trabalhadores que não são colaboradores, cujo trabalho é, no entanto, controlado pela organização.

Este número resulta do somatório mensal dos trabalhadores credenciados em cada obra ao longo do ano. O tipo de contrato mais representativa corresponde a trabalhadores de subempreiteiros, cujas principais atividades incluem: movimentação de terras, execução de estruturas em betão armado, construção civil, trabalhos de especialidade, nomeadamente, redes elétricas, abastecimento de água, drenagem de águas residuais e trabalhos de sinalização;

As flutuações verificadas entre diferentes obras e geografias estão diretamente relacionadas com o volume de trabalhos em execução e com a conclusão dos projetos.

## Governança

### 2-9 Estrutura de governança e a sua composição

---

[2.1 A Sustentabilidade na estratégia da Conduril](#)

[5. Informação de governance](#)

### 2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança

---

[5. Informação de governance](#)

### 2-11 Presidente do mais alto órgão de governança

---

[5. Informação de governance](#)

### 2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos

---

[2.1 A Sustentabilidade na estratégia da Conduril](#)

[2.2 Stakeholders: Envolvimento e relevância para a Conduril](#)

[5. Informação de governance](#)

### 2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos

---

[2.1 A Sustentabilidade na estratégia da Conduril](#)

[2.2 Stakeholders: Envolvimento e relevância para a Conduril](#)

[5. Informação de governance](#)

### 2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade

---

A definição dos tópicos materiais e a elaboração do Relatório de Sustentabilidade são coordenadas pela área de ESG, sob responsabilidade do Administrador do pelouro.

O processo inclui a validação técnica dos conteúdos, indicadores e metodologias aplicadas, bem como a sua verificação interna, assegurando o alinhamento com a estratégia, os riscos e os compromissos em matéria de sustentabilidade.

Posteriormente, o relatório é submetido à apreciação e aprovação da Presidente do Conselho de Administração, garantindo o envolvimento do mais alto órgão de governança.

[2.1 A Sustentabilidade na estratégia da Conduril](#)

### 2-15 Conflitos de interesse

---

[5.1 Conduta empresarial: combate à corrupção e comportamentos anticompetitivos](#)

## 2-16 Comunicação de preocupações cruciais

---

Todas as reclamações e preocupações consideradas cruciais são reportadas ao Administrador responsável pela área, que assegura a sua comunicação ao Conselho de Administração.

Durante o exercício de 2025, não foram registadas nem comunicadas ao Conselho de Administração quaisquer preocupações consideradas cruciais.

[5.1 Conduta empresarial: combate à corrupção e comportamentos anticompetitivos](#)

## 2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança

---

A Conduril promove o reforço contínuo do conhecimento do Conselho de Administração em matéria relacionada com o desenvolvimento sustentável, assegurando o seu alinhamento com a estratégia, os riscos e as oportunidades da Conduril.

Este conhecimento é concretizado através da participação em diversas iniciativas, designadamente workshops, conferências e palestras sobre sustentabilidade, incluindo, em alguns casos, na qualidade de oradores.

[2.1 A Sustentabilidade na estratégia da Conduril](#)

## 2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança

---

A avaliação do desempenho do Conselho de Administração em matéria de sustentabilidade é realizada com base na monitorização periódica dos indicadores ESG, no grau de cumprimento dos objetivos e metas definidos na Agenda e no Roteiro 2030, bem como na integração destes temas na estratégia e na gestão da Conduril.

Este processo inclui a análise dos resultados alcançados, a identificação de desvios face às metas estabelecidas e a definição de ações, conforme divulgado no Relatório de Sustentabilidade.

[2.1 A Sustentabilidade na estratégia da Conduril](#)

## 2-19 Políticas de remuneração

---

Os órgãos sociais da Conduril incluem a Comissão de Remunerações, eleita em Assembleia Geral, responsável pela definição e deliberação das remunerações dos membros executivos, com base no respetivo desempenho e no cumprimento dos objetivos estratégicos.

Todos os Administradores auferem uma remuneração fixa mensal, não estando previstos, à data, mecanismos de remuneração variável associados ao desempenho em matéria de sustentabilidade.

A Administração da Conduril é, e tem sido sempre, exercida por colaboradores com percursos profissionais desenvolvidos na própria organização, não se tendo verificado a necessidade de implementação de políticas específicas de incentivo ao recrutamento para os órgãos sociais.

Os órgãos sociais são eleitos em Assembleia Geral por mandatos de três anos, não se tendo registado, até à data, rescisões antecipadas dos mandatos.

No que respeita a benefícios de reforma dos trabalhadores, em 1989, foi criado o Fundo de Pensões Conduril em Portugal, totalmente financiado pela empresa, que, para quem se reforme obedecendo ao que os estatutos exigem, oferece ao colaborador (órgãos sociais e restantes colaboradores) um acréscimo de 22,5% no seu valor de reforma.

[5. Informação de governance](#)

## 2-20 Processo para determinação da remuneração

---

O processo de definição das remunerações dos órgãos sociais é supervisionado pela Comissão de Remunerações, eleita em Assembleia Geral, assegurando a sua independência e transparência. Neste processo são envolvidos consultores independentes da área de remuneração para a sua determinação. A Comissão promove ainda a participação dos diferentes *stakeholders*, garantindo a conformidade com os princípios de boa governação.

[5. Informação de governance](#)

## 2-21 Proporção da remuneração total anual

---

O rácio da compensação anual total para o indivíduo mais bem pago, face à mediana do total de compensações para todos os outros colaboradores é de 7,2%.

No período de relato, não se verificou qualquer aumento na remuneração do indivíduo mais bem pago.

## Estratégia, políticas e práticas

### 2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável

[1.1 Mensagem da PCA](#)

[2.5 Agenda e roteiro para a sustentabilidade 2030](#)

### 2-23 Compromissos de política

Os compromissos de política da Conduril encontram-se definidos na [Política de Responsabilidade Social Corporativa](#), disponível no *website* institucional, e refletindo-se igualmente na [Agenda e no Roteiro de Sustentabilidade 2030](#). Estes compromissos estabelecem, de forma explícita, a adoção de práticas de *Due Diligence*, a aplicação do Princípio da Precaução e o respeito pelos Direitos Humanos, assegurando a integração destes princípios na estratégia, nas operações e na cadeia de valor da organização.

[2.2 Stakeholders: Envolvimento e relevância para a Conduril](#)

[2.5 Agenda e roteiro para a sustentabilidade 2030](#)

[5.2 Direitos Humanos e trabalho digno: combate ao trabalho forçado e escravidão moderna](#)

### 2-24 Incorporação de compromissos de política

[2.2 Stakeholders: Envolvimento e relevância para a Conduril](#)

[2.5 Agenda e roteiro para a sustentabilidade 2030](#)

[2.6 Contribuir para os ODS](#)

[5.2 Direitos Humanos e trabalho digno: combate ao trabalho forçado e escravidão moderna](#)

[5.3 Cadeia de valor: práticas de compras](#)

### 2-25 Processos para reparar impactos negativos

A Conduril adota uma postura responsável na sua atuação, promovendo o respeito pelos seus *stakeholders* e assegurando a identificação, avaliação e gestão dos impactos reais ou potenciais negativos associados às suas atividades, produtos e serviços. No desenvolvimento das suas operações, são implementados mecanismos de monitorização que permitem definir e aplicar medidas de minimização, mitigação e correção dos impactos identificados, assumindo a Conduril o compromisso de acompanhar a sua execução e eficácia.

Para reforçar a transparência e a comunicação com os *stakeholders*, a Conduril dispõe de mecanismos formais para a receção, análise e tratamento de reclamações, de natureza verbal ou escrita, submetidas através das Direções de Obra ou dos serviços administrativos centrais. Todas as reclamações são analisadas pelos intervenientes relevantes, incluindo o Administrador responsável, com vista à avaliação da sua fundamentação, à identificação das respetivas causas e à definição de ações corretivas e/ou preventivas, bem como dos responsáveis pela sua implementação. Os *stakeholders* são informados de forma contínua sobre o estado de execução das medidas adotadas e sobre os respetivos prazos, sendo assegurado o seu envolvimento ao longo de todo o processo, de modo a promover soluções eficazes.

A Conduril promove ainda a melhoria contínua do seu sistema de gestão de reclamações, através da análise sistemática das sugestões recebidas e da realização de avaliações periódicas à eficácia dos mecanismos existentes, garantindo a prevenção e mitigação de impactos negativos futuros.

[2.2 Stakeholders: Envolvimento e relevância para a Conduril](#)

[2.4 Gestão de Impactos, Riscos e Oportunidades \(IROs\)](#)

## 2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações

[2.2 Stakeholders: Envolvimento e relevância para a Conduril](#)

## 2-27 Conformidade com leis e regulamentos

Não houve casos de multas aplicadas à Conduril no decorrer de 2025.

Não houve casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos.

Nota: A Conduril entende como significativo/relevante, as multas por violação de disposições legais e regulamentares relativas ao ambiente e segurança e à área socioeconómica identificadas como contraordenações graves e com impacto na normal atividade da empresa.

## 2-28 Participação em associações

A Conduril faz parte das seguintes associações empresariais e grupos de *advocacy*:

- AIA - Associação Industrial de Angola
- AICCOPN – Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas
- AIMCA – Associação das Indústrias de Materiais de Construção de Angola
- AP3E - Associação Portuguesa de Estudos e Engenharia de Explosivos
- Associação Buildingsmart Portugal
- Associação Empresarial de Portugal
- Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Ermesinde
- Associação Industrial e Empresarial de Valongo
- Associação Internacional Permanente dos Congressos de Navegação
- Association of Building & Civil Engineering (Zâmbia)
- Câmara de Comércio e Indústria Portugal-Angola
- CATIM – Centro de Apoio Tecnológico Indústria Metalomecânica
- CMM - Associação Portuguesa de Construção Metálica e Mista
- *Engineering Institution of Zambia*
- FME - Federação Moçambicana de Empreiteiros
- FC – Fundação da Construção
- *National Construction Industry Council of Malawi*
- *National Council for Construction (Zâmbia)*
- *National Laboratory Association South Africa (Moçambique)*

## Envolvimento de stakeholders

## 2-29 Abordagem para envolvimento de stakeholders

[2.2 Stakeholders: Envolvimento e relevância para a Conduril](#)

[2.4 Gestão de Impactos, Riscos e Oportunidades \(IROs\)](#)

## 2-30 Acordos de negociação coletiva

Categoria	2023	2024	2025
Nº total de trabalhadores abrangidos por acordos de negociação coletiva	1 189	875	887
Nº total de trabalhadores	2 431	2 863	2 824
Percentagem de trabalhadores abrangidos por acordos de negociação coletiva	49 %	31%	31%

## GRI 3: Temas materiais 2021

### 3-1 Processo de definição de tópicos materiais

---

[2.3 Dupla materialidade](#)

### 3-2 Lista dos tópicos materiais

---

Em 2025, não houve alteração na lista de tópicos materiais em comparação ao Relatório de Sustentabilidade de 2023 e 2024.

[2.3 Dupla materialidade](#)

### 3-3 Gestão dos temas materiais

---

Os tópicos materiais da Conduril, a respetiva abordagem de gestão, a sua relevância para o Grupo e para os *stakeholders*, bem como as políticas, projetos e iniciativas associadas, encontram-se detalhados ao longo do relatório, nos respetivos capítulos e subcapítulos.

A gestão dos 13 tópicos materiais, organizados em quatro eixos estratégicos para a sustentabilidade, está integrada na Agenda e no Roteiro para a Sustentabilidade 2030, que estabelecem os compromissos, objetivos e metas definidos para cada tópico.

O acompanhamento do desempenho é assegurado através da monitorização periódica dos indicadores relevantes, permitindo avaliar os resultados alcançados, identificar oportunidades de melhoria e definir ações corretivas, sempre que necessário, com vista à melhoria contínua do desempenho em matéria de sustentabilidade.

A responsabilidade pela implementação e monitorização das ações definidas é atribuída às respetivas áreas funcionais, sob supervisão da Administração.

Tópicos Materiais	Subcapítulos	Normas específicas e indicadores
1) Criação de emprego a nível local e desenvolvimento de competências	4.3	<a href="#">GRI 413: Comunidades Locais 2016</a> (413-1)
2) Qualidade e segurança final das construções	5.4	<a href="#">GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016</a> (416-1, 416-2)
3) Saúde e segurança no trabalho	4.2	<a href="#">GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2016</a> (403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10)
4) Práticas laborais, condições de trabalho e proteção social	4.1	<a href="#">GRI 201: Desempenho Económico 2016</a> (201-1, 201-3) <a href="#">GRI 401: Emprego 2016</a> (401-1, 401-2, 401-3)
5) Desenvolvimento de carreira, formação e educação	4.1	<a href="#">GRI 404: Capacitação e Educação 2016</a> (404-1, 404-2, 404-3)
6) Combate à corrupção e comportamentos anticompetitivos	5.1	<a href="#">GRI 205: Combate à Corrupção 2016</a> (205-1, 205-2, 205-3, 206-1)
7) Combate ao trabalho forçado e escravidão moderna	5.2	<a href="#">GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016</a> (407-1) <a href="#">GRI 408: Trabalho Infantil 2016</a> (408-1) <a href="#">GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016</a> (409-1)
8) Práticas de compras	5.3	<a href="#">GRI 204: Práticas de Compras 2016</a> (204-1)
9) Gestão de energia e emissões GEE	3.1	<a href="#">GRI 302: Energia 2016</a> (302-1, 302-3) <a href="#">GRI 305: Emissões 2016</a> (305-1, 305-2, 305-3, 305-4)
10) Gestão de resíduos	3.3	<a href="#">GRI 306: Resíduos 2020</a> (306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5)
11) Gestão da água	3.2	<a href="#">GRI 303: Águas e Efluentes 2018</a> (303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5)
12) Educação e saúde da comunidade local	4.3, 4.4	<a href="#">GRI 413: Comunidades Locais 2016</a> (413-1)
13) Ruído, vibrações, odores, poeiras, efeito visual e outros com efeito local	3.4	<a href="#">GRI 413: Comunidades Locais 2016</a> (413-2)

# NORMAS ESPECÍFICAS

## GRI 200 Desempenho económico

### GRI 201: Desempenho Económico 2016

#### 201-1 Valor económico direto gerado e distribuído

	2023	2024	2025
<b>i) Valor económico gerado (€)</b>	<b>200 286 947</b>	<b>136 899 518</b>	<b>185 860 871</b>
Receitas (€)	200 286 947	136 899 518	185 860 871
<b>ii) Valor económico direto distribuído (Custos operacionais) (€)</b>	<b>193 290 458</b>	<b>157 243 674</b>	<b>173 058 106</b>
Custos operacionais (€)	133 958 704	94 897 394	113 544 273
Salários e benefícios dos colaboradores (€)	51 598 342	52 899 491	52 980 586
Pagamentos a provedores de capitais (€)	5 983 066	5 759 155	5 785 364
Impostos (€)	1 586 376	3 564 287	643 466
Investimentos na comunidade (€)	163 970	123 347	104 417
<b>iii) Valor económico acumulado (i-ii) (€)</b>	<b>6 996 489</b>	<b>- 20 344 156</b>	<b>12 802 765</b>

#### 201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de reforma

##### [4.1 Colaboradores](#)

### GRI 204: Práticas de Compras 2016

#### 204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais

	2023	2024	2025
Percentagem de gastos com fornecedores locais	91,7 %	91,9	72,4

Nota: São considerados fornecedores locais as entidades cujos bens e serviços são adquiridos no mercado nacional de cada geografia onde a Conduril opera.

##### [5.3 Cadeia de valor: práticas de compras](#)

## GRI 205: Combate à Corrupção 2016

### 205-1 Operações submetidas a avaliação de riscos de corrupção

Não se verificou a necessidade de averiguações adicionais relativamente aos riscos de corrupção nas relações comerciais (sem incidentes registados até à data), cumprindo a Conduril todos os procedimentos legais e convencionais em matéria de corrupção.

[5.1 Conduta empresarial: combate à corrupção e comportamentos anticompetitivos](#)

### 205-2 Comunicação e formação em políticas e procedimentos de combate à corrupção

Categoria de colaboradores	Localização	Total em 2023	Comunicação das Políticas de Anticorrupção em 2023		Total em 2024	Comunicação das Políticas de Anticorrupção em 2024		Total em 2025	Comunicação das Políticas de Anticorrupção em 2025	
			Nº	%		Nº	%		Nº	%
Administração	Portugal	7	7	100%	7	7	100%	7	7	100%
Direção Coordenação	Angola	21	21	100%	24	24	100%	22	22	100%
	Gabão	3	3	100%	3	3	100%	2	2	100%
	Malawi	5	5	100%	6	6	100%	3	3	100%
	Moçambique	12	12	100%	12	12	100%	9	9	100%
	Portugal	47	47	100%	45	45	100%	48	48	100%
	Zâmbia	5	5	100%	1	1	100%	3	3	100%
Técnica	Angola	41	41	100%	44	44	100%	52	52	100%
	Gabão	13	13	100%	14	14	100%	6	6	100%
	Malawi	28	28	100%	22	22	100%	12	12	100%
	Moçambique	42	42	100%	83	83	100%	61	61	100%
	Portugal	178	178	100%	175	175	100%	161	161	100%
	Zâmbia	26	26	100%	19	19	100%	36	36	100%
Operacional/ Suporte	Angola	467	467	100%	557	557	100%	725	725	100%
	Gabão	134	134	100%	92	92	100%	17	17	100%
	Malawi	243	243	100%	100	100	100%	34	34	100%
	Moçambique	495	495	100%	1 144	1 144	100%	1 043	1 043	100%
	Portugal	490	490	100%	428	428	100%	407	407	100%
	Zâmbia	174	174	100%	87	87	100%	176	176	100%
<b>Total</b>		<b>2 431</b>	<b>2 431</b>	<b>100%</b>	<b>2 863</b>	<b>2 863</b>	<b>100%</b>	<b>2 824</b>	<b>2 824</b>	<b>100%</b>

## 205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas

No decorrer de 2025, não foram confirmados casos de corrupção envolvendo a Conduril, não tendo sido necessário a aplicação de medidas disciplinares, ações corretivas ou a adoção de procedimentos legais.

[5.1 Conduta empresarial: combate à corrupção e comportamentos anticompetitivos](#)

## GRI 206: Concorrência Desleal 2016

### 206-1 Ações legais devido a comportamentos anti concorrencial, concorrência desleal ou práticas de monopólio

No decorrer de 2025, não foram identificados casos de práticas de concorrência desleal, comportamentos anti concorrenciais ou práticas de monopólio envolvendo a Conduril.

[5.1 Conduta empresarial: combate à corrupção e comportamentos anticompetitivos](#)

# GRI 300 Desempenho ambiental

## GRI 301: Materiais 2016

### 301-1 Consumo total de materiais usados por peso e volume

Tipologia de materiais	Tipologia	Unidade	2023	2024	2025
Materiais renováveis		Ton	-	-	-
Materiais não renováveis	Agregados	Ton	186 555,2	131 699	85 454
	Aço		6 295,7	2 080	9 807
	Betão		300 823,9	60 452	75 843
	Cimento		3 969,2	10 997	14 395
	Misturas betuminosas		10 390,6	4 653	23 695
<b>Total</b>			<b>508 035</b>	<b>209 881</b>	<b>209 195</b>

Nota 1: Fator de conversão (betão): 1m³ = 2400 Kg (Eurocódigo 1 – NP EN 1991-1-1:2009)

## GRI 302: Energia 2016

### 302-1 Consumo de energia dentro da organização

Categoria	Fonte	Unidade	2023	2024	2025
Fonte não renovável	Gasóleo	GJ	320 777	305 909	260 271
	Gasolina	GJ	5 635	4 250	3 255
	Fuelóleo	GJ	2 831	45	5
	Gases combustíveis (butano, propano, GPL)	GJ	57	577	1 160
	<b>Subtotal</b>	<b>GJ</b>	<b>329 299</b>	<b>310 253</b>	<b>264 690</b>
Fonte renovável	Solar fotovoltaico	GJ	273	282	256
	<b>Subtotal</b>	<b>GJ</b>	<b>273</b>	<b>282</b>	<b>256</b>
Adquirida	Eletricidade	GJ	27 995	8 822	8 173
	<b>Subtotal</b>	<b>GJ</b>	<b>27 995</b>	<b>8 822</b>	<b>8 173</b>
Energia Vendida		GJ	-	-	-
<b>Total</b>		<b>GJ</b>	<b>357 567</b>	<b>319 918</b>	<b>273 120</b>

Nota 1: Os consumos de gasóleo apresentados contabilizam o consumo total da Conduril e dos subempreiteiros presentes nas nossas obras: Angola, Gabão, Moçambique, Malawi, Portugal e Zâmbia. 25% da energia elétrica produzida é injetada na rede (Instalações da Sede e Pólo 1 – Portugal). Os fatores de conversão utilizados foram os fatores disponíveis na DGEG – Direção Geral de Energia e Geologia e fichas técnicas dos combustíveis.

Nota 2: Os valores reportados para os anos de 2023 e 2024 na categoria “fonte renovável” foram atualizados na sequência de uma revisão metodológica dos fatores de conversão utilizados.

Nota 3: Em 2023 o valor apresentado é apenas relativo a gás propano consumido nas instalações fixas da Sede em Portugal. Em 2024 e 2025 foram considerados os gases combustíveis butano, propano e GPL consumidos nas várias geografias.

### 302-3 Intensidade energética

	Unidade	2023	2024	2025
<b>Consumo total de energia dentro da organização</b>	<b>GJ</b>	<b>357 567</b>	<b>319 918</b>	<b>273 120</b>
Volume de negócios	€	183 429 353	123 963 670	176 367 250
Intensidade energética	GJ/€	0,0019	0,0026	0,0015

Nota 1: Os valores reportados estão conforme o indicador GRI 302-1. Considerou-se o Volume de Negócios como métrica específica para o denominador.

Nota 2: Os valores reportados para os anos de 2023 e 2024 no “Consumo total de energia dentro da organização” foram atualizados na sequência de uma revisão metodológica dos fatores de conversão utilizados..

## GRI 303: Águas e Efluentes 2018

### 303-1 Interações com a água como um recurso partilhado

[3.2 Gestão da água](#)

### 303-2 Gestão dos impactes relacionados com a descarga de água

[3.2 Gestão da água](#)

### 303-3 Captação de água

Tipologia de captação	Localização	Unidade	2023	2024	2025
Superficial (inclui captação de águas pluviais)	Angola	ML	3,7	24,3	0,3
	Gabão		0,0	0,2	0,0
	Malawi		0,1	1	0,3
	Moçambique		29,0	34,4	97,6
	Portugal		26,7	9,1	0,2
	Zâmbia		-	0,0	0,1
Superficial em zonas de stress hídrico (inclui captação de águas pluviais)	Malawi	ML	-	0,108	-
<b>Subtotal</b>			<b>372,3</b>	<b>69,0</b>	<b>98,5</b>
Subterrânea	Angola	ML	3,2	14,1	3,0
	Gabão		-	0,0	0,0
	Malawi		1,0	0,1	0,0
	Moçambique		0,3	285,1	9,5
	Portugal		1,0	1,0	1,1
	Zâmbia		-	0,4	0,2
Subterrânea em zonas de stress hídrico	Malawi	ML	-	0,03	-
<b>Subtotal</b>			<b>5,5</b>	<b>300,8</b>	<b>13,7</b>

Tipologia de captação	Localização	Unidade	2023	2024	2025
Adquirida a terceiros	Angola	ML	28,6	16,5	19,6
	Gabão		5,2	4,6	0,1
	Malawi		-	0,0	0,0
	Moçambique		4,9	11,4	3,6
	Portugal		42,0	11,3	5,8
	Zâmbia		-	0,0	0,0
Adquirida a terceiros em zonas de stress hídrico	Malawi	ML	-	0,017	-
<b>Subtotal</b>			<b>80,6</b>	<b>43,8</b>	<b>29,1</b>
<b>Total de água captada</b>		<b>ML</b>	<b>458</b>	<b>414</b>	<b>141</b>

### 303-4 Efluentes

Tipologia de descarga	Localização	Unidade	2023	2024	2025
Descarga de efluentes em meio superficial	Angola	ML	3,4	21,8	0,0
	Gabão		-	0,0	0,0
	Malawi		0,1	0,0	0,0
	Moçambique		26,1	31,0	0,0
	Portugal		5,8	1,3	0,3
	Zâmbia		-	0,0	0,0
	<b>Subtotal</b>			<b>35,3</b>	<b>54,1</b>
Descarga de efluentes em meio subterrâneo	Angola	ML	2,5	12,7	0,0
	Gabão		-	0,0	0,0
	Malawi		0,1	0,1	0,2
	Moçambique		0,0	256,6	26,5
	Portugal		1,2	0,9	0,4
	Zâmbia		-	0,2	0,2
	<b>Subtotal</b>			<b>3,8</b>	<b>270,5</b>

Tipologia de descarga	Localização	Unidade	2023	2024	2025
Descarga de efluentes para tratamento por terceiros	Angola	ML	14,8	14,8	18,6
	Gabão		-	0,0	0,1
	Malawi		0,0	0,0	0,0
	Moçambique		35,2	10,3	0,0
	Portugal		103,0	9,6	1,5
	Zâmbia		-	0,1	0,0
	<b>Subtotal</b>		<b>152,9</b>	<b>34,8</b>	<b>20,1</b>
<b>Total efluente descarregado</b>	<b>ML</b>	<b>192</b>	<b>359</b>	<b>48</b>	

### 303-5 Consumo de água

Consumo de água	Localização	Unidade	2023	2024	2025
Consumo total de água de todas as áreas	Angola	ML	2,3	5,6	4,3
	Gabão		0,4	4,7	0,0
	Malawi		0,0	1,1	0,1
	Moçambique		6,8	33,0	84,2
	Portugal		39,3	9,6	4,9
	Zâmbia		-	0,1	0,1
<b>Total</b>		<b>49</b>	<b>54</b>	<b>94</b>	

## GRI 305: Emissões 2016

### 305-1 Emissões diretas (âmbito 1) de gases de efeito estufa (GEE)

Emissões	Unidade	2023	2024	2025
Gasóleo	T CO <sub>2</sub> e	22 970,0	21 750,8	18 783,2
Fuelóleo		225,1	3,5	0,4
Gasolina		361,9	247,1	193,8
Fugas de gases de refrigeração		53,8	828,2	646,0
Gases combustíveis (butano, propano, GPL)		3,0	37,3	78,5
<b>Total</b>		<b>23 614</b>	<b>22 867</b>	<b>19 702</b>

Nota 1: Os valores apresentados foram apurados segundo os conceitos e orientações constantes no “GHG – *The Greenhouse Gas Protocol*” e utilizando elementos de cálculo adequados a cada uma das geografias. A Conduril privilegia o uso de dados de funcionamento e consumos reais, recorrendo à estimativa, apenas e só, quando na ausência de dados.

Nota 2: Em 2023 o valor apresentado é apenas relativo a gás propano consumido nas instalações fixas da Sede em Portugal. Em 2024 e 2025 foram considerados os gases combustíveis butano, propano e GPL consumidos nas várias geografias.

Os fatores de emissão seguiram as mesmas orientações, tendo recorrido às bases de dados de referência abaixo indicados, apenas na ausência de informação sobre o seu FE específico por parte do fornecedor.

Fonte dos fatores de emissões:

- Agência Portuguesa do Ambiente (Poder calorífico inferior, fator de emissão, fator de oxidação e conversor de unidades de gases fluorados);
- Fornecedores de combustíveis;
- DEFRA - *Department for Environment, Food and Rural Affairs*.
- DGEG - Direção Geral de Energia e Geologia

O dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) foi o gás considerado para os respetivos cálculos.

### 305-2 Emissões indiretas (âmbito 2) de gases com efeito de estufa (GEE) resultantes da energia adquirida

Emissões	Unidade	2023	2024	2025
Energia elétrica (Edifícios)	T CO <sub>2</sub> e	1 708,6	1 483,0	966,3
Energia elétrica (Carregamento viaturas)		--	--	1,0
<b>Total</b>		<b>1 709</b>	<b>1 483</b>	<b>967</b>

Nota 1: Os valores apresentados foram apurados segundo os conceitos e orientações constantes no “GHG – *The Greenhouse Gas Protocol*” e utilizando elementos de cálculo adequados a cada uma das geografias. A Conduril privilegia o uso de dados de funcionamento e consumos reais, recorrendo à estimativa, apenas e só, quando na ausência de dados.

Os fatores de emissão seguiram as mesmas orientações, tendo recorrido às bases de dados de referência abaixo indicados, apenas na ausência de informação sobre o seu FE específico por parte do fornecedor.

Os fatores de emissão utilizados dizem respeito aos indicados em:

- Agência Portuguesa do Ambiente (Relatório “Fator de Emissão de Eletricidade 2024”);
- Fornecedores de energia elétrica;
- DEFRA – *Department for Environment, Food and Rural Affairs*;
- IGES – *Institute for Global Environmental Strategies*.

O dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) foi o gás considerado para os cálculos.

### 305-3 Outras emissões indiretas (âmbito 3) de gases com efeito de estufa (GEE)

Emissões	Unidade	2023	2024	2025
<b>Categoria 1– Bens e serviços adquiridos: extração, produção e transporte das matériasprimas adquiridas, tendo sido consideradas apenas as mais relevantes</b>	T CO <sub>2</sub> e	<b>97 100</b>	<b>12 584</b>	<b>47 988</b>
Aço		4 976,1	3 552,0	37 669,6
Agregados		2 800,9	1 495,0	801,4
Betão		78 676,4	4 782,5	5 898,0
Cimento		9 589,9	2 398,2	2 391,5
Misturas Betuminosas		1 014,4	293,5	1 200,1
Captação de água		42,5	63,3	27,0
<b>Categoria 4 – Transporte e distribuição a montante: transporte de materiais, por via aérea e marítima, entre Portugal e as obras localizadas no continente africano</b>		<b>308</b>	<b>260</b>	<b>54</b>
Transporte aéreo		192,6	109,5	29,9
Transporte marítimo		115,1	150,1	23,6
<b>Categoria 5 – Resíduos gerados nas operações: transporte e gestão dos resíduos gerados</b>		<b>159</b>	<b>235</b>	<b>265</b>
Gestão Resíduos – Tratamento		27,3	87,8	214,7
Gestão Resíduos – Transporte		93,4	80,1	42,6
Produção de águas residuais		38,7	66,7	8,2
<b>Categoria 6 – Viagens de negócios</b>		<b>1 958</b>	<b>2 152</b>	<b>1 164</b>
<b>Total</b>		<b>99 526</b>	<b>15 231</b>	<b>49 470</b>

Nota 1: Em 2023, no valor das emissões apresentado na “categoria 1 – Bens e Serviços Adquiridos” apenas foi considerado o transporte de materiais em Portugal.

Em 2023, no valor das emissões apresentado na “categoria 5 – Resíduos gerados nas operações” apenas foi considerado o transporte de resíduos em Portugal.

Em 2024, no valor das emissões apresentado na “categoria 1 – Bens e Serviços Adquiridos” apenas foi considerado o transporte de materiais em Portugal entre Setembro e Dezembro.

Nota 2: Os valores reportados para os anos de 2023 e 2024 na “Categoria 6 – viagens de negócios” foram atualizados na sequência de uma revisão metodológica dos fatores de emissão utilizados.

Nota 3: Para uma análise mais pormenorizada dos anos anteriores, consultar o [Relatório da Pegada de Carbono](#).

### 305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito de estufa (GEE)

	Unidade	2023	2024	2025
Volume de negócios	€	183 429 353	123 963 670	176 367 250
Emissões de âmbito 1 e 2	T CO <sub>2</sub> e	25 323	24 350	21 669
Intensidade das emissões de GEE (âmbito 1 e 2)	T CO <sub>2</sub> e/€	0,00014	0,00020	0,00012
Emissões de âmbito 3	T CO <sub>2</sub> e	99 526	15 231	49 470
Intensidade das emissões de GEE (âmbito 1, 2 e 3)	T CO <sub>2</sub> e/€	0,00068	0,00032	0,00040

Nota 1: Os valores reportados estão conforme os indicadores GRI 305 1, 305 2 e 305 3. Considerou-se o Volume de Negócios como métrica específica para o denominador. O dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) foi o gás considerado para os cálculos. Foram consideradas as emissões diretas, indiretas e outras emissões indiretas (âmbito 1, 2 e 3).

Nota 2: Os valores reportados para os anos de 2023 e 2024 nas “Emissões de âmbito 3” foram atualizados na sequência de uma revisão metodológica dos fatores de emissão utilizados.

## GRI 306: Resíduos 2020

### 306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos

[3.3 Utilização dos recursos e economia circular: gestão de resíduos](#)

### 306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos

[3.3 Utilização dos recursos e economia circular: gestão de resíduos](#)

**306-3 Resíduos gerados**

Tipologia	Destino	Unidades	2023	2024	2025
Resíduos perigosos (Ton)	Operações de valorização	Ton	79	60	58
	Operações de eliminação	Ton	21	40	33
	<b>Subtotal</b>	<b>Ton</b>	<b>99</b>	<b>100</b>	<b>91</b>
Resíduos não perigosos (Ton)	Operações de valorização	Ton	15 702	21 140	2 353
	Operações de eliminação	Ton	433	219	431
	<b>Subtotal</b>	<b>Ton</b>	<b>16 136</b>	<b>21 359</b>	<b>2 784</b>
<b>Total</b>		<b>Ton</b>	<b>16 235</b>	<b>21 459</b>	<b>2 875</b>

Nota: A informação reportada é proveniente do sistema interno de gestão de resíduos implementado em todos os centros de produção (instalações fixas e obras), no qual são registados o tipo de resíduo, quantidades produzidas, código da operação, transportador e destinatário final, incluindo o controlo da validade das respetivas licenças.

As quantidades são apuradas com base nas e-GAR/guias de transporte de resíduos e, sempre que possível, validadas através dos comprovativos de pesagem.

Em Portugal, foram consideradas apenas as quantidades de resíduos cuja responsabilidade de gestão é da Conduril, conforme reportado no âmbito do MIRR. Nas obras executadas em regime de consórcio em que a responsabilidade de gestão de resíduos não é da Conduril, a informação não é incluída no reporte, por não existir controlo ou influência sobre a seleção dos destinos finais.

[3.3 Utilização dos recursos e economia circular: gestão de resíduos](#)

**306-4 Resíduos não destinados para deposição final**

Tipologia	Destino	Unidades	2023	2024	2025
Resíduos perigosos destinados para a operações de valorização	Reutilização	Ton	2	0	18
	Reciclagem	Ton	0	0	1
	Outras operações de valorização	Ton	77	60	38
	<b>Subtotal</b>	<b>Ton</b>	<b>79</b>	<b>60</b>	<b>58</b>
Resíduos não perigosos destinados para a operações de valorização	Reutilização	Ton	839	21	0
	Reciclagem	Ton	193	13 200	369
	Outras operações de valorização	Ton	14 671	7 920	1 984
	<b>Subtotal</b>	<b>Ton</b>	<b>15 702</b>	<b>21 141</b>	<b>2 353</b>
<b>Total</b>		<b>Ton</b>	<b>15 781</b>	<b>21 201</b>	<b>2 411</b>

### 306-5 Resíduos destinados para deposição final

Tipologia	Destino	Unidades	2023	2024	2025
Resíduos perigosos destinados a operações de eliminação	Incineração com recuperação de energia	Ton	0	19	0
	Incineração sem recuperação de energia	Ton	11	1	2
	Confinamento em aterro	Ton	0	0	23
	Outras operações de eliminação	Ton	10	20	8
	<b>Subtotal</b>	<b>Ton</b>	<b>21</b>	<b>40</b>	<b>33</b>
Resíduos não perigosos destinados a operações de eliminação	Incineração com recuperação de energia	Ton	0	2	0
	Incineração sem recuperação de energia	Ton	200	2	1
	Confinamento em aterro	Ton	232	151	430
	Outras operações de eliminação	Ton	1	64	1
	<b>Subtotal</b>	<b>Ton</b>	<b>433</b>	<b>219</b>	<b>431</b>
<b>Total</b>		<b>Ton</b>	<b>454</b>	<b>258</b>	<b>464</b>

# GRI 400 Desempenho social

## GRI 401: Emprego 2016

### 401-1 Contratação de novos colaboradores e rotatividade

Número total de colaboradores no final do período de relato por localização, sexo e faixa etária	Género	<30	30-50	>50
Angola	Feminino	9	65	16
	Masculino	59	489	161
	<b>Subtotal</b>	<b>68</b>	<b>554</b>	<b>177</b>
Gabão	Feminino	0	3	0
	Masculino	0	21	1
	<b>Subtotal</b>	<b>0</b>	<b>24</b>	<b>1</b>
Malawi	Feminino	2	3	0
	Masculino	2	33	9
	<b>Subtotal</b>	<b>4</b>	<b>36</b>	<b>9</b>
Moçambique	Feminino	72	76	6
	Masculino	278	570	111
	<b>Subtotal</b>	<b>350</b>	<b>646</b>	<b>117</b>
Portugal	Feminino	3	54	13
	Masculino	52	253	248
	<b>Subtotal</b>	<b>55</b>	<b>307</b>	<b>261</b>
Zâmbia	Feminino	21	20	1
	Masculino	38	112	23
	<b>Subtotal</b>	<b>59</b>	<b>132</b>	<b>24</b>

Número total de colaboradores no final do período de relato por localização, sexo e faixa etária	Género	<30	30-50	>50
<b>Total de Colaboradores por faixa etária</b>		<b>536</b>	<b>1 699</b>	<b>589</b>
<b>Total de Colaboradores por faixa etária e género</b>	<b>Feminino</b>	<b>107</b>	<b>221</b>	<b>36</b>
	<b>Masculino</b>	<b>429</b>	<b>1 478</b>	<b>553</b>
<b>Total de Colaboradores por localização</b>	<b>Angola</b>	<b>799</b>		
	<b>Gabão</b>	<b>25</b>		
	<b>Malawi</b>	<b>49</b>		
	<b>Moçambique</b>	<b>1 113</b>		
	<b>Portugal</b>	<b>623</b>		
<b>Zâmbia</b>	<b>215</b>			
<b>Total de Colaboradores</b>		<b>2 824</b>		

Total de entradas e saídas durante o período de relato	Género	Entradas			Saídas			
		<30	30-50	>50	<30	30-50	>50	
Angola	Feminino	7	16	0	2	10	2	
	Masculino	52	186	29	10	55	17	
	<b>Subtotal</b>	<b>59</b>	<b>202</b>	<b>29</b>	<b>12</b>	<b>65</b>	<b>19</b>	
Gabão	Feminino	0	0	0	1	5	0	
	Masculino	3	3	4	6	48	18	
	<b>Subtotal</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>53</b>	<b>18</b>	
Malawi	Feminino	0	0	0	2	5	1	
	Masculino	0	2	1	3	42	21	
	<b>Subtotal</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>47</b>	<b>22</b>	
Moçambique	Feminino	8	10	0	14	19	0	
	Masculino	79	166	15	123	208	8	
	<b>Subtotal</b>	<b>87</b>	<b>176</b>	<b>15</b>	<b>137</b>	<b>227</b>	<b>8</b>	
Portugal	Feminino	5	4	0	2	8	5	
	Masculino	33	56	21	32	60	41	
	<b>Subtotal</b>	<b>38</b>	<b>60</b>	<b>21</b>	<b>34</b>	<b>68</b>	<b>46</b>	
Zâmbia	Feminino	19	14	1	2	2	0	
	Masculino	36	93	15	9	24	0	
	<b>Subtotal</b>	<b>55</b>	<b>107</b>	<b>16</b>	<b>11</b>	<b>26</b>	<b>0</b>	
<b>Total de entradas e saídas por faixa etária</b>		<b>242</b>	<b>550</b>	<b>86</b>	<b>206</b>	<b>486</b>	<b>113</b>	
<b>Total de entradas e saídas por faixa etária e género</b>		<b>Feminino</b>	<b>39</b>	<b>44</b>	<b>1</b>	<b>23</b>	<b>49</b>	<b>8</b>
		<b>Masculino</b>	<b>203</b>	<b>506</b>	<b>85</b>	<b>183</b>	<b>437</b>	<b>105</b>
<b>Total de entradas e saídas por localização</b>		<b>Angola</b>	<b>290</b>			<b>96</b>		
		<b>Gabão</b>	<b>10</b>			<b>78</b>		
		<b>Malawi</b>	<b>3</b>			<b>74</b>		
		<b>Moçambique</b>	<b>278</b>			<b>372</b>		
		<b>Portugal</b>	<b>119</b>			<b>148</b>		
		<b>Zâmbia</b>	<b>178</b>			<b>37</b>		
<b>Total de entradas e saídas</b>		<b>878</b>			<b>805</b>			

Percentagem de contratação e rotatividade dos colaboradores no período de relato	Género	Entradas			Saídas		
		<30	30-50	>50	<30	30-50	>50
Angola	Feminino	0,9%	2,0%	0,0%	0,3%	1,3%	0,3%
	Masculino	6,5%	23,3%	3,6%	1,3%	6,9%	2,1%
	<b>Subtotal</b>	<b>7,4%</b>	<b>25,3%</b>	<b>3,6%</b>	<b>1,5%</b>	<b>8,1%</b>	<b>2,4%</b>
Gabão	Feminino	0,0%	0,0%	0,0%	4,0%	20,0%	0,0%
	Masculino	12,0%	12,0%	16,0%	24,0%	192,0%	72,0%
	<b>Subtotal</b>	<b>12,0%</b>	<b>12,0%</b>	<b>16,0%</b>	<b>28,0%</b>	<b>212,0%</b>	<b>72,0%</b>
Malawi	Feminino	0,0%	0,0%	0,0%	4,1%	10,2%	2,0%
	Masculino	0,0%	4,1%	2,0%	6,1%	85,7%	42,9%
	<b>Subtotal</b>	<b>0,0%</b>	<b>4,1%</b>	<b>2,0%</b>	<b>10,2%</b>	<b>95,9%</b>	<b>44,9%</b>
Moçambique	Feminino	0,7%	0,9%	0,0%	1,3%	1,7%	0,0%
	Masculino	7,1%	14,9%	1,3%	11,1%	18,7%	0,7%
	<b>Subtotal</b>	<b>7,8%</b>	<b>15,8%</b>	<b>1,3%</b>	<b>12,3%</b>	<b>20,4%</b>	<b>0,7%</b>
Portugal	Feminino	0,8%	0,6%	0,0%	0,3%	1,3%	0,8%
	Masculino	5,3%	9,0%	3,4%	5,1%	9,6%	6,6%
	<b>Subtotal</b>	<b>6,1%</b>	<b>9,6%</b>	<b>3,4%</b>	<b>5,5%</b>	<b>10,9%</b>	<b>7,4%</b>
Zâmbia	Feminino	8,8%	6,5%	0,5%	0,9%	0,9%	0,0%
	Masculino	16,7%	43,3%	7,0%	4,2%	11,2%	0,0%
	<b>Subtotal</b>	<b>25,6%</b>	<b>49,8%</b>	<b>7,4%</b>	<b>5,1%</b>	<b>12,1%</b>	<b>0,0%</b>
Percentagem de entradas e saídas por faixa etária		9%	19%	3%	7%	17%	4%
Percentagem de entradas e saídas por faixa etária e género	Feminino	1%	2%	0%	1%	2%	0%
	Masculino	7%	18%	3%	6%	15%	4%
Percentagem de entradas e saídas por localização	Angola		36%			12%	
	Gabão		40%			312%	
	Malawi		6%			151%	
	Moçambique		25%			33%	
	Portugal		19%			24%	
	Zâmbia		83%			17%	
<b>Percentagem de entradas e saídas</b>			<b>31%</b>			<b>29%</b>	

Nota: As percentagens foram calculadas com base no número total de colaboradores existentes à data de 31 de dezembro de 2025 relativamente a cada geografia.

## [5.2 Direitos Humanos e trabalho digno: combate ao trabalho forçado e escravidão moderna](#)

### **401-2 Benefícios para colaboradores a tempo inteiro que não são atribuídos a colaboradores temporários ou a tempo parcial**

#### [4.1 Colaboradores](#)

### 401-3 Licença parental

Licença parental		2023	2024	2025
N.º de colaboradores com direito a gozar licença parental	Homens	2 203	2 502	2 465
	Mulheres	228	361	359
	<b>Total</b>	<b>2 431</b>	<b>2 863</b>	<b>2 824</b>
N.º de colaboradores que iniciaram licença parental no período de relato	Homens	29	28	16
	Mulheres	15	6	22
	<b>Total</b>	<b>44</b>	<b>34</b>	<b>38</b>
N.º de colaboradores que regressaram ao trabalho após licença parental	Homens	29	28	15
	Mulheres	14	6	22
	<b>Total</b>	<b>43</b>	<b>34</b>	<b>37</b>
N.º de colaboradores que regressaram ao trabalho e permanecem na empresa após 12 meses	Homens	18	27	9
	Mulheres	11	8	6
	<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>35</b>	<b>15</b>
Taxa de retorno ao trabalho	Homens	100%	100%	94%
	Mulheres	93%	100%	100%
	<b>Total</b>	<b>98%</b>	<b>100%</b>	<b>97%</b>
Taxa de retenção (12 meses)	Homens	82%	93%	32%
	Mulheres	85%	57%	100%
	<b>Total</b>	<b>83%</b>	<b>81%</b>	<b>44%</b>

## GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2016

### 403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho

---

[4.2 Saúde e segurança no trabalho](#)

### 403-2 Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes

---

[4.2 Saúde e segurança no trabalho](#)

### 403-3 Serviços de saúde no trabalho

---

[4.2 Saúde e segurança no trabalho](#)

### 403-4 Participação, consulta e comunicação aos colaboradores sobre saúde e segurança no trabalho

---

[4.2 Saúde e segurança no trabalho](#)

### 403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança no trabalho

---

[4.1 Colaboradores](#)

[4.2 Saúde e segurança no trabalho](#)

### 403-6 Promoção de saúde do colaborador

---

[4.2 Saúde e segurança no trabalho](#)

### 403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança no trabalho atribuíveis a relações comerciais

---

[4.2 Saúde e segurança no trabalho](#)

### 403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho

Colaboradores e outros trabalhadores que estão abrangidos por SGSST certificado ou auditado por entidade externa	Nº	%
Colaboradores	2 824	-
Outros trabalhadores	1 635	-
Colaboradores abrangidos pelo SGSST	2 535	90%
Outros trabalhadores abrangidos pelo SGSST	1 635	100%
<b>Total abrangidos pelo SGSST</b>	<b>4 170</b>	<b>94%</b>

### 403-9 Acidentes de trabalho

		2023	2024	2025
<b>Número total de</b>	<b>Óbitos resultantes de acidentes de trabalho</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>Acidentes de trabalho graves (excluindo óbitos) (1)</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>9</b>
	<b>Acidentes de trabalho de comunicação obrigatório (TRI) (2)</b>	<b>74</b>	<b>82</b>	<b>70</b>
	<b>Horas trabalhadas</b>	<b>4 769 448</b>	<b>5 181 988</b>	<b>5 491 413</b>
Índice de	Óbitos resultantes de acidentes de trabalho	0	0	0
	Acidentes de trabalho graves (excluindo óbitos)	1,3	0,4	1,6
	Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	16	17	13
Principais tipos de acidentes de trabalho	Principais causas dos acidentes de trabalho ocorridos em 2025: atos inseguros; movimentação manual cargas, movimentação de cargas suspensas e organização dos locais de trabalho.			

Nota 1: Segundo os critérios GRI, acidentes de trabalho graves são os que resultam em fatalidade ou em lesão da qual o trabalhador não recupera, ou não se espera que recupere, totalmente o estado de saúde ao anterior à lesão dentro de seis meses.

Nota 2: Segundo os critérios GRI, inclui todos os acidentes que resultem em uma das seguintes possibilidades: óbitos, acidentes com baixa, acidentes que resultem em perda ou redução da capacidade para o trabalho ou transferência para outra função, acidentes que levem a tratamento médico além dos primeiros socorros, perda de consciência, lesão grave diagnosticada por um médico ou outro profissional de saúde habilitado. Pode também ser designado por TRI (Total Recordable Incidents).

Nota 3: Fator de normalização = 1 000 000 horas trabalhadas.

### 403-10 Doenças ocupacionais

Não foram identificados casos de doenças ocupacionais ou óbitos resultantes de doenças ocupacionais.

[4.2 Saúde e segurança no trabalho](#)

## GRI 404: Capacitação e Educação 2016

### 404-1 Média de horas de formação anual, por colaborador

Nº total de colaboradores	Género	2023	2024	2025
Administração	Homens	5	5	5
	Mulheres	2	2	2
	<b>Subtotal</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>7</b>
Direção/Coordenação	Homens	73	74	69
	Mulheres	20	17	18
	<b>Subtotal</b>	<b>93</b>	<b>91</b>	<b>87</b>
Técnica	Homens	270	289	260
	Mulheres	58	68	68
	<b>Subtotal</b>	<b>328</b>	<b>357</b>	<b>328</b>
Operacional/Suporte	Homens	1 855	2 134	2 126
	Mulheres	148	274	276
	<b>Subtotal</b>	<b>2 003</b>	<b>2 408</b>	<b>2 402</b>
<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>2 203</b>	<b>2 502</b>	<b>2 460</b>
	Mulheres	228	361	364
	<b>Total</b>	<b>2 431</b>	<b>2 863</b>	<b>2 824</b>

Nº total de horas de formação	Género	2023	2024	2025
Administração	Homens	68	555	81
	Mulheres	6	3	24
	<b>Subtotal</b>	<b>74</b>	<b>558</b>	<b>105</b>
Direção/Coordenação	Homens	1 315	3 255	1 110
	Mulheres	210	286	128
	<b>Subtotal</b>	<b>1 525</b>	<b>3 541</b>	<b>1 238</b>
Técnica	Homens	4 489	3 725	3 959
	Mulheres	1 164	825	850
	<b>Subtotal</b>	<b>5 653</b>	<b>4 550</b>	<b>4 808</b>
Operacional/Suporte	Homens	14 409	16 880	16 204
	Mulheres	1 105	2 301	856
	<b>Subtotal</b>	<b>13 369</b>	<b>19 181</b>	<b>17 060</b>
<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>20 281</b>	<b>24 415</b>	<b>21 354</b>
	Mulheres	2 485	3 415	1 857
	<b>Total</b>	<b>22 766</b>	<b>27 830</b>	<b>23 211</b>

Média de horas de formação	Género	2023	2024	2025
Administração	Homens	14	111	16
	Mulheres	3	2	12
	<b>Subtotal</b>	<b>11</b>	<b>80</b>	<b>15</b>
Direção/Coordenação	Homens	18	44	16
	Mulheres	11	17	7
	<b>Subtotal</b>	<b>16</b>	<b>39</b>	<b>14</b>
Técnica	Homens	17	13	15
	Mulheres	20	12	12
	<b>Subtotal</b>	<b>17</b>	<b>13</b>	<b>15</b>
Operacional/Suporte	Homens	8	8	8
	Mulheres	7	8	33
	<b>Subtotal</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>7</b>
<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>9</b>
	Mulheres	11	9	5
	<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>8</b>

[4.1 Colaboradores](#)

## 404-2 Programas para desenvolvimento de competências e gestão do fim de carreira

Nas várias geografias, foram realizadas diversas ações de formação/aperfeiçoamento com vista ao desenvolvimento de competências dos colaboradores, nomeadamente:

- Segurança na operação de diversos equipamentos (empilhador, grua móvel de rodas, grua torre, multifunções, ponte rolante, plataforma elevatória, retroescavadora, trator com cisterna, camião basculante, camião grua, escavadora hidráulica, equipamentos de pavimentação, etc.), segurança na montagem, utilização e desmontagem de andaimes, acondicionamento de cargas (estiva e amarração), sinaleiro de grua e equipamentos de elevação de carga, trabalhos em altura, segurança nos processos de serralharia
- Prevenção das lesões músculo-esqueléticas relacionadas com o trabalho (LMERT)
- Verificação e inspeção de equipamentos de trabalho
- Diretivas ATEX e SEVESO
- Espaços confinados
- Combate a incêndios e manuseamento de equipamento de 1ª intervenção
- Condução defensiva
- Primeiros socorros/suporte básico de vida
- Segurança para trabalhos na via-férrea e sua proximidade
- Ética, Integridade e Conformidade Organizacional
- Gestão de projetos & estratégia
- Engenharia estrutural
- Cloud & Plataformas digitais
- Inteligência artificial e produtividade executiva

[4.1 Colaboradores](#)

[4.4 Conduril Academy](#)

## 404-3 Percentagem de colaboradores que recebem regularmente análises de desempenho e desenvolvimento de carreira

Nº total de colaboradores elegíveis para avaliação de desempenho	Género	2023	2024	2025
Administração	Homens	0	0	0
	Mulheres	0	0	0
	<b>Subtotal</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Direção/Coordenação	Homens	66	74	69
	Mulheres	18	17	18
	<b>Subtotal</b>	<b>84</b>	<b>91</b>	<b>87</b>
Técnica	Homens	252	288	260
	Mulheres	54	68	68
	<b>Subtotal</b>	<b>306</b>	<b>356</b>	<b>328</b>

Nº total de colaboradores elegíveis para avaliação de desempenho		Género	2023	2024	2025
Operacional/Suporte	Homens		1 187	2 023	1 128
	Mulheres		75	243	84
	<b>Subtotal</b>		<b>1 262</b>	<b>2 266</b>	<b>1 212</b>
<b>Total</b>	<b>Homens</b>		<b>1 505</b>	<b>2 385</b>	<b>1 457</b>
	<b>Mulheres</b>		<b>147</b>	<b>328</b>	<b>170</b>
	<b>Total</b>		<b>1 652</b>	<b>2 713</b>	<b>1 627</b>

Nº total de colaboradores que receberam uma avaliação de desempenho		Género	2023	2024	2025
Administração	Homens		0	0	0
	Mulheres		0	0	0
	<b>Subtotal</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Direção/Coordenação	Homens		59	75	69
	Mulheres		14	17	18
	<b>Subtotal</b>		<b>73</b>	<b>92</b>	<b>87</b>
Técnica	Homens		221	252	258
	Mulheres		48	66	68
	<b>Subtotal</b>		<b>269</b>	<b>318</b>	<b>326</b>
Operacional/Suporte	Homens		1 010	1 108	1 075
	Mulheres		71	84	83
	<b>Subtotal</b>		<b>1 081</b>	<b>1 192</b>	<b>1 158</b>
<b>Total</b>	<b>Homens</b>		<b>1 290</b>	<b>1 435</b>	<b>1 402</b>
	<b>Mulheres</b>		<b>133</b>	<b>167</b>	<b>169</b>
	<b>Total</b>		<b>1 423</b>	<b>1 602</b>	<b>1 571</b>

Percentagem de colaboradores que receberam uma avaliação de desempenho	Género	2023	2024	2025
Administração	Homens	-	-	-
	Mulheres	-	-	-
	<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Direção/Coordenação	Homens	89%	100%	100%
	Mulheres	78%	100%	100%
	<b>Subtotal</b>	<b>87%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Técnica	Homens	88%	88%	99%
	Mulheres	89%	97%	100%
	<b>Subtotal</b>	<b>88%</b>	<b>89%</b>	<b>99%</b>
Operacional/Suporte	Homens	85%	55%	95%
	Mulheres	95%	35%	99%
	<b>Subtotal</b>	<b>86%</b>	<b>53%</b>	<b>96%</b>
<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>86%</b>	<b>60%</b>	<b>96%</b>
	Mulheres	90%	51%	99%
	<b>Total</b>	<b>86%</b>	<b>59%</b>	<b>97%</b>

## GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016

### 405-1 Diversidade nos órgãos de governança e colaboradores

Categoria	Género	Nº colaboradores	%
Administração	Homens	5	71%
	Mulheres	2	29%
	<b>Subtotal</b>	<b>7</b>	<b>100%</b>
Direção/Coordenação	Homens	69	79%
	Mulheres	18	21%
	<b>Subtotal</b>	<b>87</b>	<b>100%</b>

Categoria	Género	Nº colaboradores	%
Técnica	Homens	260	79%
	Mulheres	68	21%
	<b>Subtotal</b>	<b>328</b>	<b>100%</b>
Operacional/Suporte	Homens	2 126	89%
	Mulheres	276	11%
	<b>Subtotal</b>	<b>2 402</b>	<b>100%</b>
<b>Total</b>		<b>2 824</b>	<b>100%</b>

Categoria	Idade	Nº colaboradores	%
Administração	<30	0	0%
	30-50	3	43%
	>50	4	57%
	<b>Subtotal</b>	<b>7</b>	<b>100%</b>
Direção/Coordenação	<30	2	2%
	30-50	45	52%
	>50	40	46%
	<b>Subtotal</b>	<b>87</b>	<b>100%</b>
Técnica	<30	39	12%
	30-50	204	62%
	>50	85	26%
	<b>Subtotal</b>	<b>328</b>	<b>100%</b>

Categoria	Idade	Nº colaboradores	%
Operacional/Suporte	<30	495	21%
	30-50	1 447	60%
	>50	460	19%
	<b>Subtotal</b>	<b>2 402</b>	<b>100%</b>
<b>Total</b>		<b>2 824</b>	<b>100%</b>

## GRI 406: Não Discriminação 2016

### 406-1 Incidentes de discriminação e medidas corretivas tomadas

Categoria	2023	2024	2025
<b>Nº total de incidentes de discriminação ocorridos no período de relato</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Nº de incidentes analisados pela organização	0	0	0
Nº de planos de remediação implementados	0	0	0
Nº de planos de remediação implementados, com resultados analisados através dos normais processos de revisão e gestão	0	0	0
Nº de incidentes resolvidos	0	0	0

[5.1 Conduta empresarial: combate à corrupção e comportamentos anticompetitivos](#)

[5.2 Direitos Humanos e trabalho digno: combate ao trabalho forçado e escravidão moderna](#)

## GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016

### 407-1 Operações e fornecedores em que a liberdade de associação e negociação coletiva possa estar em risco

No decorrer de 2025 não foram identificados casos em que a liberdade de associação e negociação coletiva possa ter estado em risco.

## GRI 408: Trabalho Infantil 2016

### 408-1 Operações e fornecedores em que se verifique um risco significativo de incidentes de trabalho infantil

No período de relato não foram identificados casos de risco significativo de trabalho infantil ou de trabalhadores jovens expostos a trabalho perigoso.

[5.3 Cadeia de valor: práticas de compras](#)

## GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016

### 409-1 Operações e fornecedores em que se verifique um risco significativo de incidentes de trabalho escravo ou forçado

No decorrer de 2025, não foram identificados casos ou riscos significativos de trabalho forçado ou análogo ao escravo nas operações da Conduril.

[5.3 Cadeia de valor: práticas de compras](#)

## GRI 413: Comunidades Locais 2016

### 413-1 Operações com envolvimento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento

		2023	2024	2025
<b>Angola</b>	<b>Nº total de operações</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>9</b>
	Nº de operações com programas de envolvimento da comunidade, avaliação de impactes e/ou desenvolvimento local	7	8	9
	Percentagem de operações com programas de envolvimento da comunidade, avaliação de impactes e/ou desenvolvimento local	100%	100%	100%
<b>Gabão</b>	<b>Nº total de operações</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
	Nº de operações com programas de envolvimento da comunidade, avaliação de impactes e/ou desenvolvimento local	1	1	1
	Percentagem de operações com programas de envolvimento da comunidade, avaliação de impactes e/ou desenvolvimento local	100%	100%	100%
<b>Malawi</b>	<b>Nº total de operações</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
	Nº de operações com programas de envolvimento da comunidade, avaliação de impactes e/ou desenvolvimento local	1	2	0
	Percentagem de operações com programas de envolvimento da comunidade, avaliação de impactes e/ou desenvolvimento local	100%	100%	0%
<b>Moçambique</b>	<b>Nº total de operações</b>	<b>18</b>	<b>6</b>	<b>2</b>
	Nº de operações com programas de envolvimento da comunidade, avaliação de impactes e/ou desenvolvimento local	18	6	2
	Percentagem de operações com programas de envolvimento da comunidade, avaliação de impactes e/ou desenvolvimento local	100%	100%	100%

		2023	2024	2025
Portugal	<b>Nº total de operações</b>	<b>26</b>	<b>25</b>	<b>22</b>
	Nº de operações com programas de envolvimento da comunidade, avaliação de impactes e/ou desenvolvimento local	5	9	4
	Percentagem de operações com programas de envolvimento da comunidade, avaliação de impactes e/ou desenvolvimento local	19%	36%	18%
Zâmbia	<b>Nº total de operações</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>
	Nº de operações com programas de envolvimento da comunidade, avaliação de impactes e/ou desenvolvimento local	2	1	1
	Percentagem de operações com programas de envolvimento da comunidade, avaliação de impactes e/ou desenvolvimento local	100%	100%	50%
Total	<b>Nº total de operações</b>	<b>55</b>	<b>43</b>	<b>37</b>
	<b>Nº de operações com programas de envolvimento da comunidade, avaliação de impactes e/ou desenvolvimento local</b>	<b>34</b>	<b>27</b>	<b>17</b>
	<b>Percentagem de operações com programas de envolvimento da comunidade, avaliação de impactes e/ou desenvolvimento local</b>	<b>62%</b>	<b>63%</b>	<b>46%</b>

[4.3 Comunidades locais](#)

**413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais**

[3.4 Ruído, vibrações, odores, poeiras, efeito visual e outros com efeito local](#)

**GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016**

**416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança das principais categorias de produtos e serviços**

Categoria	2023	2024	2025
Nº de categorias de produtos e serviços disponibilizados pela organização	6	6	6
Nº de categorias de produtos e serviços em que os impactos de saúde e segurança são avaliados	6	6	6
Percentagem de categorias de produtos e serviços em que os impactos de saúde e segurança são avaliados	100%	100%	100%

Nota 1: Em todos os produtos e serviços do Grupo Conduril é efetuada uma avaliação dos impactos na segurança e saúde.

**416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços**

Categoria	2023	2024	2025
Nº de não conformidades com regulamentos que originaram coimas por parte da entidade reguladora competente	0	0	0
Nº de não conformidades com regulamentos que originaram advertências por parte da entidade reguladora competente	0	0	0
Nº de não conformidades relativamente a códigos voluntários	0	0	0
<b>Nº total de não conformidades com regulamentos e códigos voluntários</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

# Tabela ESRS

ESRS 2 – Divulgação geral

ESRS E1 – Alterações climáticas

ESRS E2 – Poluição

ESRS E3 – Recursos hídricos e marinhos

ESRS E4 – Biodiversidade e ecossistemas

ESRS E5 – Utilização de recursos e economia circular

ESRS S1 – Própria mão-de-obra

ESRS S2 – Trabalhadores na cadeia de valor

ESRS S3 – Comunidades afetadas

ESRS S4 – Consumidores e utilizadores finais

ESRS G1 – Conduta empresarial



O presente anexo integra o Relatório de Sustentabilidade 2025 da Conduzil e foi elaborado em conformidade com as *European Sustainability Reporting Standards* (ESRS) publicadas a 31 de dezembro de 2025. Neste documento são identificadas as normas ESRS consideradas no âmbito do reporte, os respectivos requisitos de divulgação e a sua correspondência com os tópicos materiais resultantes da matriz de dupla materialidade, sendo igualmente efetuada a remissão para os conteúdos relevantes constantes do Relatório de Sustentabilidade e, quando aplicável, para recursos externos. O detalhe da resposta a cada requisito encontra-se sistematizado na Tabela ESRS e na Tabela GRI.

## Correspondência entre os tópicos ESRS e os tópicos resultantes da matriz de dupla materialidade

Tópico ESRS		Requisitos de Divulgação	Tópico Material
Ambiente	E1 – Alterações climáticas	ESRS 2 GOV-3 / E1-1 / ESRS 2 IRO-1 / E1-4 / E1-5	Gestão de energia e emissões GEE
	E3 – Recursos hídricos e marinhos	ESRS 2 IRO-1 / E3-1 / E3-2 / E3-4	Gestão da água
	E5 – Utilização dos recursos e economia circular	ESRS 2 IRO-1 / E5-1 / E5-2 / E5-3 / E5-4	Gestão de resíduos
Social	S1 – Própria mão-de-obra	ESRS 2 SBM-2 / ESRS 2 SBM-3 / S1-1 / S1-2 / S1-3 / S1-4 / S1-5 / S1-6 / S1-7 / S1-8 / S1-9 / S1-10 / S1-11 / S1-12 / S1-13 / S1-14 / S1-15 / S1-16 / S1-17	Saúde e segurança no trabalho Práticas laborais, condições de trabalho e proteção social Desenvolvimento de carreira, formação e educação Combate ao trabalho forçado e escravidão moderna
	S2 – Trabalhadores da cadeia de valor	ESRS 2 SBM-2 / ESRS 2 SBM-3 / S2-1 / S2-2 / S2-3 / S2-4 / S2-5	Combate ao trabalho forçado e escravidão moderna
	S3 – Comunidades afetadas	ESRS 2 SBM-2 / ESRS 2 SBM-3 / S3-1 / S3-2 / S3-3 / S3-4 / S3-5	Criação de emprego a nível local e desenvolvimento de competências Educação e saúde da comunidade local Ruído, vibrações, odores, poeiras, efeito visual e outros com efeito local
	S4 - Consumidores e utilizadores finais	ESRS 2 SBM-2 / ESRS 2 SBM-3 / S4-1 / S4-2 / S4-3 / S4-4 / S4-5	Qualidade e segurança final das construções
Governance	G1 - Conduta Empresarial	ESRS 2 GOV-1 / ESRS 2 – IRO – 1 / G1 – 1 / G1 – 2 / G1 – 3 / G1 – 4 / G1 – 5 / G1 – 6	Combate à corrupção e comportamentos anticompetitivos Práticas de compras Combate ao trabalho forçado e escravidão moderna

## Indicadores ESRS

ESRS	Tipo de informação	Requisito de divulgação	Evidências	GRI	
ESRS 2 – Divulgação geral	Base de elaboração	ESRS 2 BP -1	Base geral para a elaboração das declarações de sustentabilidade	<a href="#">1.4 Sobre a Conduril</a> <a href="#">2. Informação geral</a> <a href="#">2.3 Dupla materialidade</a> <a href="#">6. Sobre este relatório</a>	GRI 2-2 GRI 3-1 GRI 3-2
	Base de elaboração	ESRS 2 BP -2	Divulgações em relação a circunstâncias específicas	<a href="#">1.1 Mensagem da PCA</a> <a href="#">2.3 Dupla materialidade</a> <a href="#">2.5 Agenda e roteiro para a sustentabilidade 2030</a>	GRI 2-4 GRI 2-22 GRI 2-29
	Governança	ESRS 2 GOV-1	Papel dos órgãos de administração, de direção e de supervisão	<a href="#">2.1 A Sustentabilidade na estratégia da Conduril</a> <a href="#">4.1 Colaboradores</a> <a href="#">5. Informação de governance</a> <a href="#">5.1 Conduta empresarial: combate à corrupção e comportamentos anticompetitivos</a>	GRI 2-9 GRI 2-12 GRI 2-13 GRI 2-14 GRI 2-17 GRI 405-1
	Governança	ESRS 2 GOV-2	Informações prestadas e questões de sustentabilidade abordadas pelos órgãos de administração, de direção e de supervisão da empresa	<a href="#">2.1 A Sustentabilidade na estratégia da Conduril</a> <a href="#">2.4 Gestão de Impactos, Riscos e Oportunidades (IROs)</a> <a href="#">5. Informação de governance</a>	GRI 2-12 GRI 2-13 GRI 2-14 GRI 2-24
	Governança	ESRS 2 GOV-3	Integração do desempenho em matéria de sustentabilidade nos regimes de incentivos	<a href="#">5. Informação de governance</a>	GRI 2-19 GRI 2-20
	Governança	ESRS 2 GOV-4	Declaração sobre o dever de diligência	<a href="#">2.1 A Sustentabilidade na estratégia da Conduril</a> <a href="#">2.6 Contribuir para os ODS</a>	-
	Governança	ESRS 2 GOV-5	Gestão de riscos e controlos internos do relato de sustentabilidade	<a href="#">2.1 A Sustentabilidade na estratégia da Conduril</a> <a href="#">2.4 Gestão de Impactos, Riscos e Oportunidades (IROs)</a>	GRI 2-14
	Estratégia	ESRS 2 SBM-1	Estratégia, modelo de negócio e cadeia de valor	<a href="#">1.1 Mensagem da PCA</a> <a href="#">1.4 Sobre a Conduril</a> <a href="#">2.2 Stakeholders: Envolvimento e relevância para a Conduril</a> <a href="#">2.5 Agenda e roteiro para a sustentabilidade 2030</a> <a href="#">4.1 Colaboradores</a>	GRI 2-6 GRI 2-7 GRI 2-22 GRI 3-3 GRI 201-1

ESRS	Tipo de informação	Requisito de divulgação	Evidências	GRI	
ESRS 2 – Divulgação geral	Estratégia	ESRS 2 SBM-2	Interesses e pontos de vista das partes interessadas	<a href="#">2.2 Stakeholders: Envolvimento e relevância para a Conduril</a> <a href="#">2.3 Dupla materialidade</a>	GRI 2-12 GRI 2-29
	Estratégia	ESRS 2 SBM-3	Impactos, riscos e oportunidades materiais e a sua interação cm a estratégia e o modelo de negócio	<a href="#">2.4 Gestão de Impactos, Riscos e Oportunidades (IROs)</a>	-
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	ESRS 2 IRO-1	Descrição dos processos para identificar e avaliar os impactos, os riscos e as oportunidades materiais	<a href="#">2.3 Dupla materialidade</a> <a href="#">2.4 Gestão de Impactos, Riscos e Oportunidades (IROs)</a>	-
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	ESRS 2 IRO-2	Requisitos de divulgação constantes de ESRS abrangidas pela demonstração de sustentabilidade da empresa	<a href="#">2.3 Dupla materialidade</a> <a href="#">2.4 Gestão de Impactos, Riscos e Oportunidades (IROs)</a>	-
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	Políticas MDR-P	Políticas adotadas para gerir questões de sustentabilidade materiais	Abordado em cada tema material <a href="#">3. Informação ambiental</a> <a href="#">4. Informação social</a> <a href="#">5. Informação de governance</a>	-
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	Ações MDR-A	Ações e recursos relacionados com questões de sustentabilidade materiais	Abordado em cada tema material <a href="#">3. Informação ambiental</a> <a href="#">4. Informação social</a> <a href="#">5. Informação de governance</a>	-
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	Métricas MDR-M	Métricas em relação a questões de sustentabilidade materiais	Abordado em cada tema material <a href="#">3. Informação ambiental</a> <a href="#">4. Informação social</a> <a href="#">5. Informação de governance</a>	-
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	Metas MDR-T	Acompanhar a eficácia das políticas e ações através das metas	Abordado em cada tema material <a href="#">3. Informação ambiental</a> <a href="#">4. Informação social</a> <a href="#">5. Informação de governance</a>	-

ESRS	Tipo de informação	Requisito de divulgação	Evidências	GRI	
ESRS E1 – Alterações climáticas	Governança	ESRS 2 GOV-3	Integração do desempenho em matéria de sustentabilidade nos regimes de incentivos	<a href="#">5. Informação de governance</a>	GRI 2-19
	Estratégia	E1-1	Plano de transição para a atenuação das alterações climáticas	<a href="#">2.5 Agenda e roteiro para a sustentabilidade 2030</a> Em desenvolvimento	-
	Estratégia	ESRS 2 SMB-3	Impactos, riscos e oportunidades materiais e a sua interação com a estratégia e o modelo de negócios	<a href="#">2.4 Gestão de Impactos, Riscos e Oportunidades (IROs)</a> Em desenvolvimento	-
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	ESRS 2 IRO-1	Descrição dos processos para identificar e avaliar os impactos, os riscos e as oportunidades materiais relacionadas com o clima	<a href="#">2.4 Gestão de Impactos, Riscos e Oportunidades (IROs)</a> <a href="#">3.1 Alterações climáticas: gestão de energia e emissões GEE</a>	-
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	E1-2	Políticas relacionadas com a atenuação das alterações climáticas e a adaptação às mesmas	A Conduril ainda não dispõe de políticas formais específicas, sendo a gestão assegurada através dos processos descritos em: <a href="#">2.4 Gestão de Impactos, Riscos e Oportunidades (IROs)</a> <a href="#">3.1 Alterações climáticas: gestão de energia e emissões GEE</a>	GRI 3-3
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	E1-3	Ações e recursos relacionados com as políticas em matéria de alterações climáticas	<a href="#">2.5 Agenda e roteiro para a sustentabilidade 2030</a> <a href="#">3.1 Alterações climáticas: gestão de energia e emissões GEE</a>	GRI 3-3
	Métricas e metas	E1-4	Metas relacionadas com a atenuação das alterações climáticas e a adaptação às mesmas	<a href="#">2.5 Agenda e roteiro para a sustentabilidade 2030</a> <a href="#">3.1 Alterações climáticas: gestão de energia e emissões GEE</a> Em desenvolvimento	GRI 3-3 GRI 305-1 GRI 305-2 GRI 305-3 GRI 305-4
	Métricas e metas	E1-5	Consumo energético e combinação de energia	<a href="#">Tabela 1 – Consumo de energia</a> <a href="#">Tabela 2– Intensidade energética</a>	GRI 302-1 GRI 302-3
	Métricas e metas	E1-6	Emissões brutas de GEE de âmbito 1, 2, 3 e emissões totais de GEE	<a href="#">Tabela 3 – Âmbito 1 – Emissões Diretas GEE</a> <a href="#">Tabela 4 – Âmbito 2 – Emissões Indiretas GEE</a> <a href="#">Tabela 5 – Âmbito 3 – Outras Emissões Indiretas GEE</a>	GRI 305-1 GRI 305-2 GRI 305-3 GRI 305-4
	Métricas e metas	E1-7	Projetos de remoção de GEE e de atenuação dos GEE financiados através de créditos de carbono	Não foram adquiridos créditos de carbono para compensação das emissões de âmbito 1, 2 ou 3, nem desenvolvidos projetos de remoção ou armazenamento de carbono nas operações	-
	Métricas e metas	E1-8	Fixação interna do preço do carbono	Não foi fixado qualquer preço interno de carbono	-
Métricas e metas	E1-9	Efeitos financeiros previstos dos riscos materiais físicos e de transição e potenciais oportunidades relacionadas com o clima	Sem dados disponíveis	-	

## E1-5 - Consumo energético e combinação de energia

### Tabela 1 – Consumo de energia

Consumo de energia	2024	2025
Consumo de combustível proveniente do carvão e dos produtos do carvão (MWh)	0	0
Consumo de combustível proveniente do petróleo bruto e de produtos petrolíferos (MWh)	86 338	73 526
Consumo de combustível proveniente do gás natural (MWh)	0	0
Consumo de combustível proveniente de outras fontes fósseis (MWh)	0	0
Consumo de eletricidade, calor, provenientes de fontes fósseis (MWh)	2 450,7	2 270,4
Consumo total de energia fóssil (MWh)	88 861,6	75 867,2
Percentagem de fontes fósseis no consumo total de energia (%)	99,9	99,9
Consumo proveniente de fontes nucleares (MWh)	(**)	(**)
Percentagem de consumo proveniente de fontes de energia nuclear no consumo total de energia (%)	(**)	(**)
Consumo de combustível de fontes renováveis (MWh)	(**)	(**)
Consumo de eletricidade, calor, provenientes de fontes renováveis (MWh) (*)	73,1	71,2
Consumo de energia proveniente de fontes renováveis (MWh)	73,1	71,2
Percentagem de fontes renováveis no consumo total de energia (%)	0,1	0,1

(\*) Apenas foi considerado como consumo de eletricidade, calor, provenientes de fontes renováveis, a produção própria através dos painéis fotovoltaicos existentes nas instalações fixas.

(\*\*) Dados não disponíveis. Considerou-se o pior cenário, assumindo-se 100 % do consumo de eletricidade, calor, provenientes de fontes de combustíveis fósseis.

### Tabela 2 – Intensidade energética

Intensidade energética	2024	2025
Consumo total de energia fóssil (MWh)	88 861,6	75 867,2
Rédito líquido proveniente de atividades em setores com elevado impacto climático (Milhões euros)	123,96	176,37
Intensidade energética (MWh/Milhões de euros de rédito líquido)	717	430

### Tabela 3 – Âmbito 1 – Emissões Diretas GEE

Âmbito 1 – Emissões Diretas GEE (Ton CO <sub>2</sub> e)	2022 (Ano-base)	2024	2025
Consumo de combustíveis fósseis: veículos e equipamentos	--	--	
Gasóleo	28 009,1	21 750,8	18 783,2
Gasolina	238,4	247,1	193,8
Fuelóleo	0,0	3,5	0,4
Fuga de emissões não intencionais dos sistemas de refrigeração (instalações fixas e obras)	592,9	828,2	646,0
Gases combustíveis (butano, propano, GPL)	3,4	37,3	78,5
<b>Total - Emissões brutas de GEE de âmbito 1</b>	<b>28 844</b>	<b>22 867</b>	<b>19 702</b>

Nota 1: Em 2022 o valor apresentado das emissões é apenas relativo a gás propano consumido nas instalações fixas da Sede em Portugal. Em 2024 foram considerados as emissões dos gases combustíveis butano, propano e GPL consumidos nas várias geografias.

### Tabela 4 – Âmbito 2 – Emissões Indiretas GEE

Âmbito 2 – Emissões Indiretas GEE (Ton CO <sub>2</sub> e)	2022 (Ano-base)	2024	2025
Emissões Indiretas GEE: Eletricidade adquirida da rede (Edifícios)	2 081,6	1 428,9	966,3
Emissões Indiretas GEE: Eletricidade adquirida da rede (Carregamento viaturas)	--	--	1,0
<b>Total - Emissões brutas de GEE de âmbito 2</b>	<b>2 082</b>	<b>1 483</b>	<b>967</b>

**Tabela 5 – Âmbito 3 – Outras Emissões Indiretas GEE**

Âmbito 3 – Outras Emissões Indiretas GEE (Ton CO <sub>2</sub> e)	2022 (Ano-base)	2024	2025
<b>Categoria 1 - Bens e Serviços Adquiridos: Extração, produção e transporte das matérias-primas adquiridas, tendo sido consideradas apenas as mais relevantes</b>	<b>88 974</b>	<b>12 584</b>	<b>47 988</b>
Aço	20 411,7	3 552,0	37 669,6
Agregados	7 591,4	1 495,0	801,4
Betão	58 424,2	4 782,5	5 898,0
Cimento	1 753,5	2 398,2	2 391,5
Misturas betuminosas	793,3	293,5	1200,1
<b>Categoria 1 – Captação de água</b>	<b>68,3</b>	<b>63,3</b>	<b>27,0</b>
<b>Categoria 4 - Transporte e distribuição a montante: Transporte de materiais, por via aérea e marítima, entre Portugal e as obras localizadas no continente africano</b>	<b>169</b>	<b>260</b>	<b>54</b>
Transporte aéreo	101,0	109,5	29,9
Transporte marítimo	67,6	150,1	23,6
<b>Categoria 5 - Resíduos gerados nas operações: Transporte e gestão dos resíduos gerados</b>	<b>177</b>	<b>235</b>	<b>265</b>
Gestão Resíduos - Tratamento	59,6	87,8	214,7
Gestão Resíduos - Transporte	95,0	80,1	42,6
Produção de águas residuais	22,4	66,7	8,2
<b>Categoria 6- Viagens de negócios</b>	<b>1 958</b>	<b>2 152</b>	<b>1 164</b>
<b>Total - Emissões brutas de GEE de âmbito 3</b>	<b>99 526</b>	<b>15 231</b>	<b>49 470</b>

ESRS	Tipo de informação	Requisito de divulgação		Evidências	GRI
ESRS E2 – Poluição	Gestão dos impactos, riscos e oportunidades	ESRS 2 IRO-1	Descrição dos processos para identificar e avaliar os impactos, os riscos e as oportunidades materiais relacionados com a poluição	De acordo com os resultados obtidos da análise de dupla materialidade, este tópico não foi classificado como material para a Conduril no período de reporte	-
	Gestão dos impactos, riscos e oportunidades	E2-1	Políticas relacionadas com a poluição	De acordo com os resultados obtidos da análise de dupla materialidade, este tópico não foi classificado como material para a Conduril no período de reporte	-
	Gestão dos impactos, riscos e oportunidades	E2-2	Ações e recursos relacionados com a poluição	De acordo com os resultados obtidos da análise de dupla materialidade, este tópico não foi classificado como material para a Conduril no período de reporte	-
	Métricas e metas	E2-3	Metas relacionadas com a poluição	De acordo com os resultados obtidos da análise de dupla materialidade, este tópico não foi classificado como material para a Conduril no período de reporte	-
	Métricas e metas	E2-4	Poluição do ar, da água e do solo	De acordo com os resultados obtidos da análise de dupla materialidade, este tópico não foi classificado como material para a Conduril no período de reporte	-
	Métricas e metas	E2-5	Substâncias que suscitam preocupação e substâncias que suscitam elevada preocupação	De acordo com os resultados obtidos da análise de dupla materialidade, este tópico não foi classificado como material para a Conduril no período de reporte	-
	Métricas e metas	E2-6	Efeitos financeiros previstos de riscos e oportunidades relacionados com a poluição	De acordo com os resultados obtidos da análise de dupla materialidade, este tópico não foi classificado como material para a Conduril no período de reporte	-

ESRS	Tipo de informação	Requisito de divulgação		Evidências	GRI
ESRS E3 – Recursos hídricos e marinhos	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	ESRS 2 IRO-1	Descrição dos processos para identificar e avaliar os impactos, os riscos e as oportunidades materiais relacionadas com os recursos hídricos e marinhos	<a href="#">2.4 Gestão de Impactos, Riscos e Oportunidades (IROs)</a> <a href="#">3.2 Gestão da água</a>	GRI 303-1
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	E3-1	Políticas relacionadas com recursos hídricos e marinhos	<a href="#">3.2 Gestão da água</a> <a href="#">Política de Boas Práticas de Gestão da Água</a>	GRI 303-1
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	E3-2	Ações e recursos relacionados com os recursos hídricos e marinhos	<a href="#">2.5 Agenda e roteiro para a sustentabilidade 2030</a>	-
	Métricas e metas	E3-3	Metas relacionadas com recursos hídricos e marinhos	No âmbito do Sistema de Gestão Ambiental, nas geografias onde a Conduril dispõe de sistemas certificados (Angola, Moçambique e Portugal), encontram-se definidas metas relacionadas com o consumo de água, integradas nos processos de monitorização e melhoria contínua.	-
	Métricas e metas	E3-4	Consumo de água	<a href="#">Tabela 6 – Tipologia de captação de água</a> <a href="#">Tabela 7 – Intensidade de água</a>	GRI 303-3 GRI 303-4 GRI 304-5
	Métricas e metas	E3-5	Efeitos financeiros previstos de riscos e oportunidades relacionadas com os recursos hídricos e marinhos	Sem dados disponíveis	-

## Tabela 6 – Tipologia de captação de água

Tipologia de captação de água	Unidades	2023	2024	2025
Superficial (inclui captação de águas pluviais)	m <sup>3</sup>	59 500	69 000	98 513
Subterrânea		4 200	300 300	13 705
Adquirida a terceiros		177 000	43 800	29 075
<b>Total</b>		<b>241 000</b>	<b>413 000</b>	<b>141 293</b>

## Tabela 7 – Intensidade de água

Intensidade de água	2023	2024	2025
Volume de negócios (M€)	183,43	123,96	176,37
Consumo total de água (m <sup>3</sup> )	49 000	54 100	93 500
Intensidade de água (m <sup>3</sup> /M€)	267	436	530

ESRS	Tipo de informação	Requisito de divulgação		Evidências	GRI
ESRS E4 – Biodiversidade e ecossistemas	Estratégia	E4-1	Plano de transição e consideração da biodiversidade e dos ecossistemas na estratégia e no modelo empresarial	De acordo com os resultados obtidos da análise de dupla materialidade, este tópico não foi classificado como material para a Conduril no período de reporte	-
	Estratégia	ESRS 2 SBM-3	Impactos, riscos e oportunidades materiais e a sua interação com a estratégia e o modelo de negócios	De acordo com os resultados obtidos da análise de dupla materialidade, este tópico não foi classificado como material para a Conduril no período de reporte	-
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	ESRS 2 IRO-1	Descrição dos processos para identificar e avaliar os impactos, os riscos e as oportunidades materiais relacionados com a biodiversidade e os ecossistemas	De acordo com os resultados obtidos da análise de dupla materialidade, este tópico não foi classificado como material para a Conduril no período de reporte	-
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	E4-2	Políticas relacionadas com a biodiversidade e os ecossistemas	De acordo com os resultados obtidos da análise de dupla materialidade, este tópico não foi classificado como material para a Conduril no período de reporte	-
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	E4-3	Ações e recursos relacionados com a biodiversidade e os ecossistemas	De acordo com os resultados obtidos da análise de dupla materialidade, este tópico não foi classificado como material para a Conduril no período de reporte	-
	Métricas e metas	E4-4	Metas relacionadas com a biodiversidade e os ecossistemas	De acordo com os resultados obtidos da análise de dupla materialidade, este tópico não foi classificado como material para a Conduril no período de reporte	-
	Métricas e metas	E4-5	Métricas de impacto relacionadas com a alteração da biodiversidade e dos ecossistemas	De acordo com os resultados obtidos da análise de dupla materialidade, este tópico não foi classificado como material para a Conduril no período de reporte	-
	Métricas e metas	E4-6	Efeitos financeiros previstos de riscos e oportunidades relacionados com a biodiversidade e os ecossistemas	De acordo com os resultados obtidos da análise de dupla materialidade, este tópico não foi classificado como material para a Conduril no período de reporte	-

ESRS	Tipo de informação	Requisito de divulgação		Evidências	GRI
ESRS E5 – Utilização de recursos e economia circular	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	ESRS 2 IRO-1	Descrição dos processos para identificar e avaliar os impactos, os riscos e as oportunidades materiais relacionados com utilização de recursos e economia circular	<a href="#">2.4 Gestão de Impactos, Riscos e Oportunidades (IROs)</a> <a href="#">3.3 Utilização dos recursos e economia circular: gestão de resíduos</a>	GRI 306-1
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	E5-1	Políticas relacionadas com a utilização de recursos e economia circular	<a href="#">3.3 Utilização dos recursos e economia circular: gestão de resíduos</a> <a href="#">Política de Gestão de Resíduos</a>	-
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	E5-2	Ações e recursos relacionados com a utilização dos recursos e a economia circular	<a href="#">3.3 Utilização dos recursos e economia circular: gestão de resíduos</a>	GRI 306-2
	Métricas e metas	E5-3	Metas relacionadas com a utilização dos recursos e a economia circular	<a href="#">2.5 Agenda e roteiro para a sustentabilidade 2030</a> <a href="#">3.3 Utilização dos recursos e economia circular: gestão de resíduos</a>	-
	Métricas e metas	E5-4	Entradas de recursos	<a href="#">3.3 Utilização dos recursos e economia circular: gestão de resíduos</a> <a href="#">Tabela 8– Entradas de recursos</a>	GRI 301-1
	Métricas e metas	E5-5	Saídas de recursos	<a href="#">3.3 Utilização dos recursos e economia circular: gestão de resíduos</a> <a href="#">Tabela 9– Saídas de recursos</a>	GRI 306-3 GRI 306-4 GRI 306-5
	Métricas e metas	E5-6	Efeitos financeiros previstos dos impactos, riscos e oportunidades relacionados com a utilização dos recursos e com a economia circular	Sem dados disponíveis	-

## Tabela 8– Entradas de recursos

Materiais não renováveis (Ton)	2023	2024	2025
Agregados	186 555,2	131 699,1	85 454,2
Aço	6 295,7	2 079,8	9 807,0
Betão	300 823,9	60 451,7	75 843,1
Cimento	3 969,2	10 996,8	14 395,2
Misturas betuminosas	10 390,6	4 653,2	23 695,3

## Tabela 9– Saídas de recursos

	2023			2024			2025		
Quantidade total de resíduos perigosos e não perigosos por tipo de destino (Ton)	Perigosos	Não Perigosos	Total	Perigosos)	Não Perigosos	Total	Perigosos	Não Perigosos	Total
Preparação para reutilização	2	839	841	0	21	21	18	0	18
Reciclagem	0	193	193	0	13 200	13 200	1	369	370
Outras recuperações	77	14 671	14 748	60	7 920	7 980	38	1 984	2 022
Incineração	11	200	211	20	4	24	2	1	3
Aterro	0	232	232	0	151	151	23	430	453
Outras eliminações	10	1	11	20	64	84	8	1	9
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>16 136</b>	<b>16 236</b>	<b>100</b>	<b>21 359</b>	<b>21 459</b>	<b>90</b>	<b>2 785</b>	<b>2 875</b>

ESRS	Tipo de informação	Requisito de divulgação		Evidências	GRI
ESRS S1 – Própria mão-de-obra	Estratégia	ESRS 2 SBM-2	Interesses e pontos de vista das partes interessadas	<a href="#">2.2 Stakeholders: Envolvimento e relevância para a Conduril</a> <a href="#">4.1 Colaboradores</a>	-
	Estratégia	ESRS 2 SBM-3	Impactos, riscos e oportunidades materiais e a sua interação com a estratégia e o modelo de negócios	<a href="#">2.4 Gestão de Impactos, Riscos e Oportunidades (IROs)</a> <a href="#">4.1 Colaboradores</a> <a href="#">5.2 Direitos Humanos e trabalho digno: combate ao trabalho forçado e escravidão moderna</a>	GRI 3-3 GRI 408-1 GRI 409-1
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	S1-1	Políticas relacionadas com a própria mão de obra	<a href="#">4.1 Colaboradores</a> <a href="#">Política de Responsabilidade Social Corporativa</a> <a href="#">Código de Conduta da Conduril (Ética e Boas Práticas)</a> <a href="#">Política de DEI</a>	GRI 3-3 GRI 2-23 GRI 2-25 GRI 2-29 GRI 403-1 GRI 403-3 GRI 404-2
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	S1-2	Processos para dialogar com os próprios trabalhadores e os representantes dos trabalhadores sobre impactos	<a href="#">2.2 Stakeholders: Envolvimento e relevância para a Conduril</a> <a href="#">4.2 Saúde e segurança no trabalho</a>	GRI 3-3 GRI 2-12 GRI 2-29 GRI 2-30
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	S1-3	Processos para corrigir os impactos negativos e canais para os próprios trabalhadores expressarem preocupações	<a href="#">5.1 Conduta empresarial: combate à corrupção e comportamentos anticompetitivos</a> <a href="#">Programa de Cumprimento Normativo em Matéria de Prevenção e Combate à Corrupção</a> <a href="#">Código de Conduta da Conduril (Ética e Boas Práticas)</a> <a href="#">Canal de denúncias</a>	GRI 3-3 GRI 2-25
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	S1-4	Tomada de medidas sobre os impactos materiais na própria mão de obra e abordagens para atenuar os riscos materiais e procurar oportunidades materiais relacionadas com a própria mão de obra, bem como a eficácia dessas medidas	<a href="#">4.1 Colaboradores</a> <a href="#">4.2 Saúde e segurança no trabalho</a> <a href="#">Política de DEI</a>	-
	Métricas e metas	S1-5	Metas relacionadas com a gestão dos impactos materiais negativos, a promoção de impactos positivos e a gestão de riscos e oportunidades materiais	<a href="#">2.5 Agenda e roteiro para a sustentabilidade 2030</a>	-
	Métricas e metas	S1-6	Características dos trabalhadores assalariados da empresa	<a href="#">4.1 Colaboradores</a> <a href="#">Tabela GRI: 2-7 Colaboradores</a> <a href="#">Tabela GRI: 401-1 Contratação de novos colaboradores e rotatividade</a> <a href="#">Tabela GRI: 405-1 Diversidade nos órgãos de governança e colaboradores</a>	GRI 2-7 GRI 2-8 GRI 401-1 GRI 405-1

ESRS	Tipo de informação	Requisito de divulgação		Evidências	GRI
ESRS S1 – Própria mão-de-obra	Métricas e metas	S1-7	Características dos trabalhadores não assalariados na própria mão de obra da empresa	A Conduril não dispõe de trabalhadores não assalariados na própria mão de obra	GRI 2-8 GRI 403-8 GRI 403-9 GRI 403-10
	Métricas e metas	S1-8	Cobertura de negociação coletiva e diálogo social	<a href="#">4.1 Colaboradores</a> <a href="#">Tabela GRI: 2-30 Acordos de negociação coletiva</a>	GRI 2-30
	Métricas e metas	S1-9	Métricas de diversidade	<a href="#">Tabela GRI: 405-1 Diversidade nos órgãos de governança e colaboradores</a>	GRI 405-1
	Métricas e metas	S1-10	Salários adequados	<a href="#">4.1 Colaboradores</a> Não existem na Conduril trabalhadores que afirmem um salário abaixo do valor de referência salarial adequado	-
	Métricas e metas	S1-11	Proteção social	<a href="#">4.1 Colaboradores</a> Todos os trabalhadores estão abrangidos por proteção social através de regimes públicos ou de benefícios oferecidos pela empresa	GRI 401-2
	Métricas e metas	S1-12	Pessoas com deficiência	Sem dados disponíveis	-
	Métricas e metas	S1-13	Métricas de formação e desenvolvimento de competências	<a href="#">4.1 Colaboradores</a> <a href="#">Tabela GRI: 404-1 Média de horas de formação anual, por colaborador</a> <a href="#">Tabela GRI: 404-3 Percentagem de colaboradores que recebem regularmente análises de desempenho e desenvolvimento de carreira</a>	GRI 404-1 GRI 404-3
	Métricas e metas	S1-14	Métricas de saúde e segurança	<a href="#">4.2 Saúde e segurança no trabalho</a> <a href="#">403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho</a> <a href="#">Tabela GRI: 403-9 Acidentes de trabalho</a> <a href="#">Tabela GRI: 403-10 Doenças ocupacionais</a>	GRI 403-8 GRI 403-9 GRI 403-10
	Métricas e metas	S1-15	Métricas de equilíbrio entre a vida profissional e a vida privada	<a href="#">Tabela GRI: 401-3 Licença parental</a>	GRI 401-3
	Métricas e metas	S1-16	Métricas de compensação (disparidade salarial e compensação total)	<a href="#">Tabela GRI: 2-21 Proporção da remuneração total anual</a> Sem dados disponíveis relativo à disparidade salarial e compensação total	GRI 2-21
Métricas e metas	S1-17	Incidentes, queixas e graves impactos e incidentes de desrespeito dos direitos humanos	<a href="#">4.1 Colaboradores</a> <a href="#">5.2 Direitos Humanos e trabalho digno: combate ao trabalho forçado e escravidão moderna</a> <a href="#">Tabela GRI: 406-1 Incidentes de discriminação e medidas corretivas tomadas</a>	GRI 3-3 GRI 2-25 GRI 2-27 GRI 406-1	

ESRS	Tipo de informação	Requisito de divulgação		Evidências	GRI
ESRS S2 – Trabalhadores na cadeia de valor	Estratégia	ESRS 2 SBM-2	Interesses e pontos de vista das partes interessadas	<a href="#">2.2 Stakeholders: Envolvimento e relevância para a Conduril</a> <a href="#">4.1 Colaboradores</a>	-
	Estratégia	ESRS 2 SBM-3	Impactos, riscos e oportunidades materiais e a sua interação com a estratégia e o modelo de negócios	<a href="#">2.4 Gestão de Impactos, Riscos e Oportunidades (IROs)</a> <a href="#">4.1 Colaboradores</a> <a href="#">5.2 Direitos Humanos e trabalho digno: combate ao trabalho forçado e escravidão moderna</a>	GRI 3-3 GRI 408-1 GRI 409-1
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	S2-1	Políticas relacionadas com os trabalhadores da cadeia de valor	<a href="#">4.1 Colaboradores</a> <a href="#">Política de Responsabilidade Social Corporativa</a> <a href="#">Política de Compras Sustentáveis</a> <a href="#">Código de Conduta da Conduril (Ética e Boas Práticas)</a> <a href="#">Código de Conduta de Fornecedores</a>	GRI 3-3 GRI 2-23 GRI 2-24 GRI 2-25 GRI 2-29
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	S2-2	Processos para dialogar com os trabalhadores da cadeia de valor sobre impactos	<a href="#">2.2 Stakeholders: Envolvimento e relevância para a Conduril</a> Sem dados disponíveis relativo aos processos para dialogar com os trabalhadores da cadeia de valor sobre impactos	GRI 3-3 GRI 2-12 GRI 2-29
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	S2-3	Processos para corrigir os impactos negativos e canais para os trabalhadores da cadeia de valor expressarem preocupações	<a href="#">2.2 Stakeholders: Envolvimento e relevância para a Conduril</a> Sem dados disponíveis relativo aos processos para corrigir os impactos negativos e canais para os trabalhadores da cadeia de valor expressarem preocupações	GRI 3-3 GRI 2-25 GRI 2-29
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	S2-4	Tomada de medidas sobre os impactos materiais na própria mão de obra e abordagens para atenuar os riscos materiais e procurar oportunidades materiais relacionadas com os trabalhadores da cadeia de valor, bem como a eficácia dessas medidas	<a href="#">4.1 Colaboradores</a> Sem dados disponíveis relativo aos processos para corrigir os impactos negativos e canais para os trabalhadores da cadeia de valor expressarem preocupações	GRI 3-3 GRI 2-24 GRI 2-25 GRI 203-2 GRI 204-1
	Métricas e metas	S2-5	Metas relacionadas com a gestão dos impactos materiais negativos, a promoção de impactos positivos e a gestão de riscos e oportunidades materiais	<a href="#">2.5 Agenda e roteiro para a sustentabilidade 2030</a> Sem dados disponíveis relativo a metas relacionadas com a gestão dos impactos materiais negativos, a promoção de impactos positivos e a gestão de riscos e oportunidades materiais	GRI 3-3

ESRS	Tipo de informação	Requisito de divulgação		Evidências	GRI
ESRS S3 – Comunidades afetadas	Estratégia	ESRS 2 SBM-2	Interesses e pontos de vista das partes interessadas	<a href="#">2.2 Stakeholders: Envolvimento e relevância para a Conduril</a> <a href="#">4. Informação social</a> <a href="#">4.3 Comunidades locais</a>	-
	Estratégia	ESRS 2 SBM-3	Impactos, riscos e oportunidades materiais e a sua interação com a estratégia e o modelo de negócios	<a href="#">2.4 Gestão de Impactos, Riscos e Oportunidades (IROs)</a> <a href="#">4. Informação social</a> <a href="#">4.3 Comunidades locais</a>	GRI 3-3 GRI 413-2
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	S3-1	Políticas relacionadas com as comunidades afetadas	<a href="#">2.5 Agenda e roteiro para a sustentabilidade 2030</a> <a href="#">Política de Responsabilidade Social Corporativa</a>	GRI 3-3 GRI 2-23 GRI 2-25 GRI 2-29
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	S3-2	Processos para dialogar com as comunidades afetadas sobre impactos	<a href="#">2.2 Stakeholders: Envolvimento e relevância para a Conduril</a> <a href="#">2.5 Agenda e roteiro para a sustentabilidade 2030</a>	GRI 3-3 GRI 2-12 GRI 2-29
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	S3-3	Processos para corrigir os impactos negativos e canais para as comunidades afetadas expressarem preocupações	<a href="#">2.2 Stakeholders: Envolvimento e relevância para a Conduril</a> <a href="#">2.5 Agenda e roteiro para a sustentabilidade 2030</a> <a href="#">3.4 Ruído, vibrações, odores, poeiras, efeito visual e outros com efeito local</a> <a href="#">4. Informação social</a> <a href="#">4.3 Comunidades locais</a>	GRI 3-3 GRI 2-25
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	S3-4	Tomar medidas sobre os impactos materiais nas comunidades afetadas e abordagens para gerir os riscos materiais e procurar oportunidades materiais relacionadas com as comunidades afetadas, bem como eficácia dessas ações	<a href="#">2.5 Agenda e roteiro para a sustentabilidade 2030</a> <a href="#">3.4 Ruído, vibrações, odores, poeiras, efeito visual e outros com efeito local</a> <a href="#">4. Informação social</a> <a href="#">4.3 Comunidades locais</a> <a href="#">Bolsas Conduril – Engenheiro Amorim Martins</a> <a href="#">Bolsas de Estudo para o Ensino Superior (BECES)</a>	GRI 3-3 GRI 2-24 GRI 2-25 GRI 413-1
	Métricas e metas	S3-5	Metas relacionadas com a gestão dos impactos materiais negativos, a promoção de impactos positivos e a gestão de riscos e oportunidades materiais	<a href="#">2.5 Agenda e roteiro para a sustentabilidade 2030</a> <a href="#">4. Informação social</a> <a href="#">4.3 Comunidades locais</a>	GRI 3-3

ESRS	Tipo de informação	Requisito de divulgação		Evidências	GRI
ESRS S4 – Consumidores e utilizadores finais	Estratégia	ESRS 2 SBM-2	Interesses e pontos de vista das partes interessadas	<a href="#">2.2 Stakeholders: Envolvimento e relevância para a Conduril</a> <a href="#">5. Informação de governance</a> <a href="#">5.4 Qualidade e segurança final das construções</a>	-
	Estratégia	ESRS 2 SBM-3	Impactos, riscos e oportunidades materiais e a sua interação com a estratégia e o modelo de negócios	<a href="#">2.4 Gestão de Impactos, Riscos e Oportunidades (IROs)</a> <a href="#">5.4 Qualidade e segurança final das construções</a>	GRI 3-3
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	S4-1	Políticas relacionadas com consumidores e utilizadores finais	<a href="#">2.5 Agenda e roteiro para a sustentabilidade 2030</a> <a href="#">Política de Responsabilidade Social Corporativa</a>	GRI 2-23 GRI 2-25 GRI 2-29
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	S4-2	Processos para dialogar com os consumidores e utilizadores finais sobre impactos	<a href="#">2.2 Stakeholders: Envolvimento e relevância para a Conduril</a>	GRI 3-3 GRI 2-12 GRI 2-29
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	S4-3	Processos para corrigir os impactos negativos e canais para os consumidores e utilizadores finais poderem expressar preocupações	<a href="#">2.2 Stakeholders: Envolvimento e relevância para a Conduril</a> <a href="#">2.5 Agenda e roteiro para a sustentabilidade 2030</a> <a href="#">5.4 Qualidade e segurança final das construções</a>	GRI 3-3 GRI 2-25
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	S4-4	Adoção de medidas sobre impactos significativos nos consumidores e utilizadores finais, e abordagens para gerir os riscos materiais e procurar oportunidades materiais relacionadas com consumidores e utilizadores finais, e eficácia dessas ações	<a href="#">2.5 Agenda e roteiro para a sustentabilidade 2030</a> <a href="#">5.4 Qualidade e segurança final das construções</a>	GRI 3-3 GRI 2-24 GRI 2-25
	Métricas e metas	S4-5	Metas relacionadas com a gestão dos impactos materiais negativos, a promoção de impactos positivos e a gestão de riscos e oportunidades materiais	<a href="#">2.5 Agenda e roteiro para a sustentabilidade 2030</a> <a href="#">5.4 Qualidade e segurança final das construções</a>	GRI 3-3

ESRS	Tipo de informação	Requisito de divulgação		Evidências	GRI
ESRS G1 – Conduta empresarial	Governança	ESRS 2 GOV-1	O papel dos órgãos de administração, de supervisão e de direção	<a href="#">2.1 A Sustentabilidade na estratégia da Conduril</a> <a href="#">5. Informação de governance</a>	GRI 2-9 GRI 2-12
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	ESRS 2 – IRO - 1	Descrição dos processos para identificar e avaliar os impactos, os riscos e as oportunidades materiais	<a href="#">2.4 Gestão de Impactos, Riscos e Oportunidades (IROs)</a> <a href="#">5. Informação de governance</a>	GRI 2-23 GRI 2-24 GRI 2-25 GRI 2-26
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	G1 - 1	Políticas de conduta empresarial e cultura empresarial	<a href="#">5. Informação de governance</a> <a href="#">Política de Responsabilidade Social Corporativa</a> <a href="#">Código de Conduta da Conduril (Ética e Boas Práticas)</a> <a href="#">Política de Compras Sustentáveis</a> <a href="#">Código de Conduta de Fornecedores</a>	GRI 2-16 GRI 2-23 GRI 2-24 GRI 2-26 GRI 3-3 GRI 205-1 GRI 205-2
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	G1 - 2	Gestão das relações com os fornecedores	<a href="#">5. Informação de governance</a> <a href="#">5.1 Conduta empresarial: combate à corrupção e comportamentos anticompetitivos</a> <a href="#">5.3 Cadeia de valor: práticas de compras</a> <a href="#">Política de Responsabilidade Social Corporativa</a> <a href="#">Código de Conduta da Conduril (Ética e Boas Práticas)</a> <a href="#">Política de Compras Sustentáveis</a> <a href="#">Código de Conduta de Fornecedores</a>	GRI 3-3 GRI 204-1
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	G1 – 3	Prevenção e deteção de corrupção e suborno	<a href="#">5. Informação de governance</a> <a href="#">5.1 Conduta empresarial: combate à corrupção e comportamentos anticompetitivos</a> <a href="#">Política de Responsabilidade Social Corporativa</a> <a href="#">Política de Compras Sustentáveis</a> <a href="#">Código de Conduta de Fornecedores</a> <a href="#">Programa de Cumprimento Normativo em Matéria de Prevenção e Combate à Corrupção</a>	GRI 2-13 GRI 2-26 GRI 3-3 GRI 205-1 GRI 205-2
	Métricas e metas	G1 – 4	Incidentes de corrupção ou suborno	<a href="#">5.1 Conduta empresarial: combate à corrupção e comportamentos anticompetitivos</a>	GRI 2-27 GRI 3-3
	Métricas e metas	G1 – 5	Influência política e atividades de representação de grupos de interesse	A Conduril não apoia partidos políticos ou os seus representantes, nem contribuem financeiramente para grupos que possam apoiar interesses partidários	GRI 2-9 GRI 3-3
	Métricas e metas	G1 – 6	Práticas de pagamento	Sem dados disponíveis relativo às práticas de pagamento	-



## Ficha Técnica

**Desenvolvimento e Coordenação**  
Grupo de Sustentabilidade Conduril

**Imagens**  
Conduril – Engenharia S.A.

CONDURIL – ENGENHARIA, S.A.  
Avenida Eng.º Duarte Pacheco, 1835  
4445-416 Ermesinde  
PORTUGAL

Tel.: +351 229 773 920  
Fax: +351 229 748 668  
Email: [geral@conduril.pt](mailto:geral@conduril.pt)  
[www.conduril.pt](http://www.conduril.pt)

